ANNO LXX — Quinta-feira 13 de Setembro de 1894 — NUMERO 208

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados	8$000
Por seis mezes adiantados	15$000
Por um anno adiantado	30$000

SAO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA
Os Srs Mayence Favre C & ª, residentes em Paris—18 rue de La Grange Batelière

PARA OS LUGARES ONDE SE PAGA PORTE

Por seis mezes adiantados	16$500
Por um anno adiantado	33$000
Numero avulso do mesmo dia . . .	$100
Numero avulso de dias anteriores . .	$200

Telegrammas

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

Rio de Janeiro, 12 de Setembro, ás 0 horas e 20 minutos da manhã (recebido na estação ás 10 horas e 45 minutos e entregue ás 11 horas e 55 minutos).

Telegramma de Aracajú diz que o povo, considerando acephala a administração de Sergipe, aclamou governador o Dr. João Vieira, o qual, aceitando, convidou o vice-governador coronel Hortas, que assumio o exercicio do cargo.

Buenos-Ayres, 12 de Setembro.

Telegrapham de Montevidéo que os emigrados brazileiros estão conspirando em prò de uma restauração monarchica sob um principe da Casa Saxe-Coburgo-Gotha.

Rio de Janeiro, 12 de Setembro, ás 3 hora e 25 minutos da tarde, (recebido na estação ás 5 horas e 40 minutos da tarde, e entregue ás 6 horas e 20 minutos).

Foram nomeados para a guarda nacional do municipio de Olinda, no Estado de Pernambuco:

Estado-maior do commando superior: majores ajudantes de ordens Eugenio Francisco Paes Barreto, e Carlos Augusto Carneiro Monteiro; major quartelmestre, Pedro Alexandrino Machado.

Tenente-coronel commandante do 6.º batalhão da reserva, Eduardo Lemos.

Capitão para a 3.ª companhia, João Nunes de Barros Correia,

Foi reformado no posto de coronel o tenente-coronel José Nunes de Oliveira, commandante do 6.º batalhão da reserva.

— Foram nomeados agentes do Correio em Pernambuco:

De Salgueiro, Urbano Gomes de Sá Rariz;

De Jatobá de Tacaratú, Maria da Gloria Cavalcante;

De Bôa Vista, José Gomes da Cruz;

De Tacaratú, Firmino Marques de Sá;

De Leopoldina, Antonio Thomaz de Aquino;

De Surubim, Urbano Vieira Carneiro da Cunha;

De Triumpho, Antonio Vieira da Paz;

De Villa-Bella Izac Barbosa Nogueira de Barros;

De Limoeiro, José Pereira de Lima.

— Foi innovado, sem augmento de subvenção, o contracto com a Companhia Pernambucana de navegação.

— No seio da commissão incumbida da reorganisação da armada nacional, agita-se a idéa da suppressão dos Arsenaes de Marinha de Pernambuco e do Pará, transformando-os em simples officinas.

Rio de Janeiro, 12 de Setembro, ás 5 horas da tarde (recebido na estação ás 6 horas da tarde e entregue ás 6 horas e 20 minutos].

Na Camara dos Deputados, tendo sido lido, hoje, um telegramma do Dr. João Vieira, narrando os successos de Aracajú, o Sr. Glycerio indicou que fosse respondido que a Camara só reconhece ao Dr. Calazans como legitimo governador de Sergipe.

— Foi nomeado 4.º escripturario da Alfandega de Pernambuco, Mizael Craveiro.

— O cambio hoje está firme, dando as tabellas bancarias 10 e 1/4 d. por 1$000. Fizeram-se, porém, negocios até 10 e 3/8 d.

PARTE OFFICIAL

Ministerio da Fazenda

Foram nomeados:

Silvino Antonio Fontenelle para o lugar de gerente da Caixa Economica do Estado do Ceará.

O 2.º escripturario da Alfandega da cidade do Rio Grande, Estado do Rio Grande do Sul, Francisco Job, para o lugar de chefe de secção da de Porto Alegre, no mesmo Estado.

Foram demittidos:

O chefe de secção da Alfandega de Porto Alegre, Estado do Rio Grande do Sul, Francisco de Sá Brito e o conferente da mesma Alfandega João Damasceno Vieira Fernandes e o 2.º escripturario da mesma repartição Arthur Napoleão Ferraz Teixeira.

Como trahidores á Republica, os seguintes empregados da extincta Thesouraria de Fazenda do Estado do Paraná: contador Wenceslão Jeronymo da Cunha Alcantara; 2.ºs escripturarios Manoel Ramos e Joaquim Praxedes Gonçalves de Menezes; thesoureiro Francisco de Paula Ribeiro Vianna; praticante Manoel Azevedo da Silveira Netto, e o gerente da Caixa Economica do mesmo Estado, José Ferreira de Loyola.

Governo do Estado de Pernambuco

Expediente do dia 2 de Agosto de 1894

Actos:

O Governador do Estado, attendendo ao que requereu o professor André Avelino de Souza Landim, e tendo em consideração o officio de 30 de Julho findo, do Prefeito do municipio de Panellas, resolve declaral-o em disponibilidade visto haver sido revogado o acto pelo qual foi o mesmo professor nomeado para reger uma das cadeiras no magisterio daquelle municipio e reunir os requisitos exigidos pela Constituição e lei n. 5?, de 3 de Agosto de 189?.—Fizeram-se as necessarias communicações.

O Governador do Estado, resolve nomear Julio Soares de Azevedo para exercer o cargo de Continuo do Gymnasio Pernambucano, em substituição de José Raphael Soares de Azevedo, que a pedido fica exonerado, por achar-se physicamente impossibilitado de continuar a occupar o mesmo lugar.—Fizeram-se as necessarias communicações.

Officios:

Sr. Dr. Juiz do Superior Tribunal de Justiça Communico-vos que, em 31 de Julho findo, e de conformidade com o art. 2, § 1º do Regulamento de 23 de Janeiro do anno proximo passado, vos designei para presidir os trabalhos da commissão que tem de proceder ao concurso para o cargo de juiz de direito do municipio de Villa Bella, e da qual fazem parte os Drs. Augusto Carlos Vaz de Oliveira, Henrique Augusto de Albuquerque Milet, Vicente Ferrer de Barros Wanderley Araujo e Antonio Estevão de Oliveira.

Ao Dr. Inspector do Thesouro do Estado.—Declaro para vosso conhecimento e devidos fins que approvo a deliberação tomada pelo Dr. chefe da commissão central de estatistica do Estado, constante do officio que junto vos envio por copia.

— Ao mesmo.—De accordo com a vossa informação n. 4?5 de 25 de Julho findo, autoriso-vos a mandardes pagar a José Muniz de Oliveira, ex-praça da ?ª companhia do corpo policial a importancia de 66$300, relativa ao soldo vencido no periodo de 8 de Fevereiro a 31 de Março ultimo.

— Sr. Vice-Presidente do Concelho Municipal do Recife. De posse do vosso officio n. 117, de hontem datado, tenho a dizer-vos que, ainda uma vez, lamento o deploravel engano em que insistentemente laboraes suppondo que a lei n. 4, de 10 de Setembro de 1891 possa comportar a interpretação que entendeis dar ao seu artigo 0, quando é certo que essa disposição cogita unicamente, e de modo claro e iniludivel, da hypothese de acephalia de ambos os cargos Prefeito e Sub-prefeito.

Dando assim por terminada esta questão, cumpre-me, entretanto, declarar-vos que tenho por muito legal o acto do Dr. Sub prefeito, marcando o dia 20 do corrente para ter lugar a eleição do Prefeito do municipio desta capital.

— Sr. Dr. Augusto Carlos Vaz de Oliveira.—Communico-vos que, em 31 de Julho findo, de conformidade com o art. 24 § 1 do Regulamento de 23 de Janeiro do anno proximo passado, vos designei para fazer parte da commissão que tem de proceder ao concurso para o cargo de juiz de direito do municipio de Villa Bella, e da qual é presidente o Juiz do Superior Tribunal de Justiça, Dr. Francisco Teixeira de Sá

Confio que aceitareis esta incumbencia

— Igual aos:—Drs. Henrique Augusto de Albuquerque Milet, Vicente Ferrer de Barros Wanderley Araujo e Antonio Estevão de Oliveira.

— Ao Tenente-coronel commandante interino do corpo policial.—Devolvo os processos de conselho de guerra que me submettestes com os officios ns 7?6 e 832 de 8 de Maio e 11 de Julho findo, para que informeis sobre as irregularidades apontadas pela Secretaria do Governo em o parecer junto sob n. 16.

— Ao mesmo.—Autoriso-vos a fazerdes acquisição da sola necessaria para os correames de que tratastes no officio de 31 de Julho ultimo sob n. 961; correndo a despesa, como propuzestes, pela caixa da musica.

Expediente do Dr. Secretario

Officios:

— Sr. Dr. presidente do Superior Tribunal de Justiça do Estado—O Exm. Sr. Dr. governador do Estado, recommenda-vos que devolvaes com urgencia a esta secretaria o officio do juiz districtal de Bom Conselho a respeito do qual emittistes parecer em 12 de Julho findo.

— Ao Dr. inspector do Thesouro do Estado—O Exm. Sr. Dr. governador do Estado, recommenda que informeis porque não foram enviadas á esta repartição as biographias de Agostinho Barbalho Bezerra e de Joaquim Jeronymo Serpa, tendo sido apenas remettidos documentos que deviam estar appensos a do ultimo, e que declareis si, no effectuar-se a entrega das mencionadas biographias, procedeu-se a necessaria conferencia, convindo que, remettais copia do respectivo termo.

— Ao mesmo. O Exm. Sr. Dr. governador do Estado, manda transmittir-vos, para os fins convenientes, copia do officio n. 969 de 31 de Julho ultimo, do commandante do corpo policial, e do que em resposta dirigiu hoje a este official.

— Sr. Dr. chefe da commissão central de estatistica do Estado—O Exm. Sr. Dr. governador do Estado, manda declarar-vos que fica approvada a deliberação que tomastes relativa a impressão dos boletins e instrucções de que trataes em officio de 21 de Julho findo, que assim fica respondido.

— Ao prefeito do municipio de Canhotinho—S. Exc. o Sr. Dr. governador do Estado, manda declarar-vos em resposta ao vosso officio n. 34, de 26 de Abril ultimo, que a vista da informação prestada pelo inspector do Thesouro em 10 de Julho findo não tem mais razão a reclamação que fizestes da importancia de .... 118$710 relativo a impostos pertencentes a esse municipio.

Expediente do dia 3 de Agosto de 1894

Actos:

« O governador do Estado resolve declarar caducos os contractos abaixo mencionados, visto não terem sido cumpridas as clausulas fixando os prazos dentro dos quaes deviam ter começo as respectivas obras.

Contracto de 23 de Dezembro de 1890 com o Dr. José Maria de Albuquerque Mello para fundação de uma fabrica de phosphoros; prazo de 2 annos

Contracto de 23 de Outubro de 1890 com o mesmo para fundação de uma fabrica de papel; prazo de 3 annos.

Contracto de 10 de Março de 1890 com Eduardo de Moraes Gomes Ferreira para assentar um moinho destinado a moer trigo; prazo de 2 annos.

Contracto de 31 de Dezembro de 1891 com José Franklim de Alencar Lima para melhoramento da cidade do Recife; prazo de um anno.

Contracto de 12 de Março de 1891 com José Luiz de Souza para fundação de uma fabrica de mobilias de madeira; prazo de 3 annos.

Contracto de 14 de Abril de 1891 com Manoel Joaquim de Miranda para fundação de uma fabrica de cartas de jogar; prazo de um anno.

Contracto de 3 de Junho de 1891 com Azevedo & C., para fundação de uma fabrica de cartas de jogar; prazo de um anno.

Contracto de 8 de Julho de 1890 com Felippe Duarte Pereira para fundação de uma fabrica de estopa; prazo de 2 annos.

Contracto de 11 de Julho de 1890 com a Companhia Manufactureira para a fundação de fabricas de fiação de algodão ect., prazo de 2 annos.

Contracto de 16 de Julho de 1891 com Vianna Castro & Comp, para a fundação de uma fabrica de utencilios de metaes; prazo de 2 annos, prorogado para mais um em 8 de Março de 1893.

Contracto de 7 de Julho de 1891 com Francisco de Lima Coutinho para fundação de uma fabrica de linhas, bicos, ect; prazo de 2 annos, prorogado por mais um em 20 de Março de 1893.

Contracto de 21 de Julho de 1891 com Arthur Dalas para montagem de uma lavanderia; prazo de 2 annos.

Contracto de 4 de Agosto de 1891 com Alberto Lopes Machado para fundação de uma fabrica de pregos; prazo de 2 annos, prorogado por mais um em 22 de Março de 1893.

Contracto de 15 de Agosto de 1891 com a Companhia de Fiação e Tecidos para installação de uma fabrica; prazo de 2 annos.

Contracto de 18 de Agosto de 1891 com Agostinho José da Costa para fundação de duas fabricas de pregos e arames; prazo de 2 annos.

— O governador do Estado, resolve exonerar, a pedido, o bacharel João Barroso de Mello, do cargo de secretario do Presidio de Fernando de Noronha.

— O governador do Estado, resolve nomear o bacharel Joaquim de Gusmão Coelho Filho para o cargo de secretario do Presidio de Fernando de Noronha.—Fizeram-se as necessarias communicações.

O governador do Estado, resolve dispensar, o bacharel Joaquim de Gusmão Coelho Filho do cargo de professor do Presidio de Fernando de Noronha, por haver sido nomeado secretario do mesmo Presidio.—Fizeram-se as necessarias communicações.

O governador do Estado, resolve designar o bacharel Antonio Augusto de Hollanda Costa para exercer, independentemente de titulo o cargo de 4º official da 1ª secção da secretaria do governo, durante o impedimento do funccionario effectivo. Communicou-se ao Dr. inspector do Thesouro do Estado.

Officios:

Ao Dr. inspector do Thesouro do Estado.—De accordo com a informação constante do vosso officio n. 3?8, de 14 de Junho dado, autoriso-vos a mandardes fornecer a Casa de Detenção um livro de 200 folhas para o registro de partes das occurrencias desse estabelecimento.

A proposito da mesma informação communico-vos que nesta data expedi ordem ao Dr. questor policial afim de ser encadernada, a correspondencia do alludido estabelecimento relativa ao anno proximo passado.

Ao mesmo. De accordo com a vossa informação n. 4?0, de 2 do corrente autoriso-vos a mandardes escripturar a importancia de . . 277$78?, a que tem direito D. Joaquina Emilia de Oliveira Uchôa proveniente da gratificação de mais de 30 annos devida a seu finado marido Salvador Barbalho Uchôa Cavalcante, relativa ao periodo decorrido do 1º de Setembro a 31 de Dezembro de 189?.

— Sr. Dr. sub-prefeito do municipio do Recife—Rogo que remettais uma relação das pessoas vaccinadas mensalmente no Instituto dessa municipalidade a contar de Janeiro do anno passado até a presente data.

Expediente do Dr. secretario

Officios:

Ao Dr. questor policial.—O Exm. Sr. Dr. governador do Estado, concede a autorisação solicitada no officio n. 29? de 2 de Junho findo, para ser encadernada a correspondencia da Casa de Detenção relativa ao anno proximo passado e manda communicar-vos que nesta data mandou effectuar o fornecimento do livro de que trata o de n. 18, de ?? de Maio anterior.

— Ao Dr. inspector do Thesouro do Estado.—O Exm. Sr. Dr. governador do Estado, para os devidos fins, manda communicar-vos, que no dia 27 do mez passado o bacharel José da Costa Dourado, assumio o exercicio do cargo de promotor publico do municipio de Aguas Bellas para o qual foi removido de Bom Conselho por acto de 28 de Junho deste anno.

— Ao Dr. engenheiro chefe da commissão viação ferrea do Estado.—O Exm. Sr. Dr. governador do Estado manda communicar-vos que acham-se á vossa disposição as plantas existentes no archivo desta secretaria e constantes da inclusa relação, sendo que já providenciou quanto ao que por ventura se encontrem em outras repartições, ficando deste modo respondido vosso officio sob n. 3, do 1º do corrente. Officiou-se sobre o assumpto ao Dr. inspector da alfandega, aos engenheiros fiscaes das estradas de ferro Sul de Pernambuco, S. Francisco, do Recife ao Limoeiro, Central de Pernambuco, de Caxangá, e ao Dr. engenheiro chefe da repartição de Obras Publicas.

— Ao presidente do conselho municipal da Victoria.—S. Exc. o Sr. Dr. governador do Estado, manda communicar-vos, para os fins convenientes e em resposta ao vosso officio de 29 do mez findo, que os quadros demonstrativos da receita e despeza desse municipio, pedidos em circular de 19 de Julho findo, e na qual acha-se mencionado 19 de Janeiro—devido a erro typographico, devem comprehender tambem os exercicios anteriores ao dia em que foi declarado constituido o mesmo municipio, nos termos da lei n. 52 de 3 de Agosto de 1892.

— Igual ao vice presidente do concelho municipal do Recife e ao presidente do concelho municipal de Timbauba.

Despachos do dia 11 de Setembro de 1894

Consul de Portugal nesta cidade, pedindo eliminação de apparelhos da Companhia Recife Draynage para a casa n. 13 sita á rua da Intendencia. Indeferido; porquanto o predio foi demolido apenas em parte, sendo a outra parte reconstruida, embora como propriedade de outrem; e, pois, cumpra sejam primeiramente pagos os impostos de transmissão de propriedade para o fim de fazer-se na repartição competente a necessaria averbação.

Bacharel João Baptista Gonçalves, promotor publico do municipio do Altinho, pedindo prorogação da licença em cujo goso se acha.—Como requer.

Joaquim da Silva Salgueiro, proprietario das casas ns. 20 e 22 á rua Marcilio Dias freguezia de Santo Antonio, pedindo autorisação para que a Companhia Recife Draynage retire um dos apparelhos das referidas casas, visto tel-as reunido em uma.—Informe o Sr. engenheiro fiscal da Companhia Recife Draynage.

José Joaquim da Silva e Manoel Conceição da Silva, sentenciados, pedindo para serem remettidos para o municipio de Bezerros afim de submetterem-se a julgamento.—Nada ha que deferir.

Nicéas da Silva Gusmão contractante dos reparos da Estrada de Olinda, pedindo pagamento da prestação que tem em exercicios findos a qual se julga com direito.—Volte ao Thesouro para informar a vista da informação do Dr. director geral das Obras Publicas.

Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, 12 de Setembro de 1894.

O porteiro interino,
A. da Fonseca.

Questura Policial

2.ª Secção. N. 199—Secretaria da Questura Policial do Estado de Pernambuco, em 12 de Setembro de 1894.

Ao Sr. Dr. Alexandre José Barboza Lima, mui digno governador do Estado.

Participo-vos que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, João Antonio da Silva e José Paulo Alves, remettidos pelo Dr. juiz de direito do municipio de Bezerros, o primeiro como sentenciado appellado, e o ultimo como condemnado a 9 annos e 4 mezes de prisão e multa de 20 %; João Vicente de Aquino, por disturbios; José Vieira de Mello e Floriano Feuerio de Figueiredo, remettidos pelo subdelegado da Magdalena, este como gatuno e aquelle por averiguações policiaes.

A' ordem do subdelegado do Peres, Pedro Rodrigues da Silva, como gatuto, á minha disposição.

A' ordem do subdelegado da Varzea, Quintilia Augusta Mendes, alienada, com destino ao Asylo da Tamarineira.

Communica-me o subdelegado do 2.º districto da Bôa-Vista que no dia 7 do corrente fez recolher á Casa de Detenção, para averiguações policiaes, os individuos de nomes Sebastião Agostinho Bezerra e Manoel Sebastião da Silva Bezerra, filho daquelle, sobre quem recahem suspeitas da autoria do roubo de umas moedas de nickel pertencentes a um velho de nome Jorge, morador no Pombal, em companhia da qual moram taes individuos.

Chegando ao seu conhecimento que Sebastião lera a um seu parente, na Torre, uma certa quantia em nickel, aquella autoridade procedeu necessarias diligencias conseguindo apprehender hontem, em poder de um irmão do dito Sebastião, a quantia de 43$300 em nickel, que lhe havia sido dada para guardar, pelo referido Sebastião.

A mesma autoridade trata de descobrir se dita quantia pertence effectivamente a Sebastião, ou se ao velho roubado.

— Communicou-me o delegado de Alagôa das Gatos que no dia 8 do corrente, por volta de 7 horas da noite, no lugar Brejo da Ponte, daquelle districto, o individuo de nome Manoel Beda, ferio, com duas facadas, a José Soares da Silva.

Contra o delinquente, que foi preso em flagrante, procede-se na forma da lei.

— Communicou-me tambem o juiz do 3º districto de Gamelleira que no dia 3 do corrente, falleceu no povoado Progresso daquelle districto, em consequencia de grave molestia de pelle, o individuo de nome José Nogueira Bastos, que alli se achava negociando com miudezas.

Esse individuo, cujos parentes se ignora, deixou alli alem das mercadorias mais um realejo, e na villa de Gamelleira, um cosmorama e outros objectos, que serão entregues a quem de direito.

— O cidadão Amaro Bezerra Marinho Falcão assumio no dia 8 do corrente, o exercicio do cargo de subdelegado do districto de Tigipió, na qualidade de 3º supplente.

No dia 6 tambem do corrente, reassumio o exercicio do cargo de subdelegado da freguezia de Santo Antonio o major Antonio Pedro de Azevedo.

Saúde e fraternidade.

O questor,
Julio de Mello Filho.

Thesouro do Estado de Pernambuco

Despachos do dia 11 de Setembro de 1894

José Rodrigues dos Santos, Manoel Martins Fiuza, Manoel José dos Santos, Laurentino Felix de Oliveira Lima, Dr. Felippe de Figueirôa Faria, Antonio Ignacio do Rego Medeiros e Clara O. de Luna Freire.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

José Jorge Pinto e Rozalina Augusta C. da Cunha. Informe o Sr. Dr. administrador da Recebedoria.

Dia 12

Theophilo Torquato de Araujo e Solidonio Pereira da Silva.—Informe o Sr. Dr. contador.

R. & Conolly, Severiano Antonio de Souza, Frei Peregrino Hillanbrando, Manoel Joaquim Bezerra, Maria Francisca de Souza, Joanna F. da Silva Lins, José da Silva Loyo & Filhos, José Bento da Costa Meira, João Ferreira da Silva Junior, João Alfredo de Figueiredo, Felix Joaquim Ferreira de Carvalho, Eduardo Antonio de Moraes e Silva, Empreza de Obras Publicas no Brazil e Agapito Muniz Tavares.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Olympia O. da Conceição.—Informe o Sr. Dr. administrador da Recebedoria.

José Mendes da Silva, Augusto Carlos de Noronha e Henrique Tavares.—Ao porteiro para entregar ao interessado.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

Despachos do dia 12 de Setembro de 1894

Dumião José de Souza e Anna Carolina Ferreira de Carvalho.—Certifique-se.

Manoel Elpidio dos Santos & C., Rosalina Augusta Carneiro da Cunha e José Jorge Pinto—Informe a 1ª secção.

O porteiro,
Custodio B. da Silva Guimarães.

EXTERIOR

EUROPA

Portugal

Oliveira Martins perante a imprensa nacional—O substituto do mesmo no parlamento—Um conflicto no Congo—O convenio da Companhia Real—Nota financeira—Fabrico de moeda falsa na cadeia de Braga—Demissões e suspensões na Alfandega do Porto—Aspiração á formação do novo partido politico e a apreciação da imprensa—Noticias do Porto.

—

Após a noticia do fallecimento de Oliveira Martins, que lhes demos, como complemento vem a proposito consignar o juizo externado pela imprensa a seu respeito, por constituirem essas manifestações essa pequena biographia do grande cidadão, cujos restos mortaes acaba de guardar a pedra tumular; do homem de vistas e horizontes largos, a quem as idéas geraes eram familiares e que tinha-as proprias na ethnographia como na historia, na geographia como na sciencia economica; do escriptor emerito que, como nenhum outro em sua terra, possuia a intuição quasi prophetica do passado, que constitue a historia, no dizer de Alexandre Herculano, de que foi o continuador.

— Filho do seu talento e do seu trabalho, disse o *Correio da Noute* devendo tudo quanto era ás suas proprias obras, Oliveira Martins era mais do que um sabio, era um artista na sciencia e na litteratura.

Para elle nunca houve impossiveis. O *querer é poder*, foi o seu lemma, a sua divisa, o meio porque subiu ao alto pedestal do seu grande merito. Sempre que queria, podia, mas á custa de trabalho e de estudo.

Foi assim que elle se fez grande.

Foi assim que chegou ao apogeu da gloria, onde a morte veio surprender, como que para o possuir em todo o seu fulgor, e sem esperar o periodo de declinação que todos os astros tem, por mais poderosos e brilhantes que sejam.

— Economista, historiador e publicista, accrescentou as *Novidades*, de primeira ordem, a morte de Oliveira Martins abre uma vacuo, que não é facil de preencher, no movimento contemporaneo do seu paiz.

Por esse vacuo é que deve ser avaliada a grandeza da sua estatura: nas florestas seculares ha tambem arvores gigantes, que, só depois de derrubadas, podem ser medidas.

A sua obra é immensa.

Os seus livros, cujo valor não é inferior ao numero, versam sobre todos os ramos da sciencia social. Era o espirito de um Laveleye, temperado pela emotividade e pela vivacidade do genio peninsular.

E foi esse admiravel descendente de Montesquieu um dos seus melhores mestres, aquelle que o fez assentar praça na phalange dos socialistas cathedraticos, da escola ethico-historica da economia politica.

— Escriptor privilegiado, na bragalavrade [illegible] estylo capricioso e desigual, parece um sonho como o era nas linhas da physionomia. A sua prosa é viva e original, cheia de altos e baixos, construida com um vocabulario exotico onde as expressões classicas alternam e jogam amigavelmente a cambalhota com os plebeismos. Mas o seu estylo é sempre convincente e empolgante, e ás vezes encantador, [illegible] no seu [illegible], ao som do qual se perdem os tabeiros no alto mar.

Nos seus mais severos livros de economia, e é na sua memoria academica sobre a circulação fiduciaria, surgem de vez em quando imagens, brilhantes e metaphoras deliciosas, que seriam desejadas de qualquer poema.

Historiador, era um Michelet, mas possuindo como poucos a visão psychologica dos individuos e das turbas: nos homens fazia, por isso o centro dos grandes movimentos sociaes.

Nas suas figuras historicas creava heróes.

Todos esses avatares que o seu enthusiasmo corporizava gigantescamente, tinham, por isso, a cabeça da famosa estatua de Osiris: D. Affonso Henriques, por exemplo, gostava de ser adulado; Pedro o Cru era um [illegible] sem proporções megestalicas, roido pela lepra de todos os vicios modernos.»

— Oliveira Martins, escreveu o *Commercio de Portugal*, era uma das mais distinctas individualidades da sua geração e do seu paiz.

Notavel organisação de estudioso, dotado de uma robusta intelligencia ao serviço de uma solida educação scientifica, dispondo de excepcionaes aptidões como investigador e como escriptor, a sua obra scientifica e litteraria é incontestavelmente a mais completa e a mais valiosa que modernamente se assignalou em Portugal.

Desde os seus recentes estudos historicos sobre os filhos de D. João I e o condestavel Oliveira Martins tratou com toda a proficiencia e com o mais elevado criterio as questões mais importantes que poderiam interessar aos interesses da civilisação portugueza, questões historicas, questões sociologicas, questões economicas, questões coloniaes, tudo isto tratou Oliveira Martins, com uma erudição e com um brilhantismo realmente superiores.

— Oliveira Martins pelo seu privilegiado talento e pela sua extraordinaria productividade intellectual, notou o *Correio Nacional*, era uma das figuras culminantes da sociedade portugueza.

Reunia o seu espirito dotes excepcionaes que lhe grangearam um lugar eminente na litteratura patria.

Ninguem de certo o sobrepujava, ao mesmo tempo, no amor do estudo, no habito do trabalho, no heroismo intimo que deve ser apanagio do escriptor fecundo.

— E', na expressão do «Correio da Manhã,» um modelo de trabalho honrado, persistente, methodico, severo, a sua vida.

Viveu no mundo alado das idéas, vogando não raro na barca azul da phantasia, os pés sempre fixos, comtudo, em terreno solido.

Socialista, da pura e vaga escola allemã, socialista de Estado, historiador, chronista, economista, financeiro, critico, a sua obra é vasta e profunda, mas o que sem duvida a torna duradoura é o inconfundivel, o inimitavel encanto da sua arte de escrever.

Por sobre toda essa obra de tão multiplas feições, paira sempre o artista.

— Oliveira Martins, diz o «Universal,» é e continuará a ser para nós, ainda por muito tempo, uma autoridade prestigiosa, um guia preciosissimo.

A sua morte representa uma perda irreparavel para a nossa sociedade.

No meio de tanta banalidade que por ahi abunda, scintillava esse facho de luz, como um pharol cuidadosamente erguido para illuminar uma sociedade que vegeta quasi na penumbra.

Desgraçadamente a tormenta acaba de o derribar, precisamente n'um instante em que o mar revolto mais ameaça arrastar-nos para os abysmos!

— A aureola da immortalidade, que lhe envolve o nome e que o conservará perpetuamente no espirito das gerações que vierem, accentua o «Tempo,» nasce principalmente da sua obra immortal, em cujas paginas brilham as scentelhas do genio, porque cada um dos seus livros é por si só um monumento onde transparece um criterio só seu, onde faisca a sua imaginação eminentemente psychologica.

— Não será mera phrase rhetorica, addiz o «Diario de Noticias,» dizer-se que o desapparecimento de Oliveira Martins é uma perda nacional, que vem cobrir de luto a litteratura portugueza.

O autor dos Filhos de D. João I, ao mesmo tempo que attingira toda a pujança do talento, subira tambem ao ponto culminante da consagração litteraria.

Amigo intimo de Anthero do Quental, a influencia que um exercera na poesia, exercia-o outro na prosa.

Da geração que succedeu a Herculano, a Garret e a Castilho, Oliveira Martins era sem duvida um dos vultos mais fulgurantes e mais promettores ainda.

— A sua morte, notou o «Diario Popular,» representa uma grande lacuna no dominio da intellectualidade portugueza.

Oliveira Martins era um dos mais solidos, dos mais activos e dos mais poderosos continuadores dessa excepcional geração de homens illustres, que ficou celebre pelos nomes de Herculano e Garret, e em volta dos quaes gravitaram talentos imminentemente superiores, como Rebello da Silva, Andrade Corvo, Mendes Leal, Conde de Casal Ribeiro, Antonio de Serpa e alguns mais.

— A «Tarde» notou, que foi grande a esphera de acção que o seu pujante talento abrangeu, e o traço que marcou, definindo idéas politicas e historicas, accentuado e profundo.

Via rasgadamente no passado, parecendo que vivera outras vidas, e era tão notavel a sua forma de recompor, tão vigorosa e convicta que se recebia como uma certeza essa reconstituição.

No corpo litterario a sua estatura ergue-se a uma grande altura, e o seu vulto como historiador é daquelles que se não apagam da memoria, e, o que é mais, do sentimento de quem o lê.

Politico, tendo encarado sob o ponto de vista o mais elevado as idéas socialistas, procurava applical-as tambem elevadamente, seguindo as indicações justas do seu espirito superior, la sua elevada comprehensão.

— Como politico, escreveu o «Economista,» Oliveira Martins teve de subordinar-se as circumstancias excepcionaes em que entrou activamente nas lides parlamentares e em que exerceu as funcções de ministro.

Porventura, dadas outras circumstancias, ter deixado um rasto mais assignalado da sua passagem no poder; mas o que ninguem ousaria negar é que elle não tivesse qualidades para um mais azado ensejo prestar ao seu paiz, como politico, serviços assignalados.

Mas quantos reuniram tantas qualidades, tantos meritos, tantos serviços ao paiz, em tão curto espaço de tempo, porque póde bem dizer-se que Oliveira Martins ha pouco mais de 15 annos começara a revelar-se com uma individualidade litteraria de primeira ordem?

— O Sr. Oliveira Martins, accrescentou o «Diario Illustrado,» subio ao poder, acompanhado e bafejado pela sympathia do publico, a que o seu inquestionavel talento tinha direito.

Procurou, á força de perseverante trabalho, fazer sahir o paiz da crise que ainda atravessa; mas factos de ordem politica supervenientes afastaram-no a breve trecho dos conselhos da corôa, onde, de resto, pode evidenciar superiores e raras qualidades de estadista.

— Milton Oliveira Martins, por sua vez expressou o «Dia,» nos partidos politicos, honrou o parlamento com a sua palavra e serviu o paiz nas cadeiras do governo. Apezar d'isso a ninguem occorre examinal-o nesse perfil á hora solemne do seu passamento.

A politica foi apenas um incidente na sua vida.

Quem pretender examinal-o de perto, medir-lhe a estatura e recommendal-o ao juizo contemporaneo e á glorificação da posteridade, deverá encaral-o de frente, na physionomia original de historiador e de estylista, com que elle honrou o presente e o passado da sua patria.

A todos estes titulos que o fizeram illustre soube elle alliar, com a austeridade da sua vida, o titulo de homem de bem que se não é o unico indispensavel a reputação de um estadista, é dos que mais garantem aos homens publicos o respeito dos seus adversarios.

— Oliveira Martins, frisou a «Vanguarda,» não se deixou absorver completamente pela politica.

Continuou a trabalhar, porque nella o elo ninou sempre o escriptor e talvez tambem porque não tinha aptidões para competir com os gárrulos do parlamento, onde os mais applaudidos são sempre os mais palavrosos e vasios de idéas.

— O que ninguem contesta, e o que constitue a verdadeira gloria do eminente escriptor, accentuou o «Seculo» á seu turno, é a sua excellente acção educativa.

As sombras do politico desapparecem diante da luz derramada sobre a nossa sociedade pelo escriptor distinctissimo.

E' como escriptor que Oliveira Martins entrou hontem na historia. Quem falla, por ventura de Garrett como homem politico? E todavia no seu tempo Garrett foi mais ferrenho politico do que actualmente o foi Oliveira Martins.

A sua acção, a sua influencia foi extraordinaria. Como jornalista os seus notaveis artigos publicados na «Provincia,» jornal que elle fundou e redigio no Porto, echoavam nas regiões do poder e nos circulos politicos, chegando de uma vez a determinar a quéda do gabinete Fontes.

Como parlamentar, Oliveira Martins foi um dos mais notaveis representantes do Porto, a sua palavra gosava de tanta autoridade que pesava extraordinariamente no resultado das votações.

Como historiador e homem de sciencia, os seus livros e os seus opusculos educavam as gerações novas e vulgarizavam noções scientificas e conhecimentos de historia.

— Na força da vida, em pleno vigor intellectual, que permittia ao talentoso escriptor uma longa era de producção valiosa, assignala a «Vida Nova,» é contristador ver desapparecer para sempre nas impenetraveis sombras do tumulo, um homem do provado valor de Oliveira Martins.

— Homens da sua estatura, consigna a «Batalha,» são raros no nosso paiz, e honram qualquer povo a que pertençam; por isso a sua perda é por todos sentida, e sentimol-a nós sinceramente nesta hora de luto.

— E conclue a «Folha do Povo» essa biographia á varias pennas:

« A litteratura portugueza, não diremos a politica portugueza, acaba de perder um dos seus mais proeminentes vultos

Morreu Joaquim Pedro d'Oliveira Martins, com 49 annos apenas, quando podia enriquecer por longo espaço ainda, com seus escriptos, a litteratura nacional. »

Ahi, nessa terra da Santa Cruz, não era Oliveira Martins um desconhecido; sabemos mesmo que nenhum escriptor portuguez era mais lido, mais admirado, mais apreciado; e tambem sobre o Brazil escreveu elle um volume, no qual ha muito que aprender, porque pela primeira vez foi estudada essa terra no conjuncto, como um dos membros do systema colonial portuguez.

A sua carreira politica, é certo foi curta, mas honrada por assignalados serviços a patria portugueza, não sendo o menos relevante o de haver-lhe dito a verdade sobre a angustiosa situação financeira, producto de longos annos de erros e de esbanjamentos; e assim effectivamente tem certa notoriedade que a sua fulgida existencia de homem de lettras e de publicista. Todavia na mesma politica e na economia politica os trabalhos de Oliveira Martins acompanham a ultima evolução financeira de Portugal.

Elle a previo e a comprehendeu quando ministro e a encaminhou com patriotismo, tino e isenção de animo partidario; e denunciando o mal, fez cuidar do remedio e Portugal ha de ter em conta no preito que deve saudar á sua gloriosa memoria, esse doloroso e altissimo serviço.

— Para a vaga que o Sr Oliveira Martins deixou no parlamento, será chamado o Sr. Dr. Adelino Costa, regenerador, candidato mais votado na eleição realisada em Abril.

— A' cerca de um supposto conflicto no Congo, occorrido em territorio portuguez, diz o «Diario de Noticias», que pode asseverar que o conflicto não foi em territorio portuguez, mas em terra belga, e perto de um posto militar tambem do estado independente do Congo.

Portanto, com esse incidente nada tem Portugal.

— Ha já 541,829 obrigações que approvam o convenio da Companhia Real; e com a divida relativa ao thesouro e as demais adhesões já conhecidas, conta-se 62.039 contos em favor da approvação do convenio, isto é, mais dos dous terços, que são representados por 60 664 contos.

Antes de 4 de Setembro, pois, em que acaba o prazo marcado, está reunido o capital que se reclamava, e esperam-se ainda mais adhesões, de modo que assim a sentença que homologue o convenio, deverá ser lavrada antes do meiado de Setembro.

— O annuncio da proxima distribuição de um bonus aos portadores da divida externa fez uma excellente impressão nos mercados estrangeiros, porque provou que a lei de 20 de Maio de 1894 não é letra morta; a venda das obrigações dos tabacos por parte do Thesouro e do Banco de Portugal influirá consideravelmente na situação dos cambios e a colheita excepcionalmente boa de cereaes fará diminuir consideravelmente as necessidades de papel cambial.

Tudo isto, porém, não é sufficiente; pois ainda domina um agio de ouro de cerca de 30 %, e dá-se uma circulação de notas de 52 mil contos apenas coberta com 9 mil contos de existencia metallica.

ILEGÍVEL

Não é impraticavel uma operação que permitta ao Banco de Portugal completar a sua reserva de ouro até o limite minimo de um terço da sua circulação fiduciaria, embora não comece desde logo a troca das suas notas contra metal; e, uma vez realisada esta operação, com certeza o agio do ouro descerá rapidamente.

E' inutil insistir nas vantagens dessa melhora, pois todos estão convencidos que o alto premio sobre o ouro tem obstado a que a situação financeira e economica do paiz se apresente em condições mais favoraveis.

Tanto o Thesouro como o Banco de Portugal possuem elementos valiosos, que, bem aproveitados, dariam o resultado desejado; e emquanto a situação economica do paiz, ella não peiorou como se prova pela circulação das notas do mesmo Banco, que quasi ficou estacionaria durante o ultimo anno.

A circulação fiduciaria é, com effeito, nos paizes nas circumstancias de Portugal actualmente, o regulador mais seguro da sua situação economica, e facto della não ter crescido, apezar da falta das remessas do Brazil e das necessidades do anno passado para a compra de trigo, prova um certo progresso.

Muito poder-se-hia ainda dizer a respeito desta questão, mas falta-nos o espaço para alargar as nossas considerações. Queremos unicamente com o que ahi fica accentuar a conveniencia de se aproveitar, nos limites do possivel, a enorme abundancia e baratesa do dinheiro nos grandes centros do norte, para o robustecimento das reservas do Banco de Portugal, e consequentemente para a diminuição do agio sob o ouro.

— Em Braga acaba de descobrir-se um fabricante de moeda falsa, na cadeia da cidade.

Desta noticiam o facto por este modo:

«O Sr. Anastacio de Jesus e Araujo, zeloso director da cadeia desta cidade, teve ha dias umas leves suspeitas de que no Aljube havia quem se atrevesse a fabricar moeda falsa; e, pelas averiguações a que depois procedeu, viu-se que não se enganava, reconhecendo que a esse «innocente» entretenimento se entregava, com uma assiduidade pasmosa, um individuo que alli se acha preso.

O novo fabricante é um tal João Alves, de S. Julião de Passos, desta comarca, o qual tem habitado a prisão n. 10, onde fabricava moedas de 500 réis com certa perfeição.

Parece que a esta empreza tambem tem ligado o seu nome o juiz daquella prisão.

As moedas são de latão, e dizem-nos que se acham bem cunhadas.

O zeloso director ainda póde arrecadar alguns dos apprestos que serviam para o fabrico daquellas moedas, como, por exemplo, uma forma de gesso, uma colher de ferro, uma lima, etc.

Participado o caso ao poder judicial, foi immediatamente levantado o respectivo auto pelo Sr. juiz de direito, sendo o delinquente posto incommunicavel, e procedendo-se a todas averiguações que o caso pede.»

— Acabam de ser demittidos dous empregados da alfandega do Porto, e suspensos preventivamente mais cinco funccionarios da mesma alfandega, em resultado das syndicancias a que se procedeu ultimamente n'aquella casa fiscal sobre todos os despachos feitos desde 1892 para cá.

Como implicados nas irregularidades apuradas, já tinham sido, havia tempos, demittidos os despachantes Pedro Candido da Fonseca e Antonio Joaquim Bandeira Junior, o primeiro dos quaes ha bastante tempo se ausentou para o estrangeiro.

A commissão de syndicancia funccionou sob a presidencia do chefe de detache e sub director daquella alfandega, Sr. Francisco de Castro Monteiro, e os respectivos processos terão de seguir os devidos tramites no Tribunal do contencioso fiscal, de que é presidente o Sr. conselheiro Antonio Alves Carneiro, antigo governador civil.

Os despachos governamentaes alludidos foram publicados em ordem do serviço da alfandega do Porto.

Como é que, interroga o «Primeiro de Janeiro», contrariando a conhecida «brandura dos nossos costumes», o governo vibrou tão duro golpe?

Porque foi que, ás avessas das suas tradições, assim procedeu?

Consta, é voz publica, que por consideração e medo ao estrangeiro, pois que, tendo este interesse no augmento das receitas aduaneiras, não veria com bons olhos que ellas iam sendo defraudadas: neste sentido talvez fizesse um protest.

Eis, na opinião publica, a causa determinante da pretendida energia do governo!

Chegamos, pois, a essa situação que, para um gráo de nobridade e energia somos somente impulsionados por mão estranha?

Estamos, pois, n'uma situação tal que o estrangeiro, directa ou indirectamente, é quem impera na nossa vida?

Desde 3 annos para cá que estamos na dolorosissima situação de ser interpretada até qualquer acção energica e desassombrada como o resultado de exigencias desse estrangeiro que nos julga sem brios para nos erguermos do abatimento, sem tino pratico para restaurar a nossa vida financeira.

Tudo isto, conclue a mesma folha, nos deve servir de lição e ensinamento, se é possivel — felizmente para nós! — que haja no paiz homens publicos com energia e decisão para lutar contra a onda que ameaça de subverter-nos!

Carece-se, e sem isto nada feito, de uma administração sisuda, acertada, e profundamente honesta, intransigente, sem piedade, sem entranhas, para tudo quanto seja abuso ou seja despender qualquer quantia que importe desperdicio ou esbanjamento.

E' necessario que nos imponhamos ao estrangeiro durante annos, por uma fiscalisação rigorosa na administração publica, apagando lhe no espirito a ideia, que n'elle se enraizou, de que somos um povo de fidalgos arruinados sem sciencia, sem consciencia, para um trabalho de regeneração porfiado e digno.

E' necessario ser cego para não ver que, nestas continuas agitações, se vai perdendo todo o respeito pelo paiz e que, nos successivos desastres financeiros se corre o risco de apagar-se de vez o resto da nossa independencia.

— Discute-se agora na imprensa a necessidade da creação de um partido novo na politica portugueza.

Affirmam alguns que estão minados de divergencias e scisões os dous grandes partidos, que ha um predominio, cada vez mais açambarcador dos capitalistas e banqueiros nos negocios publicos, tendendo a dar o poder a uma oligarchia politico financeira.

A imprensa tem escalpellado a ideia, desenvolvidamente, e entre os seus orgãos o «Primeiro de Janeiro» apreciou-a historicamente, e conclue pela preferencia do que está ao que poderá vir da pretendida creação.

Eis o que escreveu:

«Dizer que os dous partidos portuguezes teem no paiz a força e o predominio d'outr'ora seria mentir. Não o affirmará este jornal. Erros de uns e de outros, faltas de cumprimento de promessas politicas e abusos na administração publica, abateram-lhes a força e mostearam-lhes o brilho das tradições. E' verdade. Negar que hoje, em toda a politica portugueza, se accentúa o predominio da finança, e que muitos dos seus homens são olhados pelo paiz como quasi agentes deste ou daquelle argentario que os remunera nos seus negocios, é o que não póde negar-se.

O vento de descredito que, em França e n'outros paizes tem derribado muitas das mais poderosas individualidades do mundo politico, sopra tambem entre nós.

Os partidos não são o que foram: os governos não podem continuar a ser compostos exclusivamente de certas, e não poucas *marcas*, chamemo-lhes assim, que ou pelo descredito em que cahiram ou pelo convencimento de que irão na rotina do passado, não merecem o respeito do paiz.

Para alguns desses, ha desconfiança: para outros, um encolher de hombros desdenhoso.

Os partidos não podem ser o apanagio e logradouro de duas ou tres duzias de pessoas que, em Lisboa, se arrogam o poder: é preciso uma revivescencia da austeridade antiga de que nos deram os ultimos exemplos Sá da Bandeira, duque de Loulé, bispo de Vizeu, Braamcamp, servida por idéas novas.

E' preciso uma energia que arranque os dous partidos á atonia em que jazem, causada por uma pessima politica eleitoral e pela complacencia, senão cumplicidade, com uma finança absorvente que é, estudada bem as cousas, quem por vezes governa e impera.

Mas crear um partido novo póde fazer-se e convém fazer-se?

Não. Com que elementos

Que impressão poderosa no facto culminante, agora, que determine um abalo fundo na sociedade politica?

Como ha de fazer-se a selecção de forças e quem, na nossa politica, tem autoridade para determinar um movimento que seria uma lucta de vida ou de morte contra os dous partidos?

Dir-se-ha utopia!

Fazer-se esse partido, só com palavras ou recriminações?

Quando ha tantos interesses partidarios facilmente?

Mas muito do que está não póde continuar.

Diz-se: será assim.

Mas, para se ser pratico, o que deve é reorganisar-se os partidos dentro da sua esphera; e a gente, que nelles ha, com força para trabalhar e audacia generosa e desinteressada, impedir o predominio dos que fazem do poder um logradouro que julgam a elles devido, ou que agem com elementos financeiros para os seus fins particulares, menospresando as instituições e sacrificando o paiz.

Pois, por exemplo póde acaso dizer-se de boa fé que no partido progressista ha scisões ou divergencias fundamentaes?

E' enganar mal os factos.

Acaso sob a vez do seu illustre chefe, não se reunio nesta cidade uma assembléa em que foram representadas forças importantissimas?

Não ha nesse partido ainda enthusiasmo e fé principalmente entre os partidarios da provincia, onde reside a sua grande força, apezar de entibiada por varios erros da sua ultima administração por não haver traduzido no poder, tanto quanto o devia traduzir a sua feição liberal e democratica, e acaso tambem por o geito da sua politica opposicionista?

A politica progressista — dizem-no muitos dos seus mais dedicados e leaes correligionarios — tem sido, n'estes ultimos tempos, por vezes desigual, ou d'uns arrancos exaggerados e com que não frisa uma acção correspondente, ou d'umas transigencias e mollezas que o publico não comprehende. Não ha negal-o: mas attenda-se a que as circumstancias é que, não raro, determinam inesperadas mudanças, e a excepcionaes condições da politica interna, financeira e internacional, talvez seja possivel que não sejam neste ou naquelle sentido. Seja porem como fôr, é loucura negar que ha grandes elementos e vitalidade no partido progressista e que, se o futuro governo tiver pulso e coragem para realisar o que prometteu, não cansando excepções que porventura tenha havido agora, nestes tempos de opposição, se o comprehenderem nos que lhe saibam imprimir, por bem do paiz e revigoramento das instituições liberaes, um caracter accentuadamente democratico, e uma larga e clara politica financeira, com certeza esse partido assegurará o brilho e pujança antigos, sob a direcção suprema do chefe que hoje tem.

Do partido regenerador, nada diremos, por que elle não tem e nunca teve affinidades com este jornal e podem ser suspeitas as nossas apreciações: mas, haja o que houver, o preferivel a tudo é que a politica se não subdivida ainda em grupelhos que seriam aproveitados por ambiciosos para alavanca dos seus designios. Os partidos não se criam do pé para a mão: não se formam senão sob uma commoção violenta: no nosso paiz, «que todos conhecemos» um partido novo teria os mesmos defeitos que os outros e só serviria para enfraquecer regeneradores e progressistas sem vantagem nenhuma para a nação. Será necessario talvez reformar e compôr muito — pessoas e cousas dos dous partidos — mas um terceiro, armado ahi como se arma uma barraca de feira, seria mais um elemento de perturbação e descredito.

Mal por mal, antes o que está!...»

Noticias do Porto:

A direcção da Associação dos jornalistas e homens de lettras do Porto, logo que teve conhecimento da morte de Oliveira Martins, expediu um telegramma ao seu socio correspondente em Lisboa, pedindo lhe para a representar no funeral do insigne escriptor. Mas da estação telegraphica de Lisboa chegou aviso de que o telegramma ficara retido, visto que o Sr. Conde de Monsarat não se achava em Lisbôa, tendo partido para as Pedras Salgadas.

Por isso a Associação dos Jornalistas do Porto ficou sem representante no funeral.

A corporação portuense vai enviar uma mensagem de pesame á viuva do notavel historiador.

— Realisa-se no dia 14 de Outubro em Villa Nova de Gaia o lançamento da pedra fundamental do monumento ao esculptor Soares dos Reis.

— No Centro de Emigração para a Africa estão inscriptos 699 individuos, que desejam passagem gratuita e trabalhos nos nossos dominios africanos.

— Em sua dissertação inaugural apresentada á Escola Medico Cirurgica do Porto, o Dr. José Rodrigues Braga occupando-se d'um dos mais importantes problemas que prendem hoje a attenção o estudo dos sabios, e quiçá entre nós o mais preterido, senão o mais descurado — a hygiene da habitação, mostrou as altas vantagens que advem á saude publica, de serem attendidas algumas indicações higienicas ácerca da ventilação, illuminação, aguas e remoção de immundicies.

A continua renovação do ar, tão precisa para que este elemento essencial da conservação da saude não se torne um perigo imminente; a abundancia de luz que deve inundar os quartos e salas, porque da sua quantidade e qualidade depende tambem a hygiene da habitação; a pureza das aguas que é o alimento de primeira necessidade, e que facilmente póde ser o vehiculo, o propagador da morte, como acontece da febre tifoide, no bacillo virgula, etc.; a remoção de immundicias, como os detrictos e excreção do homem e de outros animaes, que frequentes vezes se tornam a causa da propagação de muitas epidemias, são outros tantos capitulos de um trabalho consciencioso e de subidissima importancia, que revela o formoso talento do Sr. Dr. Rodrigues Braga.

— A 24 o movimento commercial e financeiro não accusava alteração, sendo as transacções em papel de credito, quasi nullas.

Lettras a noventa dias foram compradas a 41 %; e cheques vendidos sobre Londres a 40 3/4, sobre Paris a 703, sobre Hamburgo a 290 e sobre Madrid a 930.

Na Bolsa: Acções das Companhias de Seguros Indemnisadora 118$500, de Seguros Urbana Portuense 3$ e 4$500, de Seguros confiança 7$500. Obrigações: prediaes de 4 %, assentament 73$ Atravez de Africa 72$. Libras compradas a 4$850. Oiro portuguez graudo 28 %, e miudo 27 %.

Houve pouca exportação, avultando apenas: cebolas, 6:159 caixas; peixe incluindo sardinha 404 barricas; azeitonas, 110 caixas; rolhas, 436 caixas; batatas, 520 saccos; bois vivos, 120; couros salgados, 104; vinho para o Brazil...... 470: 72 34 litros, e para diversos portos da Europa e Africa 201:721.32.

Não houve exportação de libras.

HISTORIA

Aos que se dão ao estudo da historia patria

O que acabo de transcrever consta do manuscripto inedito que deixou o Revd. Antonio Gonçalves Leitão, que foi contemporaneo dessa guerra e testemunha presencial do que se passou, do qual se servio Fernandes Gama nas suas memorias historicas da provincia de Pernambuco; donde se vê a origem desse odio de morte, que votavam os pernambucanos aos Mascates ou marinhos, assim tambem denominados em razão dos tripolantes marinheiros que aqui desembarcavam para exercerem a mesma profissão de Mascates: odio que provém dessa lucta encarniçada que chegou até os nossos dias.

Os pernambucanos pugnavam pelas prerogativas que haviam herdado de seus paes e avós, adquiridas a custa dos seus sangues e dos maiores sacrificios; sustentando sómente com os seus braços, abandonados pela Metropole, essa guerra contra uma das nações, mais aguerridas e poderosa da Europa, com assombro do mundo inteiro!

Os portuguezes, inimigos dos pernambucanos, eram verdadeiros aventureiros, que aqui aportavam nús e famintos, composto da gente mais abjecta de Portugal, estupidos e ignorantes, mal educados, que na sua patria não serviam nem para criados; sendo aqui agazalhados com carinho pelos pernambucanos, dentro em pouco, essas viboras que aqui aportaram tiritando com o frio da miseria, logo que se acharam com forças, procuraram ferir esses peitos nobres, que os havia aquecido! São estas as proprias palavras do chronista.

Não satisfeitos, esses miseraveis, de se verem ricos da noite para o dia, roubando os nossos agricultores por meio da uzura e do monopolio, ainda queriam dominar na politica do paiz esmagando a nobreza e o povo pernambucano apoiados por esse infame e corrupto governador. São estas ainda as palavras do chronista.

Era portanto uma guerra politica e de nacionalidade entre pernambucanos e portuguezes, em nada semelhante a essa que fizeram os francezes toda social entre individuos da mesma nacionalidade.

Portanto não admira, que hoje quando são decorridos 184 annos, appareça uma dessas viboras de todos os tempos regeiada, que aqui foi benignamente aquecida no seio dos pernambucanos, que renegando sua patria de nascimento, se fez brazileiro, para ser nosso inimigo, mordendo hoje o seio daquelles que o aqueceram, fazendo elogios a esses ingratos e ao seu façanhudo governador, para deprimir a nobreza pernambucana, por que é bem certo o proverbio de que *cada qual ama ao seu semelhante* e nunca de ruim mouro bom christão.

Aquelle que renegou a sua patria, com mais razão trahirá aquella, que por especulação adoptou, logo que para isto tenha opportunidade, como fez Gaspar Dias Ferreira, com os hollandezes.

Por aqui ajuize o respeitavel publico o que seria esta vibora contra os pernambucanos se vivesse nessa época!!

Sem duvida seria outro Tundacumbe, a quem elogia, um dos maiores carrascos que tiveram os pernambucanos, que organisou um regimento denominado do sipó, de que se fez commandante, composto de *malfeitores, facinerosos, vagabundos e assassinos assalariados* como se vê da carta Regia de 15 de Novembro de 1724, (1) e com elles dava caça aos pernambucanos, que na terceira phase dessa guerra procuravam as mattas de Tracunhãem para se abrigaram da perseguição de seus oppressores!

O que seria essa vibora se vivesse em 1817?!

Sem duvida faria parte daquelles que a imitação dos *Mascates de 1710* jogavam chufas, ratos e gatos podres nos nossos venerandos patriotas quando passavam accorrentados para os porões dos navios, que os tinha de conduzir ao supplicio do seu martyrio no carcere do Limoeiro, em Lisboa, e na cadeia da Bahia; quando eram surrados na grade da cadeia os nossos patriotas, filhos do povo, pardos e creoulos, levavam o seu odio e vingança ao ponto de irem sevar esse odio assistindo as execuções, e dando ao carrasco moedas de prata para molharem o azorrague e passarem-no na areia, afim de tornarem esse instrumento aviltante mais brando, e por conseguinte mais sensivel o flagello!

Estes factos deram lugar a vindicta na revolução de 1824, organisando-se um batalhão composto de pessoas do povo, que se denominou de ligeiro sómente a esbordoar os portuguezes, principalmente aquelles que nas anteriores revoluções se haviam portado do modo porque acabo de expor, para o que se organizou uma lista na qual se acharam todos elles, afim de que nenhum escapasse a vingança do povo, e fazendo parte deste batalhão o americano James Heide Redgers, applicava nos mai insolentes clysteres contendo uma dose de agua-forte! Era na verdade uma barbaridade impropria de um povo christão e civilisado; mas que tanto era levado pelo espirito de vingança. Quererá porventura essa vibora, que se renovem estas scenas de barbarismo com as suas provocações insensatas?

Quererá com ellas imitar a imprudencia que teve um portuguez seu patricio na rua da Praia, hoje Pedro Affonso, no dia 26 de Junho de 1848, fazendo jogar um peso contra um rapaz estudante, por lhe ter este dirigido uma graçola propria da sua idade, fazendo-o prostar sem sentidos!

Esta imprudencia deu logar aos seus companheiros de collegio darem o grito de alarma: *um marinheiro matou um brazileiro*! A este grito de alarma dentro em pouco aquella rua estava completamente cheia de pessoas do povo, que procuravam tirar vingança disregrada em quantos portuguezes inermes alli encontraram, que nenhuma culpa tinham do crime que um seu patricio havia praticado.

Toda esta cidade ficou alarmada, e as familias em sustos, presenciando scenas de horror e barbarismo; vendo espancar-se em pleno dia a portuguezes inermes, sem que a policia os podesse embaraçar, tomando apenas o alvitre de os conduzir como presos para a cadeia publica, afim de os livrar do furor do povo.

Estes factos são da nossa historia contemporanea, são apenas decorridos 46 annos. Felizmente elles não se reproduzirão mais, graças a nossa civilisação e os laços de familia que nos prendem aos dignos portuguezes, que para aqui tem vindo, sendo que na verdade são hoje os emigrantes que mais uteis nos tem sido, principalmente neste norte do Brazil; com excepção de um ou outro, como é esta vibora, que se fez brazileiro, para derramar a cisania no seio da familia pernambucana, contra os seus patricios de nacionalidade, elogiando os inimigos dos pernambucanos, os seus maiores perseguidores.

Quanto se engana! O povo conhece quem são os seus inimigos, e os sabe procurar no dia da vingança para lhes tomar contas.

Prosigamos na narração dos factos que occorreram durante essa guerra.

(Continúa)

(1) D. João por Graça de Deus Rey de Portugal e dos Algarves d'aquem e d'alem mar em Africa Senhor de Guiné, etc.

Faço saber a vós D. Manoel Rolim de Moura Governador e Capitão-General da Capitania de Pernambuco, que Eu Hei sido informado que no «Regimento chamado sipó servem muitos homens facinoras, e vagabundos os quaes tem commettido muitas insolencias e mortes levados dos interesses que lhe dão por este respeito, e por que convém atalhar estas atrocidades tão perniciosas ao beneficio commum e conservação dos Meus Vassallos.» Me pareceu ordenar vos ponhaes o maior cuidado em apartar do dito Regimento semelhante gente, nem consintaes que se alistem nelle, procurando com a mais eficaes diligencia *a que se castiguem estes malfeitores*. El Rey N. S. o mandou por Antonio Rodrigues da Costa e o Dr. José de Carvalho Abreu Conselheiro do seu Conselho Ultramarino, e se passou por duas vias. Miguel de Macedo Ribeiro a fez em Lisboa Occidental a 15 de Outubro de 1724. O secretario André Lopes de Lavre, Antonio Rodrigues da Costa. José de Carvalho Abreu. 2ª Via. Por despacho do Conselho Ultramarino de 15 de Novembro de 1724.

A 2.ª Via desta acha-se a fl. 270 do L. 2 de Originaes.

E' tendo em vista documento desta ordem que se escreve a historia, e não com mentiras, embustes e asneiras.

Codeceira.

CHRONOLOGIA

EPHEMERIDES PERNAMBUCANAS

COLLECCIONADAS POR

Melchisedech de Albuquerque Lima

SETEMBRO

Dia 13

1630 — Tem lugar um pequeno combate nas Salinas, depois de haverem os batavos incendiado a casa de Francisco do Rego.

1685 O governador João da Cunha Souto Maior manda assentar praça, com o fim de marchar para a guerra dos Palmares a Santo Antonio e expedio as necessarias ordens para que o santo recebesse o fardamento e o soldo em quanto houvesse gente de guerra em Pernambuco.»

1688 Depois de estar quatro dias acephalo o governo da capitania, assume a administração da mesma o bispo D. Mathias de Figueiredo e Mello.

1824 Trava-se renhido combate entre as tropas imperiaes e republicanas sem vantagem para ambas as partes.

«A divisão naval bombardeou as fortalezas, e uma galera e um brigue que os revolucionarios haviam artilhado.

(Vid. Eph. de 12 de Setembro).

REVISTA DIARIA

Ministerio da Justiça e Negocios Interiores — Por esse ministerio foi expedida a seguinte:

«*Circular — Ministerio da Justiça Negocios e Interiores Directoria Geral da Justiça 1.ª secção Capital Federal 30 de Agosto de 1894.*

«Communico-vos que, desde 1 de Outubro proximo futuro, devem ficar sujeitas á legislação commum as heranças de cidadãos da Republica Oriental do Uruguay, porque na vespera cessará em todos os seus effeitos o accordo de 21 de Dezembro de 1857 para applicação do Regulamento de 8 de Novembro de 1851.

Saúde e fraternidade. — *Cassiano do Nascimento.* Sr. Pretor da pretoria. ....

Prorogação de licença — O Exm. Sr. Dr. Governador do Estado, por portaria de 11 do corrente, prorogou por trinta dias, a licença que concedeu, pela de 27 de Julho ultimo, ao promotor publico do municipio de Altinho, bacharel João Baptista Gonçalves.

Ministerio da Guerra Lê-se no expediente desse ministerio, publicado no *Diario Official*:

«Ministerio dos Negocios da Guerra — Rio de Janeiro, 23 de Agosto de 1894.

«A' Repartição do Ajudante General. A' vista do parecer do conselho de investigação a que respondeu o coronel honorario do exercito Joaquim Rezende Corrêa de Lacerda, seja archivado o respectivo processo e louvado em ordem do dia dessa repartição o mesmo coronel pelo procedimento correcto que teve como commandante da 2ª brigada da guarda nacional no Estado do Pará.

«Seja submettido a conselho de investigação o coronel Julião Augusto de Serra Martins, afim de se justificar do procedimento criminoso que teve para com o referido coronel Lacerda, servindo de base ao dito conselho o deste coronel, de que acima se trata. Bibiano Sergio Macedo da Fontoura Costallat.»

Juizo de direito — No vapor allemão *Magdalena* segue para o sul, com sua digna familia, o nosso amigo Dr. Luiz Ayres d'Almeida Freitas, juiz de direito da comarca de Botucatú, no Estado de S. Paulo, e que viera á Pernambuco com o fim de visitar seus parentes e amigos.

Agradecendo-lhe as despedidas, desejamos-lhe prospera e feliz viagem.

Agente commercial — Chegou de Hamburgo, onde está empregado n'uma importante casa commercial, o Sr. Amadeu S. Coimbra, filho do Sr. commendador Aurelio dos Santos Coimbra, desta cidade.

Veio o Sr. Amadeu á este e á outros Estados brazileiros commissionado pela alludida casa commercial, afim de tratar de negocios da mesma casa.

Comprimentamol-o.

Sociedade União Commercial — Domingo proximo proporciona essa sociedade um animado recreio duplo sob a direcção dos dignos directores D. Maria do Carmo e Hypolito Rodrigues.

Theatro Santa Isabel — Para os espectaculos que, no theatro Santa Isabel, pretende realizar a Companhia Apolonia Pinto, acha-se desde hoje aberta a inscripção, á rua da Florentina n. 24, residencia do secretario da companhia, o Sr. Cydra.

A estréa será com o drama — *Filha Unica.*

Veneno pulmonar Escreveu um compatriota em viagem na Europa, no *Jornal do Commercio*, do Rio:

«Acabo de ler em uma folha franceza excellente artigo com o titulo acima, de interesse geral, e essencial em paizes como o nosso de clima cálido, e onde a hygiene e seus principios são tão conhecidos do povo como o grego ou hebraico.

Vou fazer uns extractos, para os quaes peço a attenção dos leitores do *Jornal*.

João Jacques Rousseau escreveu um dia: «O halito do homem é um veneno para o homem.» E' a verdade. Está hoje provado que o halito de todo homem, de todo animal *são* contém normalmente um veneno.

No principio deste seculo, o chimico Darcet apanhava por meio de um globo de crystal cheio de gelo pilado as emanações de uma sala de recepção cheia da melhor gente. O producto desta distilação, logo que se o colhia, era limpido, e não tinha outro cheiro senão o de uma mistura de violetas, rosas e outros perfumes mundanos. Mas no fim de algumas horas o liquido, abandonando a si mesmo, apresentava caracteres inteiramente outros: á transparencia primitiva succedia um aspecto turvo: e de perfumado que era, o cheiro tornava-se abominavelmente putrido. Era o cheiro dos miasmas humanos em putrefacção.

«Esta experiencia comquanto fosse significativa não era rigorosamente scientifica, porque não determinava a parte pertencente a cada um dos factores que contribuiam para o phenomeno. Demonstrava simplesmente, *em todos*, que as exhalações de naturezas diversas produzidas por uma collectividade de pessoas, num ar encerrado, contém elementos fermenticios de qualidades mais ou menos suspeitas. Coube a dous sabios contemporaneos analysar os resultados obtidos em grosso por Darcet. Estes sabios foram Brown Séquard e d'Arsonval.

«Elles fizeram condensar sobre um corpo frio o vapor do halito de um homem em perfeita saude, e ajuntaram esse vapor no estado liquido. Este liquido, que provinha unicamente de um apparelho respiratorio humano, foi filtrado num filtro de porcellana, o qual retem toda especie de microbios. Feito isto, foi injectado na dose de algumas grammas sob a pelle de coelhos e porquinhos da India.

«Os animaes que soffrerão esta injecção morrêrão no fim de tres ou quatro dias, depois de terem apresentado symptomas de envenenamento, começando por uma diminuição da respiração, seguida de perturbação profunda das funcções circulatorias, paralysia, e phenomenos choleriformes. A autopsia revelou indicios de um envenenamento septico do sangue (septicemia).

O principio envenenador contido no liquido injectado resistia á temperatura de agua em ebullição, 100 gráos centigrados, e depois de fervido, o mesmo liquido do halito humano conservava suas propriedades mortiferas.

A experiencia do veneno pulmonar foi renovada de uma maneira não menos decisiva por meio de animaes, que se envenenaram mutuamente pelo halito, o que prova que esta faculdade envenenadora não é privilegio da especie humana mas é inherente ao trabalho do pulmão em geral.

Brown-Séquard e d'Arsonval levárão mais longe suas experiencias, innoculáão o microbio da phtisica, o *bacillo Kock*, em 100 porquinhos da India.

Estes pobres quadrupedes, pequenos, inoffensivos, são reativos vivos extraordinariamente propicios ás experiencias dos physiologistas.

Destes 100 porquinhos, *embacillados* de tuberculose, metade foi deixada em liberdade debaixo de um alpendre aberto a todos os ventos, e a outra metade foi engaiolada em um canto mui pouco areiado do collegio de França.

Ora, estes ultimos ficárão quasi todos tuberculosos e morrêrão. Aquelles, ao contrario, que tinham sido deixados ao ar livre, apresentarão o phenomeno inverso, isto é, a morte pela tuberculose foi excepção entre elles.

Que concluir destes factos? Que a retenção do veneno pulmonar tinha constituido, nos animaes presos em um ar fechado, um terreno eminentemente propicio ao desenvolvimento da semente tuberculose, ao passo que a série que respirava ao ar livre era um terreno refractario a este máo grão.

A luta do grão e do terreno é uma lei da bacteriologia e é talvez a lei principal da pathologia. Um microbio, um parasita qualquer, quasi que não se póde desenvolver em um individuo, a menos que a força de resistencia desse individuo se tenha diminuido pela fome, a fadiga os soffrimentos physicos, as penas moraes, o alcolismo e os excessos de todo genero; — ou ainda pela accumulação de venenos, dos quaes todo o organismo se deve desembaraçar, sob pena de se envenenar.

E a conclusão pratica, neste ultimo e tão importante ponto de vista, é que, não podendo viver constantemente ao ar livre, nós devemos ao menos arejar e ventilar o mais possivel, *de dia e de noite*, os aposentos em que vivemos. A este respeito, a construcção e os arranjos de nossas casas estão em contradicção barbara com as mais imperiosas prescripções da hygiene, e póde-se com justiça qualificar de «criminosa» a negligencia de arejar as salas de theatro durante os entreactos, no correr das representações.

Quanto aos dormitorios escolares, aos quarteis e a maior parte das officinas, são verdadeiras fabricas ou conservatorios de tuberculose, póde-se dizer.

As experiencias dos dous sabios citados provaram mais, que os animaes moços resistem muito menos que os individuos idosos aos effeitos deleterios do veneno pulmonar.

E' uma lição que devem ter sempre presente as autoridades de que dependem as varias escolas.»

Aqui estão observações do valor e interesse para todas as classes ou individuos. O arejamento, o mais completo possivel dos aposentos, a renovação do ar, que nós viciamos profundamente, a ponto de torna-lo venenoso, com a nossa respiração, é condição essencialissima da preservação da saude e prolongamento da vida animal.

Se, conforme declara o escriptor francez hygienista, sob o ponto de vista do arejamento e da ventilação, as casas em França são construidas «em contradicção barbara com as mais imperiosas prescripções da hygiene,» o que deveremos nós dizer do Brazil em geral e particularmente da cidade do Rio de Janeiro, com os seus cortiços, suas velhas casas estreitas e compridas, sem areas abertas no interior, com alcovas para a dormida de crianças e adultos? E horror! com latrinas em lugares fechados, no interior das casas, como acontece em milhares de casas sitas nas estreitas e mal ventiladas ruas da velha cidade?

O absurdo das construcções domiciliarias no Rio de Janeiro é uma dessas cousas que salta aos olhos e espanta os estrangeiros que visitam o nosso paiz. Para citar somente um exemplo da «intelligencia» dos constructores de nossas casas, basta dizer que é geral nellas o uso de bandeirolas envidraçadas sobre todas as portas; mas, em vez de faze-las moveis, de maneira a poder inclina-las e permittir assim a ventilação das salas e quartos, os metros obras, que são em geral os nossos architectos, fazem fixas as bandeirolas das portas, tornando as desta maneira inuteis para os fins do arejamento e hygiene.

Tambem poucas cidades no mundo, possuem como o Rio de Janeiro, uma população na qual são patentes os signaes de anemia e enfraquecimento.

Estes conceitos applicam-se inteiramente á cidade do Recife.

Ar vivificador — O ar que o vulgo chama fino ou subtil é o excitante, que dá o appetite e vigor ao estudo e ao movimento, que facilita a digestão e emmagrece, mas que ao mesmo tempo torna os nervos muito irritaveis ou provoca facilmente as hemicranias e as convulsões, e faz adoecer os pulmões delicados ou já doentes.

Optimo ar para os escrofulosos, rechunchudos e opados, para os homens pançudos, pletoricos e de nervos fracos e poucos excitaveis; pessimo para os magros, nervosos e os tossegosos.

Aqui quer-se muita lã sobre o corpo, muito pouco café e muito vinho, mais coca que chá, mais chocolate que vinho branco, muita comida, e muito medo das variações athmosphericas.

Aqui póde-se mais impunemente dormir por muito tempo e fumar e tambem estar recostado horas inteiras do dia.

O reverso da medalha é o ar que se chama «pesado ou molle;» é um ar deprimente que concilia os longos somnos e as prolongadas demoras a mesa e as grandes caminhadas que diminue o appetite e engorda, e pede muito café e pouco tabaco; mais chá do que vinho e comidas de pequeno volume, carnes, saborosos pães finos e muito movimento.

Optimo ar para os magricellas e os affectados do peito, para os hystericos e os nervosos; pessimo para os outros.

A sapiencia indiana No recente livro de sir Monier-Williams, insigne sanscritista inglez, se encontram estas citações de antigos poemas induz relativos ao matrimonio.

«Não casai, diz o codigo de Manu, nem com uma rapariga de cabellos vermelhos, nem com a que tiver de mais por exemplo, seis dedos n'uma mão, ou um temperamento achacado, ou os cabellos mui raros ou muito abundantes ou que muito falle ou tenha os olhos vermelhos, ou o nome d'uma constelação, d'uma arvore, d'um rio, d'um monte, d'um regato, d'uma serpente, d'um objecto espantoso.

«Casai com uma mulher bem feita e sem deformidade, que tenha um nome agradavel, um ar de elephante, dentes e cabellos em quantidade moderada, e todo o corpo bello e harmonioso.

«Convem fazer sentir as mulheres, noute e dia, a sua dependencia dos maridos. Mas, se ellas amam os prazeres mundanos, deixai que sigam a sua inclinação.

«E' inutil encerral-as, e vigial-as. A mulher bem vigiada é a que vigia-se por si propria.

«Evite a mulher o beber, as más companhias e as estadas longe do seu senhor, e o somno fóra d'estação.

«A mulher seja alegre e illumine a casa do seu senhor como uma luz brilhante.

Um homem não é perfeito senão quando reune tres pessoas em si: elle, sua mulher e seu filho.»

Photographia — O Dr. Francisco do Bocage, representante do centro artistico photographico, á rua da Imperatriz n. 4 enviou-nos uma esplendida photographia representando o crusader nacional *Benjamin Constant*, que ha pouco tempo esteve no nosso porto.

E' uma bella photographia essa, que certamente faz honra ao Centro Artistico ao qual somos penhorados á fineza que usou para comnosco.

Facadas No logar Brejo da Ponte, do districto de Alagôas dos Gatos, cerca de 7 horas da noite de 8 do corrente, Manoel Bedei ferio com duas facadas á José Soares da Silva, sendo preso em flagrante.

Prisões Em 7 do corrente foram presos pelo subdelegado do 2º districto da Boa-Vista os individuos Sebastião Agostinho Bezerra e Manoel Sebastião da Silva Bezerra, sobre os quaes recahem suspeitas de terem roubado porção de moeda de nickel, pertencente á um velho de nome Jorge, com quem moravam elles no logar Pombal.

Parte das ditas moedas foram encontradas em poder de um irmão de Sebastião, morador na Torre, á quem o mesmo Sebastião as dera para guardar; e a autoridade policial referida trata de averiguar se pertencem ellas realmente ao velho Jorge.

Tribunal do Jury do Recife — Hontem compareceram nesse tribunal 9 jurados.

Foram sorteados os seguintes jurados supplentes:

Freguezia do Recife

Jenuino José da Rosa.
Antonio Ferreira Mendes Guimarães.

Freguezia de Santo Antonio

João Felinto de Oliveira Barros.
João José Bezerra Cavalcante.

Freguezia de S. José

Paulino Francisco de Souza.
João Gonçalves Ribeiro.
Manoel Ignacio de Torres Bandeira.
Eugenio da Silva Oliveira.

Freguezia da Boa-Vista

Dr. Estevão de Sá Cavalcante de Albuquerque.
Candido Gonçalves Ferreira.
José Anastacio de Lima.
Dr. José Vicente Meira de Vasconcellos.
Custodio Francisco Martins.

Freguezia da Graça

Sebastião Braga Freitas Barbosa.
Francisco de Paula Gonçalves Ferreira.

Freguezia de Afogados

Antonio Valentim da Silva Barroca.
Antonio Ferreira da Costa.

Foram multados em 5$000 os seguintes jurados, que tendo sido notificados deixaram de comparecer:

Agripino Deocleciano Brandão.
Alexandre Emygdio de Medeiros.
Antonio Cavalcante Albuquerque.
Arthur Valença Espiúca.
Aureliano Teixeira Bastos.
Ayres Ferreira da Cruz.
Barão de Petrolina.
Bernardino Ferreira Azevedo.
Domingos Austricliano Mafra.
Domingos Antonio Guimarães.
Francisco Antonio Borba.
Herminio de Barros Pimentel.
Dr. Herminio Moreira Dias.
Horacio de Oliveira.
Joaquim Fernandes da Silva.
João Nepomuceno C. da Silva.
José Jeronymo Duarte Rodrigues.
Dr. José Joaquim de Oliveira Fonseca.
José Joaquim da Gama Malcher.
Luiz Vernet.
Luiz Ferreira Barbosa.
Manoel Eugenio da Rocha Samico.
Nicanor Aureliano Alves Araujo.
Ricardo Soares de Freitas.
Dr. Salustiano José de Oliveira.
Thomaz José da Veiga Seixas.
Adelino Gomes da Silva Rodrigues.
Antonio José Araujo.
Arthur Ribeiro Roma.
Dr. Antonio José da Costa Ribeiro.
Arthur Pereira de Carvalho.
Carlos Brandão de Mello.
Carlos José de Medeiros Junior.
Custodio Gonçalves da Silva Araujo.
David Ferreira Baltar.
Ediburgo S. Mendes Rios.
Francisco José dos Santos.
Joaquim Innocencio Gomes dos Santos.
Joaquim Feliciano Pimentel.
Dr. Joaquim Gomes da Silva Mello.
José Pedro Alexandrino Bezerra.
José Raymundo Ribeiro de Castro.
Luiz Manoel Rodrigues Valença Junior.
Luiz Januario da Gama.
Manoel Augusto de Menezes Castro.
Manoel Antonio de Miranda Leal.
Manoel do Nascimento Ribeiro Pessoa.
Severino Lopes Assumpção.
Trajano Silvano de Miranda.
Victoriano Luiz Innocencio Pogx.
Alfredo Zaluar Schiappe.
Antonio Aquilino Avellar Ribeiro.
Antonio Lopes da Silva Campos.
Antonio Eduardo Penna.
Antonio Alves Pereira.
Argemiro Antonio Albuquerque.
Augusto José Teixeira.
Carlos José Antunes.
Eustorgio Austricliano Britto Macedo.
Francelino do Rego Machado.
Joaquim Antonio de Mello Junior.
José Maria Infante Albuquerquerque Mello.
José Gonçalves Dias.
Manoel Francisco Pereira da Costa.
Rodolpho Honorio Serpa Brandão.
Servulo Manoel dos Santos.
Thiago Pereira de Azevedo.
Tito Taciano Mariz.

A sessão será installada hoje.

Associação Medico-Pharmaceutica Reune-se hoje em sessão ordinaria essa associação no logar e hora do costume.

Paquete Danube Telegramma recebido pela agencia da Mala Real Ingleza diz que o vapor *Danube*, sahio no dia 12 ao meio dia do porto do Rio de Janeiro.

Telegrammas retidos. — Acham-se retidos na estação do Telegrapho Nacional os seguintes:

Candido de Pontes, de Caruarú.
Godoy, de Porto-Alegre.
Ignacio Amaral, de Maceió.
Guimarães, de Fortaleza.

Cemiterio Publico — Obituario do dia 11 de Setembro:

Philomina Maria do Nascimento, Ceará, 25 annos, solteira; Graça.
Theotonia Rodrigues dos Santos, Pernambuco, 24 annos, casada; S. José.
Ursula Amalia de Carvalho Vianna, Pernambuco, 58 annos, viuva; Boa-Vista.
Ovidia Maria da Conceição Branca, 86 annos, viuva; Graça.
Horacio, Pernambuco, 2 annos; Santo Antonio.
Um feto do sexo masculino, Pernambuco, S. José.
Maria Ludgeria, Pernambuco, 13 annos, solteira; S. José.
José, Pernambuco, 6 dias; Recife.
Guilhermina, Pernambuco, 2 annos; Boa-Vista.
Um feto do sexo feminino, Pernambuco; Boa Vista.
Vicente de Paula, Pernambuco, 10 dias; Boa Vista.
Maria Januaria, Pernambuco, 11 mezes; Afogados.
José, Pernambuco, 2 annos; S. José.
Cosme Manoel dos Santos, Pernambuco, 40 annos, solteiro; Boa-Vista.
Maria Roberta Rosaria, ignora-se; Boa-Vista.

Loteria do Espirito Santo — Corre hoje a 8ª loteria, cujos bilhetes estão á venda na casa o Sonho de Ouro, á Praça da Independencia ns. 3 e 5.

Casa de Detenção — Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, Estado de Pernambuco, em 11 de Setembro de 1894:

Existiam 441
Entraram 7
Sahiram 9
Existem 439

A saber:

ILEGÍVEL

Nacionaes	413
Mulheres	12
Estrangeiros	14
Total	439
Arrasados	408
Bons	384
Doentes	18
Loucos	3
Loucas	3
Total	408

Movimento da enfermaria :
Não houve.

Inspectoria do 2.º districto maritimo—Recife, 1 de Setembro de 1894
Boletim metereologico

Horas.	*Term centigrado*	*Barometro a 0º*	*Tensão do vapor*	*Humidade*
6 h.	2 ,6	76 ,ᵐ93	7.68	77
9 »	25. 4	762,ᵐ34	18,42	76
12 »	25, 6	760,ᵐ67	17,81	72
3 t.	25,º7	75 ,ᵐ 7	17,35	70
6 »	25º,1	759,ᵐ88	16,48	69

Temperatura minima 24,25 Thermometro desabrigado ao meio dia.
Temperatura maxima 26,50 Ennegrecido 60,º4—Prateado : 40. 6.
Evaporação em 24 horas ao sol 9,ᵐ7 a sombra 5,ᵐ4
Chuva nulla
Direcção do vento : SSE de meia noite até 5 h. 15 m. da manhã, S até 5 h. 44 m. ; SSE até 6 h. 14 m. ; S até 7 h. 3 m. ; SSE até 8 h. 12 m. ; SE e SSE alternados até 7 h. 18 da tarde ; SE até h. 41 m : SE e SSE alternados até 7 h. 41 m. da m, ; SE até h. 27 m da m. SE e ESE alternados até 11 h. 13 m. : SE até meia noite.
Velocidade média do vento 6,ᵐ67 por segundo.
Nebulosidade média 0,58.

Boletim do Porto

Préa-mar ou baixa-mar	Dias	Horas	Altura
P. M	11 de Setembro	7 h. 30 m. da m.	0ᵐ60
B. M.	11 de	h. 40 m da t	1.ᵐ9

Matadouro Publico—Nesse estabelecimento foram abatidas 91 rezes para o consumo do dia de hoje.

Hospital Pedro II—O movimento desse estabelecimento a cargo da Santa Casa de Misericordia do Recife, no dia 11 de Setembro foi o seguinte :

Entraram	16
Sahiram	24
Falleceu	1
Existem	737

Foram visitadas as enfermarias pelos seguintes medicos :
Dr. Malaquias, entrou ás 9 3/4 da manhã e sahio ás 11 1/2.
Dr. Berardo, entrou ás 11 1/4 da manhã e sahio ás 12 1/4.
Dr. Arnobio Marques, entrou ás 9 3/4 da manhã e sahio ás 11 1 2.
Dr. Lopes Pessoa, entrou ás 9 1/2 da manhã e sahio ás 11 1 2.
Dr. Vieira da Cunha, entrou ás 10 1/2 da manhã e sahiu ás 12.
Dr. Bastos de Oliveira, entrou ás 10 1/4 da manhã e sahio ás 11 1 2.
Dr. Tavares de Mello, entrou ás 10 3 4 da manhã e sahiu ás 11 1/2.
Dr. José d'Avila, entrou ás 10 da manhã e sahio ás 12.
Dr. Freitas Guimarães entrou ás 8 1/4 da manhã e sahio ás 8 3 4.
Pharmaceutico, entrou ás 9 1/2 da manhã e sahiu ás 2 da tarde.
Ajudante do pharmaceutico, entrou ás 6 3/4 da manhã e sahiu ás 6 da tarde.

CALEPINO

Bibliothèque Utile : *Huxley*—Premières notions sur les sciences. *Robinet*—La philosophie positive. *Zaborowski*. Les migrations des animaux. *Enfantin* La vie eternelle. *Renard* L'homme est il libre? *Ferrière* Le darwinisme. *Spencer* L'éducation *Zaborowski* Les grands singes. *Meunier* La philosophie zoologique. *Carnot* Révolution française (période de creation 1789 1792). *Carnot* Revolution française (période de défense 1792 1804). *Paulhan* Physiologie de l'esprit *Zaborowski*—L'homme préhistorique. *Secchi. Wolf, Briot* et *Delannoy* Les étoiles et les cometes. *Morin* Résumé populaire du code civil. *Lock* Jeanne d'Arc. *Zurcher et Margallé*—Télescope et microscope—a **1$400** o vol. enc. ou 4 vols. por **5$000**.

Collecção Antonio Maria Pereira : *Pinheiro Chagas* A mascara vermelha, Juramento da duqueza, A lenda da meia noite, A joia do vice-rei John Bull e a sua ilha, Migalhas de historia portugueza, O naufragio de Vicente Sodré. *Julio Cezar Machado* Contos ao luar. *Mariano Lopes* Carmen, romance. *Iriel* A feira de Paris. *Octavio Feuillet* Honra de artista. O conde de Camors. *Maria Amalia Vaz de Carvalho* A aventura de um polaco. *Paganino* Os contos do tio Joaquim. *Guiomar Torrezão* As batalhas da vida. *Alberto Pimentel*—Vinte annos de vida litteraria, Noites de Cintra. *Margarida de Siqueira*—Em segredo, romance. *Emilio Castellar* A irmã de caridade. *A Campos* A cruz de brilhantes, Contos, de Affonso Botelho. *Theophilo Braga*—Contos phantasticos. *Eça de Queiroz e Ramalho Ortigão* O mysterio da estrada de Cintra. *Alfredo Mesquita*—Vid'airada. *Candido Figueiredo* O bacharel Ramires, á **1$800** o vol ricamente enc. ou 3 vols. por **5$000**.

PARA OS MENINOS

Bibliotheca microscopica -Historietas : A hora do recreio. As minhas brincadeiras, A vida no campo, Aventuras do Sr Anacleto, Brincadeiras de meninas Brincadeiras de rapazes, Entretenimentos infantis e muitas outras á 200 réis o folheto.

Contos infantis—Aladino ou a lampada maravilhosa, Ali-Babá ou os 40 ladrões, Aventuras de Guliver, Robinson Crusoé, Barba azul, Carrapatinho, Gato de botas, etc., etc., á 300 réis o folheto.

Biblia infantil—Historia de Moysés, de José de Ruth Neemia, de David, etc., etc. á 300 réis o folheto

Historias infantis—de Antonio Manços, de Bento, de Joaquim Cordeiro, de José Themudo etc. etc. á 400 réis.

«Sciencia infantil, Theatro infantil Leituras infantis, Circo americano. Album perola, O grande alphabeto recreativo e instructivo.» Esta enorme collecção de magnificas historias é de preço de **200 rs.** á **2$500.**

Grande vantagem : O comprador de 15$000 de uma so vez, tem direito a um exemplar da obra de MAGALHÃES LIMA «Pela patria e pela republica, 1 vol. ricamente enc.

França Junior Folhetins.

LIVRARIA ESCOLA DO POVO
DE
SOUZA PAZ & C.
81 RUA DO IMPERADOR—81
Compra e vende livros novos e uzados

MUSICIANA

COMPANHIA APOLONIA

Nesses dias deve chegar a esta capital a companhia dramatica, da qual é empresaria a actriz Apolonia Pinto, que vem trabalhar no Santa Isabel.

Além de outros que virão directamente do Rio de Janeiro, o elenco da companhia compõe-se dos artistas :

Madureira, Germano Alves, A. Coimbra. Theophilo, M. Victor, A Livramento, Apolonia Pinto, H. Coimbra, Quitina Bastos, Sophia Coimbra e Ernestina Souza.

A estréa será com o grande drama *Filha Unica*—do escriptor italiano Teobaldo Cicone, dividido em cinco actos e especialmente traduzido para a actriz Apolonia.

Esta peça, cuja acção passa-se em Milão, é um verdadeiro primor de litteratura. A traducção é tudo quanto pode haver de mais bem feito na lingua portugueza e os traductores Visconde de Coroacy e Dr. Ferreira de Araujo, são uma excellente garantia.

A these da peça, moralisadora, encerra uma grande lição

A acção é naturalissima como é em todas as peças de Th. Cicone.

LESSICO MUSICAL

O Dr Hugo Riemann acaba de publicar a quarta edicção do seu *Lessico Musical*, livro muito util a todos aquelles que desejam ter noticias da sciencia e bibliographia musicaes.

Nesta ultima edicção o Dr Riemann já nos dá circumstanciadas noticias sobre os modernissimos maestros, como sejam : Puccini, Catalani, Mascagni, Leoncavallo e outros.

A MIGNON

A inspirada opera de A. Thomaz teve a sua millesima representação em Calcutá, sendo o nome do componista francez muito acclamado durante a representação.

TALMAK

E' este o nome de uma nova opera do compositor Bereny, representada em dias do mez passado em Baden.

PERNAMBUCO

Companhia Nacional de Camisas e Roupas Brancas

CAPITAL Rs. 400:000$000

Dividido em 2:000 acções de 200$000 cada uma

Esta companhia tem por fim estabelecer e explorar uma grande fabrica de camizas e roupas brancas, sendo a sua séde n'esta cidade do Recife.

Os Estatutos foram publicados no *Diario de Pernambuco* n. 191 de 25 de Agosto de 1892.

Por acto da Assembléa Geral extraordinaria de 16 de Agosto proximo passado foi autorisada a emittir *obrigações ao portador*, atè a quantia de *duzentos contos de reis*.

FORMA DA EMISSÃO E RESGATE

Serão emittidas 2.000 *debentures* do valor de cem mil réis cadauma, mediante os juros annuaes de nove por cento, pagos semestralmente em Janeiro e Julho, ou 4.500 reis por coupon semestral.

O resgate será feito ao par por sorteio ou por comprá dentro do prazo de vinte annos, e por amortisação annual, depois do quinto anno da emissão e segundo as disponibilidades da companhia.

A acta da Assembléa Geral, que auctorisou essa emissão foi publicada no *Jornal do Recife* de 1 do mez corrente, e no *Diario de Pernambuco* de 2 do mesmo mez.

O *Activo* e *Passivo* da Companhia em 30 de Agosto proximo passado, compunha-se do seguinte:

ACTIVO

Accionistas :	
Pelas entradas a realisar	202 800$000
Caixa :	
Dinheiro existente.	5.300$900
Despezas Geraes :	
Saldo d'esta conta.	4 630$100
Secção Provisoria :	
Saldo d'esta conta.	10 457$920
Bens de raiz :	
Custo do terreno onde se acha situada a fabrica	18.135$000
Juros & Descontos :	
Saldo d'esta conta.	1.393$230
Concessão estadual :	
Seu custo actual	10.592$000
Edificio & Dependencias :	
Seu custo até esta data	97.223$011
Honorarios da Directoria :	
Saldo d'esta conta.	4.500$000
Deposito da administração :	
Valor caucionado	70 000$000
Machinismos :	
Seu custo até esta data	120.770$175
Lucros & Perdas :	
Saldo d esta conta.	6.212$855
Utensilios :	
Seu custo até esta data	1.189$330
Banco Popular Conta Caucionada :	
Saldo d'esta conta	1.426$220
Custas Judiciaes :	
Saldo d'esta conta.	650$000
Diversos devedores :	
Saldos	6.650$320
Rs.	561.929$061

PASSIVO

A capital :	
2 000 acções do valor nominal de 200$000 cada uma.	400.000$000
A Caução da Directoria :	
Valor da caução	70.000$000
A Letras a pagar caucionadas :	
Saldo d'esta conta.	25.000$000
A Letras a pagar :	
Saldo d'esta conta.	54.074$070
A diversas contas :	
Saldos.	12.854$361
Rs	561 929$061

INDIVIDUAÇAO DOS BENS SUJEITOS A HYPOTHECA

1 terreno murado de marinha n. 182 KK com a medição seguinte :
No alinhamento da Rua da Detenção 48,ᵐ/40 ;
No alinhamento da Rua da Victoria 35,ᵐ/72 ;
No alinhamento da Rua do Passo da Patria 44ᵐ/,72 ;
Em uma recta tirada da Rua da Victoria á do Passo da Patria 81,ᵐ/54.
Ou uma área circumscripta em dous parallelogrammos conjunctos de....... 5357,ᵐ quadrado.

Um grande edificio com dependencias de pedra e cal destinado á fabrica da mesma Companhia, situado dentro do terreno acima citado.

Uma grande caldeira e um motor, bem como todos os machinismos destinados ao manufacturamento da fabrica.

A inscripção provisoria teve lugar em 4 de Setembro corrente.

Recife, 1? de Setembro de 1894.

A DIRECTORIA

Jose Antonio da Motta Guimarães,
Presidente.
Alfredo Alves Martins,
Secretario
Manoel Lopes Ferreira,
Thesoureiro

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Coronel Frederico Chaves—*Homœopathia* Rua do Barão da Victoria n. 37. 1.º andar.

O Dr, Lobo Moscoso dá consultas em sua casa á rua da Gloria n. 39 das 10 horas da manhã á 1 da tarde. Achando-se fóra do serviço publico offerece-se para acudir a qualquer chamado com dromptidão para fora da cidade. Especialidade, operações, partos e molestias de senhoras e meninos.

Dr. Sá Pereira, rua da Imperatriz n 6, dá consultas medico-cirurgicas todos os dias das 8 á meio dia, menos nos domingos e dias santificados.

—*Dr. Pereira do Sousa* chegado de Paris ; com pratica nas clinicas de Whecker e Landolt, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde a rua do Imperador n. 63 primeiro andar.

Telephone n. 588. Residencia Caxangá.

—*O Dr. Simplicio Mavignier* tem o seu consultorio á rua Marquez de Olinda n. 27 primeiro andar.

Especialidades—Molestias do apparelho respiratorio, febre e da pelle.

Consultas das 9 ás 11 na pharmacia Minerva, largo do Terço e em seu consultorio das 12 ás 3 da tarde.

Residencia—Rua do Hospicio n. 41. Chamados a qualquer hora e por escripto.

Telephone n. 563.

O Dr, Berardo medico e oculista do hospital Pedro 2.º tem consultorio á rua do Bom Jesus n. 9. 1.º andar Residencia : rua Real da Torre n. 29. telephone n. 366

Dr. Amaro Wanderley, — Mudou consultorio para a rua Duque de Caxias n. 74 1.º andar, onde dá consultas de 11 horas, da manhã á 1 hora da tarde, Residencia— Rua Direita n. 41 Afogados.

Dr. Joaquim Loureiro medico parteiro, consultorio á rua do Cadugá n. 14, residencia na Casa Forte n. 5, casa de azulejo, defronte da igreja da Campina.

Clinica de molestias de olhos ouvidos e nariz.

O Dr. Pedro Pontual, ex-chefe de clinica do professor Wecker, de volta de sua viagem a Europa, tem seu consultorio á rua Nova n. 18, primeiro andar.

Consultas de 1 ás 4 da tarde.

Telephone n. 539.

Drogarias

Braga & Machado. Deposito de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e outros medicamentos homeopathicos, rua Larga do Rosario n. 34.

Faria Sobrinho & C., drogistas por atacado, rua do Marquez de Olinda n. 1?

Guimarães Braga & C. Deposito de Drogas e productos chimicos, especialidades Pharmaceuticas, medicamentos homeopaticos e tintas, oleos, pinceis etc., etc Rua do Marquez de Olinda n. 60.

Occulistas

Residencia a rua Sete de Setembro n entrada pela rua da Saudade n. 5.

Dr. Barreto Sampaio, occulista, dá consultas de 1 ás 4 horas no primeiro andar da rua do Barão da Victoria n. 51

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Manifestação de apreço

Hoje, primeiro anniversario da nomeação do vigario encommendado desta freguezia Rvd. Laurino Justiniano Ferreira Douettes, resolvemos manifestar pela imprensa os sentimentos de sincero reconhecimento e profunda gratidão, que nutrimos, a respeito de tão digno ministro do altar ; não somente pelas qualidades moraes que o distinguem e nobilitam, como pelos relevantissimos serviços, que ha prestado, desde o dia de sua posse até o presente, e que consideramos acima de qualquer elogio

O passamento do conego Trajano de Figueiredo Lima foi um golpe tremendo, que encheu-nos de indizivel tristeza : mais, em compensação, aprouve á Divina Providencia enviar-nos est'outro Pastor igualmente zeloso e dedicado a predica o confissionario e todas as praticas de piedade, mantidas por seu antecessor continuam, as mesmas, e, parece-nos, com maior fervor , pois a matriz já não comporta, aos domingos o numero augmentado de fieis assistentes a ellas : a visita, cada mez ás capellas filiaes onde o Padre Douettes sempre se demora doutrinando ao povo, é trabalho novo entre nós, affirmamos : a decoração de nosso templo, pelo retoque nas obras antigas, quer no interior, quer no exterior, de modo a estar agora assás elegante, não passa isto desapercebido, devemol-o aos cuidados do mesmo padre, coadjuvado por seus freguezes, que se honram e folgam em ser lhe obedientes.

O exposto basta para o publico formar juizo e aquilatar o merito da pessoa a qual nos referimos, possuidos de prazer e a razão é, porque o homem de bem sente augmentar-se-lhe o brio, quando faz justiça, seja a quem for, – Este é o intuito dos abaixo assignados, perante a sociedade em geral, e perante os caracteres probos em particular

Os habitantes de Bezerros julgam-se felizes sob a protecção do Glorioso S. Josa, que vela incessantemente na escolha de seus Pastores por conseguinte, congratulando-nos com o actual o saudamos reverentes e muito amigos e empenhamos votos ao nosso Excelso Padroeiro pela sua venturosa conservação aqui

Cidade de Bezerros, 9 de Setembro de 1894

Manoel Bezerra dos Santos Junior.
Manoel Joaquim Xavier Ribeiro.
Francisco Gomes dos Santos.
Joaquim José Bezerra de Souza.
Manoel Salvador dos Santos.
José Pedro de Almeida Pernambuco.
Lourenço Romão Bezerra.
Pedro Napoleão Cezar de Menezes.
Joaquim José da Silva Vapor.
Manoel Joaquim de Mendonça.
Juventino Adalberto Pereira Brayner.
Manoel Izidro Falconere dos Santos.
Salviano Simões da Costa Machado.
Joaquim Leonel Bezerra e Silva.
Joaquim Antonio Alves da Silva.
Guilhermino Tavares de Medeiros.
Manoel Gomes da Silva.
José Francisco Coelho
Antonio Paz da Silva Lindoro.
Manoel Francisco Coelho.
Vicente Sanguineto.
Manoel Francisco dos Santos Lyra.
José de Azevedo e Silva.
Joaquim Francisco Coelho.
Faustino José Companheiro
Manoel Joaquim da Silva Neves.
Silvestre Correia da Silva.
Manoel Severo Pereira Lima.
Manoel Bezerra do Rosario.
João José da Silva.
Manoel Gomes de Oliveira.
Luiz Gomes de Sá Leitão.
Santino Francisco de Azevedo Lyra.
Francisco Laurentino da Silva.
Braz Carneiro Paes de Lyra.
Miguel Archanjo Bezerra e Silva.
Evaristo Pergentino Pereira de Lima.
Manoel Bezerra de Vasconcellos.
Lourenço Theodulo Torres Galliado.
Julio Salvador dos Santos.
José Manoel Ferreira Pontes.
João Sacerdote de Oliveira.
Manoel Francisco Bezerra de Mello.
José Manoel Ferreira Pontes Filho.
José Pereira de Gouveia.
Cosme José Alves da Silva.
Damião Alves da Silva.
Manoel Germano da Silva.
Joaquim Correia de Hollanda Cavalcante.
Pedro Pereira da Costa.
Joaquim Antonio Ferreiro Neyo.
João Paulino Nunes.
Francisco Claudino de Oliveira.
José Pantaleão Xavier de Lima.
Manoel Salvador dos Santos Filho.
José Gregorio Thaumaturgo de Oliveira.
Victor Antonio de Mendonça.
Joaquim Cordeiro de Castro e Silva.
Francisco Antonio Bezerra.
Luiz Bezerra de França e Silva.
Adelino Martins de Moraes.
José Francisco Pereira.
Ricardo José de Maria.
Manoel Josino Alves Brayner.
Pedro Monteiro de Lima.
Joaquim José Bezerra de Vasconcellos.
Apolonio Eduardo Bezerra e Silva.
Joaquim Pereira da Silva.
Manoel Rodrigues da Silva.
José Francisco de Lima Amorim.
Pedro José da Silva.
Lourenço Martins Vieira.
Francisco Bezerra de Vasconcellos Filho.
José Bezerra de Vasconcellos Netto.
Manoel Francisco de Amorim.
Pergentino Bezerra da Silva Lima.
Tiburcio de Oliveira e Souza.
Manoel Soares da Silva Filho.
João Pedro de Lyra.
Joaquim Julio Monteiro.
Francisco Monteiro dos Santos.
Manoel José da Silva.
José Bernardo Vieira.
Miguel Clementino da Silva.
Manoel Clementino da Silva.
João Manoel da Silva.
Miguel Bezerra da Silva Vieira.
Honorio Francisco de V. e Silva.
José Espozito de Souza.
João Pessoa de Albuquerque Mello.
Luiz de França Lima.
Manoel Quintino da Silveira.
Antonio Ignacio de Souza.
José Bezerra dos Santos.
Pedro José d s Santos.
Manoel Silvestre Filho.
Aureliano dos Santos Leite.
José Olympio de Vasconcellos.
Antonio Francisco do Espirito-Santo.
José Francisco Coelho Filho.
Joaquim Francisco da Silva Thomé.
Pedro Antonio Regalado.
José Rufino Bezerra Lyra.
José Maria Brayner.
João Rodrigues Lima.
Francisco Bezerra de Vasconcellos.
José Maria de Sant'Anna.
Manoel Joaquim de Barros.
Manoel V. da Silva.
José Maria do Carmo.
José Francisco de Amorim Filho.
Antonio Lins de Oliveira.
Francisco Bezerra Leite.
José Francisco da Cunha Menezes.
Antonio Bezerra Leite.
Francisco Xavier de Azevedo.
José Francisco Bezerra dos Santos.
[illegible] Bezerra dos Santos.
[illegible] de Figueira de Lyra.
[illegible] da Costa Mello Lima.
[illegible] Francisco de Mendonça.
[illegible] Pereira da Costa e Silva.
[illegible] de Souza Magalhães.
José Maria das Neves.
Pedro Pereira de Lima.
José Barbosa da Silva.
Jose Marinho de Hollanda Falcão.
Manoel José de Bruce.
José Maria dos Santos.
José Guilherme de Azevedo.
Jose Antonio de Azevedo Mello.
Pedro José de Sant'Anna.
Pedro da Silva Caldas.
Hermogenes Teixeira de Abreu Peixoto.
Francisco de Salles Azevedo Mello.
João Baptista de Figueiredo Lima.
Geminiano Teixeira de Abreu Peixoto.
José Mendes Bezerra de Albuquerque Barros.
José Paulino Cavalcante.
José Pereira Pinto.
João Cordeiro de Souza.
Manoel Francisco da Silva Lyra.
José Francisco de Vasconcellos.
Manoel Bezerra Cavalcante.
José Francisco de Figueiredo Lima.
Bernardino de Figueiredo Lima Filho.
Antonio Mendes de Oliveira,
Saturnino Barbosa da Silva.
João Barbosa da Silva.
Antonio Pereira Pinto.
José da Silva Caldas.
Manoel Affonso Albuquerque Pontual.
José Ildefonso de Figueiredo Lima.
João Cordeiro Valeriano
José Ciriaco Bezerra.
Francisco Xavier de Oliveira.
Virgilio Guilhermino de Vasconcellos.
Manoel Bezerra da Silva Preto.
João Baptista Braymer.
Damazo Damasio do Nascimento.
Anselmo Vasconcellos Santos.
João Silverio Azevedo Mello
Joaquim Manoel de Lyra.
Adolpho Seraphico de Mendonça.
Joaquim Francisco M. Portella.
José C. da Silva.
Joaquim Alves da Cunha.
Manoel Silverio de Faria.
Santino Falconeri dos Santos.
Joaquim José da Costa.
João Francisco da Paz.

A familia do finado Francisco José dos Passos Guimarães convida aos sacerdotes desta cidade que estiverem bem disponiveis para celebrar missas no dia 14 do corrente das 7 horas da manhã em diante na Igreja matriz da Bôa-Vista pelo repouso eterno do mesmo finado, setimo dia de seu fallecimento.

«—O Sr. D... de Bruxellas, de idade de 47 annos, padecia desde sete annos de uma bronchite que tinha acabado por determinar uma consideravel debilitação physica. Cançado de remedios, decidio por minhas instanças, não em difficuldades, a experimentar o licor de alcatrão de Guyot Debaixo da influencia deste medicamento, as funcções digestivas despertaram-se rapidamente, a tosse tem diminuido muito prompt mente e desappareceu completamente antes da setima semana No fim de trez mezes a cura era completa. M. D. todavia tomava sempre o alcatrão e promette nunca abandonar o seu uso ».

Dr. *Van Holsbeek* (de Bruxellas).

Massa fallida de João Antonio da Cunha Cartella

Os syndicos da massa de João Antonio da Cunha Cartella, avisam aos credores do fallido que, tendo de proceder-se a verificação dos titulos na 2.ª feira, 17 do corrente, devem apresentar os seus titulos até o dia 15 do corrente, no escriptorio da Silva, Guimarães & C.ª, á rua do Commercio.

A commissão de syndicancia
Silva Guimarães & C.
Fonseca & Irmão.
Joaquim da Silva Carneiro & C.

O Cirurgião Dentista

Patricio Moreira.—Participa aos seus clientes que mudou o seu consultorio para a rua Barão da Victoria n. 7, 1 andar onde pode ser procurado para os misteres de sua profissão das 9 horas da manhã as 4 da tarde.

Concelho Municipal de Muribeca

No *Diario de Pernambuco* de 5 com referencia ao Concelho Municipal desta Villa vê-se garatujado um porco anonymo no qual de alguma fórma se procurou abusivamente offender a minha dignidade, como Prefeito A' quasi necessidade de defender o meu caracter como funccionario publico obriga-me, vencendo á grande repugnancia, a provocar o mizeravel *aggressor embuçado* para que de novo se dirija áquelle Concelho em linguagem clara, assignando-se ; só assim terá conveniente resposta.

Quanto agora ao que me diz respeito, segundo aquelle por o escripto deixa transparecer, só depois de conhecer o sujeito e medir a sua posição social é que poderei com provas documentaes chegar á parede á cara do calumniador.

Feito isto a plebe que tome a si o encargo de chibateal-o em pleno dia, pois ao meu vêr, é o que está a merecer quem é covarde e que faz uso da mentira como meio de vida

Muribeca, 12 de Setembro de 1894.

Gabriel Germano d'Albuquerque Montenegro.

Hospital Portuguez

Festa anniversaria

A Junta Administrativa deste Pio Estabelecimento de accordo com o art 102 dos Estatutos, solemnisa no dia 16 do corrente mez, o 39 anniversario de sua installação mandando celebrar em seu oratario as 10 horas da manhã, missa solemne em louvor de S. João de Deus, patrono do Hospital, á qual assistirá o Exm. Sr. D Manoel, illustrado bispo desta Diocese

A's 2 horas da tarde será servido pela Junta Administrativa, o jantar, aos enfermos do Hospital.

Convido os Srs. socios e todos os membros da Junta Administrativa para, reunidos nesse dia á hora acima designada, assistirem a esta solemnidade.

Secretaria do Hospital Portuguez de Beneficencia, 12 de Setembro de 1894.

João Alves de Freitas.
Secretario.

Declaração necessaria

Os abaixo assignados residentes no municipio de Gravatá, no sentido de firmarem suas posições politicas, declarão que pertencem ao partido republicano de cujo directorio é presidente o Dr. Ambrosio Machado, e não pertencem ao grupo do Dr. Martins Junior, e que pelos signatarios teve incumbencia de representa-os por occasião da reunião partidaria no dia 5 do corrente, o Dr. Joaquim Pedro Cavalcante d'Albuquerque, juiz de direito d'este municipio.

Gravatá, 1? de Setembro de 1894.

Roberto Avelini
Manoel Mendes Gonçalves.
José do Carmo Castro Correia de Oliveira.
Francisco José da Silva.
Innocencio Antonio de Mello
Manoel Honorato Florum Rios.
Manoel Joaquim d'Além.
Victorio José Gonçalves.
Felix Carrero de Miranda.
Zeferino d'Albuquerque Bé

Francisco José dos Passos Guimarães

Maria Rosalina de Souza Guimarães, Leonor Amelia dos Passos Guimarães, José Francisco dos Passos Guimarães, Amelia Rosalina dos Passos Guimarães, João Rodolpho dos Passos Guimarães, (ausentes) Izabel Leopoldina dos Passos Guimarães, Julia Leopoldina dos Passos Guimarães, Capitulino R. dos Passo, Maria do Carmo Guimarães do Passo, Francisco Rodrigues do Passo, e José Rodrigues do Passo, tendo recebido a infausta noticia do fallecimento em Lisbôa do seu querido e nunca esquecido e inditoso esposo, pae, sogro e avô Francisco José dos Passos Guimarães ; convidam aos parentes e amigos para assistirem ás missas e mementos que mandam rezar por sua alma na matriz da Bôa-Vista, ás 8 horas da manhã de sexta-feira 14 de Setembro, setimo dia de seu passamento, confessando-se desde já á todos eternamente gratos.

✝

A. G. de Gusmão Lobo e sua familia se associam as condolencias da esposa e filhos do honrado cidadão portuguez Snr **Francisco José dos Passos Guimarães**, cujo pranteado passamento bem sangrou no amago de quantos o relacionavam.

12—9—94.

✝

2.º tenente Alfredo Albino da Silva Leal

O Commendador Albino da Silva Leal, sua mulher, filhos e filhas, Dr. Silva Leal, e sua mulher, Alberto da Silva Leal, Aurelio da Silva Leal, Manoel de Moura Rolim e sua mulher (ausentes), mandam dizer missas ás 8 horas da manhã, sabbado 15 do corrente mez, na Ordem Terceira de S. Francisco, pelo descanço eterno de seu presado e sempre lembrado filho, irmão e cunhado 2.º tenente da marinha brasileira ALFREDO ALBINO DA SILVA LEAL, morto na revolta da Bahia de Guanabara.

E para assistir ditas missas, convidam seus parentes e amigos, assim como os do finado pelo que desde já se confessam agradecidos.

Xarope de Lobo na infancia
Ether-bromado
DE
ILDEFONSO DE AZEVEDO
Pharmaceutico

Approvado pela illustre inspectoria de Hygiene do Estado, com o parecer do illustrado clinico e conceituado chimico, Dr. Martins Costa.

Este insigne preparado preenche as indicações dos medicamentos balsamicos, com effeito mais rapido e acção mais segura nas molestias do apparelho respiratorio.

E' um recurso therapeuticos efficaz na cura das *corizas* (defluxos) e companhadas de reacção febril. *bronchites, broncho pneumonia, catarrho pulmonar* com febre elevada, *tuberculose* em segundo periodo com catarrhos sanguinoleutos, *asthma. laringite, molestias da garganta, insomnia e tosses suffocantes.*

Dose : 3 a 6 colheres das de sôpa em 24 horas. (Colherinhas as crianças).
Deposito—Pharmacia Franceza.
Rua do Barão da Victoria n. 25.
PERNAMBUCO
Telephone n. 398 - Endereço telegraphico—Azevedo.

Peitoral de Cambará
CURA DE ASTHMA ANTIGA

Sr. A. Dias e Freitas Valle. Itabuy (Rio-Grande do Sul). Sendo V. S. o gente nesta cidade do *Peitoral de Cambará* ao Sr. J. Alvares de S. Soares de Pelotas, dirijo lhe a presente, afim de attestar que, soffrendo minha mulher, ha muitos annos, de *asthma*, só agora e com o uso constante do referido medicamento, ficou radicalmente curada.

Passo o presente attestado para ter o ensejo de recommendar tão benefico preparado ás pessoas victimas dessa cruel enfermidade, ficando V. S. para tal fim autorisado a fazer desta declaração o uso que lhe convier. De V. S. attento venerador e obrigado.

Basilio Pereira de Athayde.
(Estancieiro em Itaquy, Rio-Grande do Sul)

Reconheço verdadeira a assignatura supra, do que dou fé. Em testemunho de verdade, o tabellião Patronos de Miranda [illegible]

E' unico agente do Peitoral de Cambará

neste Estada a Companhia de Drogas e Productos Chimicos.

Peitoral de Cambará

CURA DE COQUELUCHE

A abaixo assignada attesta, a bem da humanid de, que tendo sido atacados de *coqueluche* seus netinhos, Antonio e Deja ..., e sem terem podido obter allivio com o tratamento de seu illustre medico, deu-lhes o conhecido *Peitoral de Cambará* do Sr. José Alvares de Sousa Soares, e com quatro vidros deste efficaz remedio, ficaram completamente restabelecidos do terrivel soffrimento. *Maria José R. Barcellos.* Pelotas).

Reconheço verdadeira a assignatura supra, do que dou fé. Em testemunho de verdade, o tabellião Luiz Felippe de Almeida.

—

E' unico agente e depositario do Peitoral de Cambará neste Estado a Companhia de Drogas e Productos Chimicos.

Cura de feridas

Foi com uso do—Elixir M. Morato—que curei-me de umas feridas de mao caracter que tive muito tempo, sem poder obter melhoras com muitos medicamentos que tomei. Hoje graças ao grande depurativo—Elixir M. Morato—propagado por D. Carlos, estou completamente bom. Mandem publicar este para bem da humanidade.

Araras.

F. de Andrade Costa.

Agentes em Pernambuco: A Companhia de Drogas, rua Marquez de Olinda n. 23.

Peitoral de Cambará

CURA DE BRONCHITE ASTHMATICA

Illm. Sr. José Alvares de Souza Soares Pelotas. Com a mais viva satisfação lanço mão da penna para dar-lhe noticia de uma importante cura realisada pelo *Peitoral de Cambará*, a qual servirá de grande utilidade para a humanidade soffredora.

Ha cerca de cinco annos pessoa de minha familia acha-se atacada de bronchite asthmatica, que fazia-me viver debaixo da mais acerba dôr, não obstante haver ella usado por longo tempo muitos preparados e receitas medicas indicadas para esse fim.

Lendo, porem, o *Jornal de Noticias* desta capital, nelle deparou-se-me um annuncio do *Peitoral de Cambará*, em que eram relatados os seus efficazes effeitos.

Em vista disto, resolvi comprar o preparado e dei-a á doente, que apenas com dous frascos restabeleceu-se completamente do terrivel incommodo que por tanto tempo a perseguira.

Surprehendido por tão admiravel cura, com o coração repleto de immensa alegria não cesso de fazer votos pela prosperidade de V. S., aquem a humanidade soffredora tanto deve.

Autorisando-o a fazer destas linhas o uso que lhe convier, subscrevo-me. De V. S. attento, venerador e criado. *José Carneiro da Silva Rego*, (Bolivia).

Reconheço a firma supra. Em testemunho de verdade José Augusto de Almeida.

E' unico agente e depositario do Peitoral de Cambará neste Estado a Companhia de Drogas e Productos Chimicos.

LOTERIA NACIONAL

Extracções diarias intransferiveis

LISTAS NOS MESMOS DIAS

NÃO HA SERIES—PREMIOS INTEGRAES

N	2.ª	loteria—Premio	40:000$000	«	hoje	
H	9.ª	«	«	30:000$000	«	amanhã
G	8.ª	«	«	50:000$000	«	« 15 do corrente
M	3.ª	«	«	20:000$000	«	« 17 « «
G	9.ª	«	«	50:000$000	«	« 18 « «
F	16.ª	«	«	20:000$000	«	« 19 « «
N	3.ª	«	»	40:000$000	«	« 20 « «

Chamamos a attenção para esses novos importantissimos planos da

LOTERIA NACIONAL

BILHETES A VENDA EM TODAS AS CASAS LOTERICAS

Pagamento dos premios com toda a promptidão

NA

CASA DA FORTUNA

23--Rua 1.° de Março--23

Martins Fiuza & C.

Telegramma—FIUZA Caixa do Correio—1 55

Apparelhos de destillação de Guimarães Irmãos da Bahia, successores de Joaquim Francisco de Souza Guimarães e Filhos

Com o fim muito justo de esclarecer o espirito dos que precisam obter com segurança os melhores apparelhos de destillação, transcrevemos com a devida permissão alguns topicos interessantes de cartas que nos tem sido dirigidas pelos compradores destes apparelhos.

O Sr. Enéas Americo de Medeiros, proprietario do engenho Mangueira, no Rio Grande do do Norte, nos escreveu:

« Estou muito satisfeito com o resultado do « apparelho de destillação que comprei aos Srs. « Guimarães Irmãos, para 80 canadas diarias « (12 horas), no qual tenho tirado até 100 no « mesmo tempo, 100 canadas de mel tem pro« duzido 94 de aguardente de 21°; e de um pa« rol de caldo de canna que produziria 14 arro« bas de assucar bruto, tirei 40 canadas de « aguardente de 21.° »

De uma carta do Sr. capitão Plinio Cavalcante do engenho Baixa Verde, cabe-nos tambem transcrever o seguinte trecho honroso:

« Tenho a satisfação de scientificar-lhes que « os Srs. Guimarães Irmãos me deixaram ple« namente convencido do feliz successo dos « apparelhos de distillação de que são fabrican« tes. »

Dos Srs. Manoel Paes dos Santos Mello e Manoel de Barros Correia, do engenho Santa Fé, do Estado de Alagoas, estamos autorisados a mandar publicar a seguinte declaração:

« Nós abaixo assignados declaramos que com« pramos dous apparelhos de distillar aguar« dente á casa Guimarães Irmãos por interme« dio de seu agente em Maceió, Francisco Bento « de Medeiros.

« Taes apparelhos, que foram contractados « para distillarem 60 canada de aguardente « no espaço de 12 horas, distillam perfeitamente « oitenta canadas no mesmo espaço de tempo. »

Depois deste attestado tão honroso transcrevemos o seguinte de uma carta do Sr. capitão José Antonio de Mello, do engenho Camorim Grande, deste Estado, que tambem é muito honroso para os fabricantes destes apparelhos:

« Em quanto ao apparelho estou satisfeitissi« mo, pois reconheço grande differença dos do « systema antigo, não só pela perfeição do tra« balho, como tambem porque o seu rendimento « é muito superior aos outros, o que verifiquei « pelas cubas de garapa que davam-me de 40 a « 45 canadas, e tiramos neste novo apparelho da « mesma cuba, com a mesma quantidade de « garapa 70 canadas de aguardente com 25 « gráos. Poderão Vmcs. fazerem desta o uso « que lhes convier. »

Para maiores explicações aos agentes nesta cidade.—Largo do Corpo Santo n. 7.—Julio & C.

O perfume universal.—E' sob este lisongeiro nome que se conhece hoje em todas as partes e especialmente no mundo elegante, a deliciosa e afamada Agua Florida de Murray & Lanman extracto delicadissimo dos jardins encantados do Tropico; essencia imperecedora que deixa em torno alguma cousa como uma recordação de prazer e de felicidade realizada. No banho é saude; no toucador prazer e no lenço distincção. Só é legitima a fabricada por Lanman & Kemp, New-York. 2

EDITAES

1ª Secção—Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, em 3 de Setembro de 1894.

Edital

De ordem do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado e de conformidade com o § 3º art. 24 do regulamento de 23 de Janeiro do anno proximo findo, faço publico, para conhecimento dos interessados, o programma abaixo transcripto das theses geraes para prova oral e escripta organisado pela commissão encarregada do concurso a que se tem de proceder para o preenchimento da vaga de juiz de direito do municipio de Leopoldina.

O secretario,
João Augusto Ferreira Lima.

Theses geraes

1.° Da lei penal e sua applicação.
2.° Das causas que excluem ou attenuam especialmente a responsabilidade criminal.
3° Theoria das circumstancias aggravantes; attenuantes com applicação ao nosso direito penal.
4.° Das penas e sua applicação.
5.° Da extincção da acção e da condemnação penaes.
6.° Dos modos de iniciar o processo criminal.
7.° Do summario da culpa e seus principaes incidentes.
8.° Da prisão e dos modos porque se relaxa.
9.° Da execução das sentenças criminaes.

II

Doutrina e pratica direito civil

1.° Do direito civil e suas fontes.
2° Relações juridicas resultantes do casamento.
3° Poder marital, incapacidade civil da mulher casada.
4.° Patrio Poder Theoria dos peculios.
5.° Regimens de bens no casamento.
6.° Tutela e curatela.
7.° Successão hereditaria.
8.° Das obrigações, suas fontes, especies e extincção.
9.° Dos contractos, suas especies; dos contractos accessorios especialmente da fiança.
10. Pode o condomino requerer e levar judicialmente á hasta publica para arrendamento o bem que se acha em poder de outro condomino em abeçado na posse do condominio? No caso affirmativo, que acção lhe cabe? No caso negativo, qual o meio juridico para divisão das rendas!
11. Do processo ordinario e summario, especialmente das formas diversas deste ultimo.
12. Dos processos preventivos e preparatorios.
13. Dos processos especiaes ao foro civil.
14. Das excepções.
15 Theoria das provas.
16. Dos incidentes do processo.
17. Modos de terminação do juizo.
18. Dos recursos.
19. Das execuções.
20. Do processo arbitral.
21. Do processo commum e fiscal.
22. Da acção civel e suas divisões.
23. Dos interdictos processorios.

III

Doutrina e pratica do direito commercial

1.° Actos de commercio.
2.° Contractos commerciaes.
3.° Sociedades commerciaes.
4.° Letras e notas promissorias.
5° Da fallencia e seu processo.
6° Dos contractos de seguros.
7.° Processos especiaes do foro commercial.

IV

Hermeneutica juridica

1° Interpretação das leis criminaes.
2.° Elementos de interpretação.
3.° Regras communs a todas as interpretações.

V

Instituições constitucionaes e leis organicas.

1.° Divisão e harmonia dos poderes politicos.
2.° Formas de governo.
3° Dos Estados federaes e seus poderes.
4.° Da autonomia municipal.
5.° Do organismo municipal.

Francisco Teixeira de Sá,
Presidente da commissão.
Dr. Henrique A. de A. Milet.
Dr. Vicente Ferrer de B. W. de Araujo.
Antonio Estevão de Oliveira.
João Elysio de Castro Fonseca.

1.ª Secção – Secretaria, 24 de Agosto de 1894.

EDITAL

De ordem do Exm. Sr. Dr. governador do Estado, faço publico para os devidos effeitos, e em observancia ao art. 25 do Regulamento expedido em 23 de Janeiro do anno passado, para execução da lei n. 15 de 14 de Novembro que se acha vago o cargo de juiz de direito do municipio de Ingazeira, em consequencia da remoção do magistrado que o occupava, bacharel Francisco Botelho de Andrade, para igual cargo no do Brejo.

A vaga de que se trata será preenchida pelo juiz de direito mais antigo d'entre os que requerem remoção, no prazo de 60 dias, a contar da data da publicação do presente edital, si nenhum a requerer, o provimento será feito pela fórma determinada no art. 4 do citado Regulamento, e de accordo com o acto e instrucções de 12 de Agosto do mesmo anno, Assignado, João Augusto Ferreira Lima.

Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco—1ª Secção em 21 de Agosto de 1894.

EDITAL

De ordem do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado, e em observancia ao disposto no art. 157 do regulamento annexo ao decreto n. 9420 de 28 de Abril de 1885, faço publico o edital abaixo transcripto pondo em concurso, com o prazo de 30 dias, os officios de 1º tabellião do publico judicial e notas, escrivão de orphãos, da provedoria e residuos, e do 2º tabellião, escrivão do civel e execuções civeis, e escrivão privativo do jury e execuções criminaes do municipio de Alagoa de Baixo.

O secretario,
João Augusto Ferreira Lima.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

EDITAL N. 46

O administrador da Recebedoria do Estado faz publico para sciencia dos respectivos contribuintes que dentro de 30 dias uteis improrogaveis contados de 20 do corrente, serão arrecadados, á bocca do cofre, os impostos estadoaes sobre industrias e profissões abaixo mencionados e relativos ao 2º semestre do exercicio em vigor de 1894.

Recebedoria do Estado de Pernambuco, 10 de Setembro de 1894.

Affonso de Albuquerque Mello Junior.

—

Impostos a que se refere o edital supra
Fabricas de gaz carbonico.
Ditas de gelo, oleo, rapé, perfumarias, velas de Stearinas e carvão animal.
Depositos de carvão de pedra.
Bilhares.
Dentista, advogado, solicitador, contador, distribuidor, partidor, avaliador, medico, agrimensor, engenheiro civil ou mechanico, despachante de numero, caixeiro despachante, ajudante de despachante, agente de leilões, escrivão, tabellião, corrector, guarda-livros, interprete, director ou agente de companhias anonymas, joalheiro e caixeiro viajante.

Alfandega

Intimação

Por ordem da inspectoria desta Alfandega intimam-se os donos de um bote e de tres saccos contendo calçados e roupas feitas, apprehendidos no caes do segundo posto fiscal no dia 8 de Agosto proximo passado, a sentença proferida nos respectivos autos, julgando procedente a mesma apprehensão, podendo os interessados interpor dentro do prazo de 30 dias, o recurso da lei.

3ª secção da Alfandega de Pernambuco, 11 de Setembro de 1894.

O chefe de secção,
Luiz F. Codeceira.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

EDITAL N. 45

O administrador da Recebedoria do Estado faz publico para conhecimento dos interessados que fica prorogado até o dia 20 do corrente o pagamento, livre de multa, da contribuição devida pelos serviços da « Recife Drainage Company » relativamente ao 1º semestre do exercicio em vigor de 1894.

Recebedoria do Estado de Pernambuco, 10 de Setembro de 1894.

Affonso de Albuquerque Mello Junior.

Alfandega de Pernambuco

Edital n. 58

(Prazo de 30 dias)

Pela inspectoria da Alfandega se faz publico que no dia 5 de Outubro proximo serão vendidas em hasta publica, á porta des a repartição e ás 11 horas da manhã, as mercadorias abaixo descriptas, que não foram despachadas no prazo da lei por seus donos ou signatarios; aos quaes aliás fica marcado o prazo de 30 dias a contar desta data para as retirarem, sob pena de realisada a venda, não se attender á reclamação alguma.

Os donos das amostras abaixo mencionadas poderão verificar as marcas na 3ª secção desta Alfandega.

Armazem n. 4

Cento e dezenove pacotes com amostras, sem valor, de diversas marcas e numeros, procedencias e datas de entradas no armazem e consignações diversas.

Marca F. C.—Uma caixa n. 47 vinda do Havre no vapor francez «S. Nicolão», descarregado em 18 de Janeiro de 1892, contendo 41 frascos com sal de Wichy e consignado a Francisco Manoel da Silva.

Marca L. A e C—Uma caixa, sem numero, de Liverpool no vapor inglez «Scholar», descarregado em 24 de Agosto do anno findo, contendo amostra de louça e consignada a Lopes Albeiro e C.

Browns—Uma giga, n. 506, de Southampton no vapor «Thames» em 4 de Dezembro de 1891, contendo uma peça de cobre e consignada a Browns e comp.

Marca P C em cima e H em baixo—Uma barrica, sem numero, de Liverpool no vapor «Actor», descarregado em 3 de Agosto de 1893, contendo louça, ns. 1 e 2, consignada a Pereira Carvalho e comp.

Marca diamante C F no centro e H ao lado—Uma caixa, n. 1,576/1,695, de Liverpool no vapor «Architeck», em 4 de Setembro de 1893, contendo louça para serviço de mesa e consignada a companhia Industria e Commercio de Estiva.

Marca A O e C em cima e F. L. em baixo—Um pacote, n. 6, de Hamburgo no vapor «Rosario», em 7 de Fevereiro de 1862, contendo rosetas de tecidos de algodão para chapéos de sol, consignado a Affonso Maia e comp.

Marca M e S—Um pacote, sem numero, de Hamburgo no vapor «Lissaban» em 15 de Outubro de 1892, contendo amostras de fechaduras de duas voltas, consignado a Sulzer Kauffman e comp.

Marca A R—Consolado de Italia—Um encapado, sem numero, de Liverpool no vapor «Diack» em 3 de Agosto de 1893, contendo uma bandeira de filete de lã, não constando do manifesto.

Marca diamante C E no centro e H em baixo—Uma giga, sem numero, vindo de Liverpool no vapor «Explorer», descarregado em 18 de Março de 1893, contendo amostras de louça e consignado a Companhia I. e Commercio de Estiva.

Idem idem—Um dito, n. 1,151/4, idem, idem, idem—Uma barrica, sem numero, vinda de Liverpool ao vapor «Editor» descarregado em 21 de Junho de 1893, contendo amostras de louça a mesma consignação.

Marca J A V e C—Uma caixinha, n. 27, de Liverpool no vapor «Halbeim», descarregado em 2 de Janeiro de 1892, contendo amostra de louça e consignada a José de Araujo Veiga e comp.

Marca R S I—Uma caixinha, n. 819, do Havre no vapor «Campana», descarregado em 14 de Dezembro de 1891, contendo um peça de ferro fundido, pesando 16 kilos, e não manifestada.

Agencia da Companhia Messagerie—Um pacote, sem numero, vindo de Bordeaux no vapor «Orenoque», em 5 de Setembro de 1891, contendo impressos de uma só côr e consignação ignorada.

Alfandega de Pernambuco, 2 de Setembro de 1894.

Alexandre de Souza Pereira do Carmo.

—O Dr. José Julião Rigueira Pinto de Souza juiz de direito da fazenda estadoal de Pernambuco.

Faz saber pelo presente que no dia 18 de Setembro do corrente anno o agente José Jacintho Silveira venderá pelas 11 horas da manhã na agencia á rua 15 de Novembro outr'ora Imperador a quem mais der, a armação de madeira de amarello com frente envernisada e envidraçada e balcão da mesma madeira tambem envernisado, existentes na livraria n. 4 a rua 1º de Março, avaliados em 500$. Pertencem a Francisco Soares Quintas, em cujo poder se acham depositados e vão a praça por execução que lhe move a fazenda do Estado.

E para constar passou-se edital na forma da lei.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco aos 10 de Setembro de 1894.

Eu José da Costa Rego Lima, escrivão.

José Julião R. Pinto de Souza.

—O Dr. José Julião Rigueira Pinto d Souza, juiz de direito da fazenda estadual de Pernambuco, etc.

Faz saber pelo presente que no dia 17 de Setembro do corrente anno o agente José Jacintho Silveira levará a novo leilão publico e venderá a quem mais der na rua 15 de Novembro n. 39 pelas 11 horas da manhã a casa n. 11 á rua do Bom Gosto, freguezia de Afogados, com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha fóra, quintal em aberto, terreno foreiro, edificada de taipa, ... de frente 3 metros e meio e de fundo 8 ditos e 15 centimetros, em estado de ruinas, avaliada em 50$. Pertence a João Carneiro Tavares de Oliveira e se acha penhorada por execução da fazenda.

E para constar passou-se edital na forma da lei.

Dado e passado nesta cidade do Recife aos 10 de Setembro de 1885.

Eu José da Costa Rego Lima escrivão subscrevi.

José Julião R. Pinto de Souza.

O Dr. José Julião Rigueira Pinto de Souza juiz de direito dos feitos da fazenda deste Estado de Pernambuco, etc.

Faz saber a que o presente edital virem que em praça publica deste juizo, do dia 21 de Setembro do corrente annos e hão de arrematar a quem mais der os predios seguintes:

O predio n. 88 á rua da Soledade medindo de frente 6 metros e 40 centimetros e de fundo 15 metros e 80 centimetros, com 1 porta e 2 janellas de frente, 2 salas, 3 quartos, cosinha fora e mais 2 quartos e quintal murado avaliado em 8:000$ para pagamento do que deve a fazenda do Estado os herdeiros e filhos de Candido José da Silva Guimarães.

O predio n. .0 á rua da Ponte Velha medindo de frente 17 palmos e de fundo 65, com 2 salas, 3 quartos, cosinha interna e quintal murado avaliado em 1:000$ para pagamento do que deve a mesma fazenda Manoel Francisco Moreira.

O predio n. 5 a travessa da Matinho, freguezia da Graça medindo de frente 4 metros e 25 centimetros e de fundo 9 metros e 70 centimetros, com 2 portas de frente e 1 no oitão e 1 salão occupado por uma taverna avaliado por 600$ para pagamento do que deve a mesma fazenda Desiderio Basilio de Lima.

O predio n 35 a rua das Pernambucanas, freguezia da Graça, medindo de frente 4 metros e 70 centimetros e de fundo 7 metros e 80 centimetros, com porta e janella de frente, 2 salas, 3 quartos, cosinha interna avaliado em 400$ para pagamento do que deve a mesma fazenda Graciano Joaquim Nicacio.

O predio n. 15 A a estrada do Brejo freguezia do Poço medindo de frente 5 metros e de fundo 7 metros e 10 centimetros, com 2 janellas de frente, 2 portas e 1 janella ao lado do norte e outra do lado do sul, 2 salas, 2 quartos, cosinha interna em bom estado de conservação avaliado em 400$ para pagamento do que deve a mesma fazenda Silvestre Ferreira de Paula.

O predio n. 15 B a estrada do Brejo, freguezia do Poço, medindo de frente 5 metros e 50 centimetros e de fundo 7 metros e 10 centimetros, com 2 janellas de frente, 2 portas e 1 janella ao lado do norte e 1 janella ao lado do sul, 2 salas, 2 quartos e cosinha interna avaliado em 400$ para pagamento do que deve a mesma fazenda Vicente Ferreira de Paulo.

O sobrado n. 3 de 2 andares sito a rua de Thomé de Souza, freguezia do Recife, medindo de frente 5 metros e 20 centimetros e de fundo 9 metros e 5 centimetros, tendo o pavimento terreo 3 portas de frente sendo 1 da escada em salão, o 1º andar 3 janellas de frente com varanda de ferro, 1 sala e 1 quarto, o 2º andar 3 janellas de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha interna avaliado em 6.000$ para pagamento do que deve a mesma fazenda Maria da Silva Campos Guimarães e seus filhos.

O predio n. 56 de pedra e cal sita a rua do padre Floriano, medindo de frente 3 metros e 60 centimetros e de fundo 12 metros e 80 centimetros com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha fóra e quintal murado, avaliado em 1:500$ para pagamento do que deve a mesma fazenda Bernardino de Senna Ferreira Leite.

O predio n. 6 de pedra e cal sito a travessa do Carcereiro, freguezia de Santo Antonio, medindo de frente 3 metros e 50 centimetros e de fundo 11 metros e 30 centimetros, com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha interna e quintal murado, avaliado em 1:200$, para pagamento do que deve a mesma fazenda Manoel Joaquim da Silva Brazil.

O predio n. 8 de pedra e cal a travessa do Caldereiro, medindo de frente 6 metros e 60 centimetros e de fundo 5 metros e 80 centimetros, com 1 porta e 2 janellas de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha fora, cacimba meeira e quintal murado, avaliado em 800$ para pagamento do que deve a mesma fazenda Carlos Frederico Barbo a.

Os predios ns. 1, 3 e 5, de pedra e cal, sitos á rua Sete de Setembro, freguezia da Boa-Vista, medindo cada uma 6 metros e 50 centimetros de frente e de fundo 6 metros e 10 centimetros, com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha interna, avaliados em 1:800$000 para pagamento do que deve a mesma fazenda, Manoel Joaquim Moreira.

O predio n. 30, sito á rua do Quiabo, freguezia de Afogados, medindo de frente 6 metros e 80 centimetros e de fundo 14 metros e 80 centimetros, com 2 janellas e 1 porta de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha estragada com 1 sotão em salão e quintal em aberto, avaliado em 200$ para pagamento do que deve a mesma fazenda, a viuva de Bernardo Correia de Mello.

O predio n. 11, sito á rua do Toque, freguezia de Afogados, medindo de frente 2 metros e 80 centimetros e de fundo 7 metros e 50 centimetros, com porta e janella de frente, 2 salas, 1 quarto, cosinha interna e quintal em aberto, avaliado em 120$000 para pagamento do que deve a mesma fazenda, Albina.

O predio n. 1 á travessa da Matinha, freguezia da Graça, medindo de frente 4 metros e 85 centimetros e de fundo 10 metros e 10 centimetros, com 2 janellas de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha interna e uma dependencia da casa, medindo 3 metros e 30 centimetros de frente e de fundo 3 metros e 35 centimetros, avaliado em 300$000 para pagamento do que deve a mesma fazenda, Guilhermina Candida de Salles Carneiro.

O predio n. 6 B, no largo de Santo Amaro, freguezia da Boa-Vista, medindo de frente 4 metros e 85 centimetros e de fundo 8 metros e 55 centimetros, com 2 portas de frente, 2 no oitão, 2 salas, 1 quarto, cosinha fora e quintal cercado, avaliado em 250$000 para pagamento do que deve a mesma fazenda, Bellarmina Maria do Nascimento.

O predio n. 6 á travessa do Marques, freguezia do Poço, medindo de frente 5 metros e 80 centimetros e de fundo 9 metros e 40 centimetros, em terreno proprio, com 1 porta e 2 janellas de frente, 2 salas, 1 janella no oitão, 2 quartos, cosinha interna e quintal cercado, avaliado em 250$000 para pagamento do que deve a mesma fazenda, João Francisco Carneiro Monteiro.

A mei'agua n. 2 de pedra e cal, sita no becco do Fundão, freguezia da Boa-Vista, medindo de frente 19 palmos e de fundo 36, com 1 porta de frente, 1 sala, 1 quarto e corredor que serve de cosinha, avaliada em 200$000 para pagamento do que deve a mesma fazenda, Porfiria da Cunha Moreira Alves.

O terreno no Encanamento onde foi edificado a casa n. 32, freguezia do Poço, medindo de frente 40 metros e de fundo 54, avaliado em 540$000 para pagamento do que deve a mesma fazenda, Julio Ayres de Almeida Freitas.

O predio n. 20 de pedra e cal á rua do Poço, freguezia de Afogados, medindo de frente 3 metros e 40 centimetros e de fundo 12 metros, com porta e janella de frente. 1 porta no oitão, 2 salas, cosinha interna e quintal, avaliado em 300$ para pagamento do que deve a mesma fazenda, Manoel Francisco Xavier.

COMMERCIO

Bolsa Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRECTORES

Praça do Recife, 12 de Setembro de 1894

Não houve cotação.

O presidente
Augusto Pinto de Lemos.
O secretario,
Antonio Leonardo Rodrigues.

Cambio

PRAÇA DO RECIFE

Os Bancos abriram com a taxa de 10 d sobre Londres a 90 dias, subindo depois para 10 1/16 e 10 1/8, fechando a 10 1/4 firme.

Em papel particular effectuaram-se de manhã negocios a 10 1/8 e 10 3/16 e de tarde 10 3/8.

Cotações de generos

Para o agricultor

Assucar

Usinas por 15 kilos	8$000 a	8$100
Branco idem idem	4$500 a	6$500
Somenos, idem idem	3$800 a	4$000
Mascavado idem idem	2$800 a	3$000
Bruto melado	2$400 a	2$600
Retame idem idem	2$200 a	2$400

Algodão

Não constou negocio.

Alcool

Por pipa de 480 litros 380$000.

Aguardente

Por pipa de 480 litros 200$000.

Couros

Seccos salgados na base de 12 kilos a 740 réis venda
Verdes a 460 reis nominal.

Carnauba

Cota-se a 21$000 por 15 kilos.

Mel

Não ha

TABELLA DAS ENTRADAS DE ASSUCAR E ALGODÃO

Mez de Setembro

Entradas	Dias	Assucar Saccos	Algodão Saccas
Barcaças	1 a 10	7098	150
Vapores	1 a 10		2027
Animaes	1 a 10	189	111
Estrada de Ferro Central	1 a 10	467	317
Idem de S. Francisco	1 a 9	2194	201
Idem do Limoeiro	1 a 9	539	990
Somma		10487	3796

Exportação

Recife, 12 de Setembro de 1894

Para o exterior

— No vapor inglez «Explorer», para Liverpool, carregaram:

P. da Silva Bastos, 276 saccos com 20,700 kilos de assucar mascavado.

H. Forster & C., 3,220 kilos de caroços de algodão.

Blackbrun & C., 375 kilos de borracha de mangabeira.

R. Carvalho & C., 360 kilos de borracha de mangabeira.

— No patacho portuguez «Razoulo», para Lisboa, carregou:

Companhia de Estiva, 476 saccos com 5,712 kilos de couros salgados.

Para o interior

— No vapor allemão «Lissabon, para Santos», carregaram:

S. Guimarães & C., 200 saccos com 12,000 kilos de assucar mascavado.

Companhia de Estiva, 40 pipas com 20,771 litros de alcool.

Pohlman & C., 598 saccos com 35,880 kilos de assucar mascavado.

Para Rio de Janeiro, carregaram:

J. L Barros, 10,000 cocos fructa.

S. Guimarães & C., 15 pipas com 7,558 litros de alcool.

G. Paulle, 200 saccos com 12,000 kilos de assucar branco e 150 ditos com 9,000 ditos de dito mascavado.

—No vapor nacional «Itaqui», para Pelotas carregaram:

P. Carneiro & C., 100 saccos com 7,500 kilos de assucar branco.

Para Rio de Janeiro, carregaram:

C. Marques, 5 barricas com 300 kilos de cal

Companhia de melhoramentos, 682 saccos com 40.920 kilos de assucar branco.

A. Guimarães, 600 saccos com 26,000 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional «Manáos», para Manáos, carregaram:

H. Burle & C., 10 barris com 900 litros de aguardente e 35 barricas com 2,303 kilos de assucar branco.

P. Carneiro & C., 10 barricas com 1,060 kilos de assucar branco.

C. Dias, 50 meios de sola e 33 duzias de cordovão.

M. M. de Oliveira & C., 10 barris com 860 litros de aguardente e 5 ditos com 430 ditos de alcool.

— No hiate «Adelina», para Natal, carregaram:

M. A. Sena & C., 10 barricas com 1.157 kilos de assucar branco e 20 ditas com 1,800 ditos de dito refinado.

P. Alves & C., 32 barricas com 1 920 kilos de assucar refinado e 10 ditas com 728 ditos de dito branco.

F. D. da Rocha 10 barris com 225 litros de vinagre, 10 garrafões com 80 ditos de genebra e 10 caixas com 80 ditos de cidra.

C. Lima & C., 200 peças de piassava.

Para Macahiba, carregou:

D. Lyra, 2 caixas com 90 kilos de doce.

— Na barcaça «Correio Parahibano», para Para Parahiba, carregaram:

A. Dowsley, 1 barril com 200 litros de oleo de mamona.

A. Mendes, 50 caixas com 1,150 kilos de sabão.

D. P. dos Santos, 50 caixas com 500 litros de genebra, 50 ditas com 300 ditos de cidra e 30 barris com 200 ditos de vinagre.

— Na barcaça «Estrella d'Alva», para Maragogy, carregou:

N. Pedrosa & C., 30 saccos com farinha de mandioca.

— Na barcaça «Lição», para S. Miguel dos Campos, carregou:

J. S. Seixas, 60 caixas com 1,320 kilos de sabão.

— No vapor inglez «Tagus», para o Pará, carregaram:

B. Marques & C., 1 pipa com 460 litros de alcool.

— No hiate «Correio de Natal», para Natal, carregou:

J. Souza, 160 caixas com 3 680 kilos de sabão e 10 ditas com 50 ditos de velas.

Rendimentos publicos

Mez de Setembro de 1894

Alfandega

Renda geral	
Do dia 1 a 11	521:777$627
Idem de 12	94:232$192
	616:009$819
Renda do Estado:	
Do dia 1 a 11	46:875$936
Idem de 12	9:009$330
	55:885$266
Somma total	671:895$085

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco. 12 de Setembro de 1894.

O chefe da secção
J. Gonçalves da Silva.
O thesoureiro.
Florencio Domingues da Silva.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Do dia 1 a 11	27:881$811
Idem de 12	2:535$274
	30.417$085

RECIFE DRAINAGE

Do dia 1 a 11	22:136$485
Idem de 12	8:005$177
	30:141$662

Movimento do porto

No dia 12 do corrente não houve entradas nem sahidas.

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 11 de Setembro foi o seguinte.

Entraram:

49 bois pesando 7.091 kilos.	
215 kilos de peixe a 20 rs.	5$300
4 compart. com mariscos a 100 rs.	$400
7 ditos com camarões a 100 rs.	$700
31 1/2 columnas a 600 rs.	18$900
3 cargas com gallinhas a 500 rs.	1$500
2 cassuaes com gallinhas a 300 rs.	$600
2 cargas com milho verde a 300 rs.	$600
7 cargas com batatas a 300 rs.	2$100
2 carga com macacheiras a 300 rs.	$600
10 cargas com cannas a 300 rs.	3$000
1 cargas com cebolinho a 300 rs.	$300
15 cargas com gerimuns a 300 rs.	4$500
5 cargas com bananas a 300 rs.	1$5 0
1 carga com laranjas a 300 rs.	$300
2 cargas com louças a 300 rs.	$600
1 cargas com diversos a 300 rs.	$300
32 cargas com farinha a 200 rs.	6$400
10 cargas com milho secco a 200 rs.	2$000
6 cargas com feijão a 200 rs.	1$200
68 lugares a 200 rs.	13$600
12 Suinos a 200 rs.	2$400
11 comp. com suineiros a 1$000	11$000
8 comp. com suineiros a 700 rs.	5$600
11 comp. com fressuras a 600 rs.	6$600
34 comp. com comidas a 700 rs.	23$800
50 comp. com fazendas a 600 rs.	30$000
51 comp. com verduras a 300 rs.	15$300
88 comp. com farinha a 400 rs.	35$200
52 comp. com talhos a 2$000	104$000
	294$400
Rendimentos do dia 1 a 10	2:948$200
	3:242$300

Preços do dia:
Carne verde de 300 a 900 rs. o kilo.
Suinos de 900 a 1$ idem.
Carneiro de 1$000 a 1$200 idem.
Farinha de 500 a 700 rs. a cuia.
Milho de 500 a 600 rs. a cuia.
Feijão de 2$ a 3$000 a cuia.
Carvão a 1$600 a barrica.
Xarque a 900.

Navios esperados

Do Rio Grande do Sul
Patacho inglez Edward ... Hutchings.

De Pelotas
Lugar ingleza Arthur.
Patacho nacional Thereza.
Lugar sueco Dockan.
Patacho allemão Wille.
Patacho norueguense Azira.
Patacho allemão Hermann.
Patacho allemão Margareth.
Barca norueguense Haiva.
Lugar inglez Cavalier.
Lugar dinamarquez Arken.
Lugar portuguez Horacio.
Lugar norueguense Mauranger.
Lugar portuguez Marinho VII.
Patacho allemão J. M. Buntk.
Patacho allemão Harold.
Lugar inglez Aurora.
Patacho hollandez Afiene.
Lugar inglez Brunet.
Patacho sueco Helmanc.

De Cardiff
Barca noruega Platon.
Barca noruega Nordenskjold.
Barca noruega Hugo.
Barca noruega Norab.
Barca norueguense Elise.
Lugar norueguense Camorant.
Barca noruega Osmond.

' e Terra Nova
Lugar inglez Rosita.

De Londres
Lugar norueguense Christina Elisabeth..

De Grimsby
Lugar norueguense Cora.

De Costadt
Barca noruega Fredem.

De Hamburgo
Patacho dinamarquez Trina.
Barca allemã Sirius.

Vapores a entrar

Mez de Setembro

«Manaus», do sul, a 13.
«Condor», de Cardiff, a 13.
«Scholar», de Liverpool, a 13.
«Rosario», do sul, a 13.
«Danube», do sul, a 15.
«Gallileu», de New-York, a 15.
«Entre Rios», da Europa, a 16.
«Potosi», da Europa, a 16.
«Medoc», da Europa, a 18.
«Corrientes», do sul, a 18.
«Hobiein», de New-York, a 20.
«Clyde», da Europa, a 20.
«Planeta», do norte a 20.
«Brasil», do norte, a 23.

Vapores a sahir

Mez de Setembro

Sul, «Lissabon». 13, ás 3 horas.
Valparaiso e esc., «Potosi», 13, ás 2 horas.
Norte, «Manaus», 13, ás 4 horas.
Genova e esc., «Rosario», 14, a 1 hora.
Sul, «Jacuby e», 14, ás 4 horas.
Norte, «Jaboatão», 15, ás 4 horas.
Southampton e esc., «Danube» 15, á 1 hora.
Sul, «Entre Rios», 18, ás 4 horas.
Sul, «Medoc», 20, as 4 horas.
B Ayres e esc., «Clyde», 20, a 1 hora.
Rio e esc. «Planeta», 20, ás 4 horas.
Havre, «Corrientes», 20, ás 3 horas.
Norte, «Brasil», 23, ás 4 horas.

ILLEGIVEL

O predio n. 14 F á travessa do Marques, freguezia do Poço, em terreno proprio, medindo de frente 4 metros e 90 centimetros e de fundo 9 metros e 60 centimetros, com porta e janella de frente, 2 salas 2 quartos, cosinha interna, avaliado em 200$000 para pagamento do que deve a mesma fazenda, Antonio Cabral de Medeiros.

O predio n. 3 á rua do Arrayal, freguezia do Poço, medindo de frente 4 metros e 90 centimetros e 8 metros de fundo, com 2 janellas de frente 1 porta no oitão, 2 salas, 2 quartos, cosinha externa e quintal cercado, avaliado em 150$000 para pagamento do que deve a mesma fazenda Maria da Paixão.

O predio n. 20 á travessa do Marques, freguezia do Poço, em terreno proprio, medindo de frente 4 metros e 60 centimetros e de fundo 7 metros e 20 centimetros, porta e janella de frente, 2 salas, 1 quarto, cosinha interna, avaliado em 150$000 para pagamento do que deve a mesma fazenda, Severina Maria do Rozario.

O predio n. 15 á Estrada de Sant'Anna, freguezia do Poço, medindo de frente 4 metros e 50 centimetros e de fundo 12 metros e 20 centimetros, com porta e janella de frente, porta e janella no oitão, 2 salas, 2 quartos e cosinha interna, avaliado em 100$000 para pagamento do que deve a mesma fazenda, José Menezes da Silva.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que será publicado e affixado no logar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife do Estado de Pernambuco, aos 31 de Agosto de 1894.

Eu, José Luiz da Costa Rocha, escrivão o subscrevi.

José Julião R. P. de Souza.

DECLARAÇÕES

Santa Casa de Misericordia do Recife

Fornecimento de generos

A Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife contracta com quem melhores vantagens offerecer, o fornecimento dos generos abaixo mencionados para o consumo dos estabelecimentos a seu cargo, durante o trimestre de Outubro á Dezembro do corrente anno.

As propostas deverão ser apresentadas em cartas fechadas, devidamente selladas, pelas 3 horas da tarde do dia 18 do corrente mez, na sala das sessões da junta, declarando os proponentes sujeitaram-se a multa de 5 % sobre o valor do fornecimento, no caso de sendo acceitas suas propostas, não comparecerem no praso de tres dias a esta secretaria, para a assignatura dos respectivos contractos.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 12 de Setembro de 1894.

O escrivão,
José Honorio B. Menezes

Generos

Aletria, kilo.
Arroz, idem.
Aguardente, litro.
Araruta, kilo.
Banha idem.
Bacalhao, idem.
Batatas, idem.
Chá verde, idem.
Dito preto, idem.
Café em grão, idem.
Carne verde, idem.
Dita de xarque, idem.
Cebola, cento.
Canella em pó kilo.
Farinha de mandioca, litro.
Feijão, idem.
Farello, sacco.
Gaz commum, lata.
Dito inexplosivo, idem.
Milho, kilo.
Macarrão e outras massas, idem.
Manteiga ingleza, idem.
Dita franceza, idem.
Maizena, idem.
Potassa, idem.
Phosphoros, masso.
Pão e bolacha, kilo.
Rapé, idem.
Sabão, idem.
Sal commum, litro.
Toucinho kilo.
Tapioca, idem;
Velas stearinas, masso.
Ditas de carnauba, kilo.
Vinho branco, litro.
Dito tinto da (Figueira), litro,
Dito do Porto, idem.
Vinagre portuguez, idem.
Dito nacional, idem.

Recife Drainage

Relação dos concertos feitos nos apparelhos da Companhia Recife Drainage, no mez de Agosto do corrente anno, de conformidade com o art. 10 do contracto e § 2· do art. 15 do regulamento de 12 de Janeiro de 1872.

Recife

Rua Marquez de Olinda n. 18	2$870
Dita n. 40	6$470
Dita n. 39	4$220
Dita n. 39	5$300
Bom Jesus n. 38	4$100
Dita n. 9	5$970
Dita n. 15	4$720
Dita n. 31	10$350
Dita n. 51	5$970
Commercio n. 12	4$720
Dita n. 26	2$250
Dita n. 17	4$600
Largo do Corpo-Santo n. 19	12$210
Thomé de Souza n. 2	4$220
Dita n. 4	2$250
Dita n. 6	31$450
Dita n. 10	26$750
Vigario Tenorio n. 4	5$500
Dita n. 4	8$250
Dita n. 19	9$890
Dita n. 23	10$470
Mariz e Barros n. 2	4$100
Dita n. 2	4$210
Dita n. 14	4$220
Amorim n. 66	2$250
Dita n. 11	2$250
Dita n. 21	4$220
Dita n. 23	17$970
Dita n. 25	5$850
Companhia Pernambucana n. 20	4$220
Dita n. 30	4$100
Largo da Assembléa n. 17	4$120
Dita n. 17	30$080
Domingos José Martins n. 102	14$350
Dita n. 124	6$970
Dita n. 128	4$220
Dita n. 144	4$600
Becco Largo n. 3	2$250
Restauração n. 52	6$350
Dita n. 60	4$10
Dita n. 7	2$250
D. Maria Cesar n. 10	4$220
Dita n. 17	4$220
Dita n. 21	6$470
Visconde de Itaparica n. 14	6$470
Dita n. 18	9$370
Dita n. 26	2$250
Dita n. 30	1$750
Dita n. 30	4$220
Dita n. 34	5$850
Dita n. 25	5$850
Dita n. 25	4$100
Dita n. 63	4$600
Pharol n. 10	3$800
Dita n. 32	2$250
S. Jorge n. 58	4$100
Dita n. 74	4$220
Dita n. 74	2$250
Dita n. 27	4$100
Dita n. 53	4$100
Dita n. 53	8$150
Vital de Oliveira n. 2	19$630
Dita n. 2	4$100
Guararapes n. 7	4$600
Dita n. 11	4$100
Dita n. 15	4$100
Dita n. 63	4$580
Travessa dos Guararapes n. 6	2$250
Barão do Triumpho n. 90	6$350
Apparelho publico do largo do arsenal	6$350
Santo-Antonio	
15 de Novembro n. 8	8$250
Dita n. 14	4$100
Dita n. 14	2$250
Dita n. 16	55$640
Dita n. 26	4$ 00
Dita n. 9	15$600
Dita n. 27	4$410
Dita n. 29	2$250
Dita n. 29	2$250
Dita n. 31	14$350
Dita n. 39	4$410
Dita n. 47	2$470
Dita n. 57	22$290
Praça 17 n. 6	6$350
Dita Arsenal de Guerra	4$690
1º de Março n. 10	10$350
Dita n. 20	6$470
Dita n. 19	2$250
Dita n. 25	4$600
Duque de Caxias n. 2	12$720
Dita n. 62	5$400
Dita n. 43	4$ 00
Dita n. 77	35$100
Dita n. 105	21$420
Cabugá n. 5	4$100
Dita n. 7	2$250
Barão da Victoria n. 38	6$ 0
Dita n. 40	11$850
Dita n. 25	27$980
Dita n. 7	17$850
Dita n. 55	21$860
Dita n. 59	6$ 50
Dita n. 63	5$150
Tanoeiros n. 38	26$760
Idem idem	4$220
Larangeiras n. 22	4$1 0
Dita n. 5	13$920
Praça Barão de Lucena n. 20	4$600
Dita n. 29	5$680
Largo do Rosario n. 32	4$9 0
Dr. Feitosa n. 32	6$ 50
Francisco Jacintho n. 28	5$850
Dita n. 52	5$950
Dita n. 60	4$100
Idem idem	4$100
João do Rego n. 46	13$530
Rua do Carvalho n. 32	8$870
Conselheiro Peretti n. 52	14$350
Becco da travessa da rua Bella n. 1	14$350
Rua Major Agostinho Bezerra n. 45	5$ 0
Dita n. 31	5$850
Paulino Camara n. 28 e 30	4$50
Dita n. 36	9$770
Dita n. 42	4$100
Dita n. 15	27$830
Travessa do Carmo n. 22	4$2 0
Dita da Bomba n. 2	4$5 0
Dita do Livramento n. 8	6$170
Rua do Livramento n. 29	6$150
Visconde de Inhauma n. 26	4$100
Dita n. 48	6$1 0
Dita n. 15	15$670
Dita n. 17	5$500
Dita n. 75	31$580
Pedro Affonso n. 40	4$600
Dita n. 33	10$350
Dita n. 53	5$970
1ª travessa da Praia n. 9	2$2 0
Rua Marcilio Dias n. 4	9$100
Dita n. 40	4$100
Idem idem	2$150
Travessa de S. Pedro n. 10	4$100
Largo de S. Pedro n. 6	12$100
Rua Lomas Valentinas n. 6	37$100
Dita n. 32	4$100
Coronel Suassuna n. 3	2$250
Santa Thereza n. 9	4$100
Travessa do Lobato n. 10	12$750
Dita da Concordia n. 35	6$350
Dita n. 41	4$100
Rua Felippe Camarão n. 36	4$100
Idem idem	4$100
Dita n. 60	4$100
Dita n. 47	4$100
Marquez do Herval n. 33	4$100
Dita n. 95	37$360
Dita n. 99	4$100
Dita n. 105	14$350
Cadeia Nova n. 19	6$ 50
Campo da Republica (Palacio)	9$980
S. José	
Rua Marcilio Dias n. 117	6$670
Lomas Valentinas n. 62	26$ 50
Dita n. 86	30$850
Coronel Suassuna n. 118	5$850
Dita n. 140	6$ 90
Dita n. 186	9$430
Dita n. 200	37$270
Dita n. 220	6$330
Idem idem	8$370
Dita n. 222	2$250
Dita n. 254	2$150
Dita n. 43	4$ 10
Dita n. 49	4$100
Dita n. 87	4$100
Dita n. 110	37$150
Dita n. 109	9$190
Dita n. 121	4$ 00
Dita n. 181	8$530
Dita n. 199	4$100
Dita n. 215	10$130
S. João n. 10 A	5$ 50
Travessa dos Martyrios n. 10 A	4$100
Rua Felippe Camarão n. 92	7$190
Dita n. 123	4$100
Marquez do Herval n. 115	4$100
Tobias Barreto n. 3	6$650
Dita n. 33	6$350
Dita n. 53	4$ 0
Dias Cardoso n. 17	5$ 50
Padre Nobrega n. 2	8$900
Dita n. 11	25$350
Dita n. 19	8$850
Dita n. 29	4$100
Vidal de Negreiros n. 60	27$830
Dita n. 57	63$100
Dita n. 115	2$150
Dita n. 145	5$ 50
Dita n. 151	4$100
Assumpção n. 8	6$350
Dita n. 10	4$100
Dita n. 56	2$250
Domingos Theotonio n. 9	27$420
Dita n. 29	2$250
Dito n. 41	2$250
Padre Floriano n. 36	4$100
Dita n. 73	14$170
Jardim n. 18	12$100
Dita n. 38	4$100
Antonio Henrique n. 3	16$620
Nogueira n. 19	6$350
Santa Cecilia n. 25	6$350
Santa Rita n. 13	24$100
Dita n. 37	6$330
Padre Muniz n. 19	2$250
Dita n. 43	4$100
Primeiro becco da rua de Santa Rita n. 9	69$730
Largo do Mercado n. 19	58$710
Travessa de S. José n. 18	2$250
Dita n. 33	12$250
Rua dos Pescadores n. 11	20$120
Largo das Cinco Pontas (Fortaleza)	28$600
Rua da Detenção (estação de Caruarú)	9$250
Boa-Vista	
Rua da Imperatriz n. 4	4$100
Dita n. 48	5$850
Dita n. 88	5$850
Dita n. 45	10$470
Dita dito	116$900
Dita n. 17	48$750
Dita n. 41	7$4 0
Praça de Maciel Pinheiro n.	10$ 50
Dita n. 7	8$520
Dita n. 15	10$470
Rua da Conceição n. 24	5$850
Visconde de Albuquerque n. 122	8$890
Dita n. 180	26$750
Visconde de Albuquerque n. 61	5$850
Rio Branco n. 1	2$250
Dr. José Mariano n. 63 B	3$000
Dita dita	9$730
Antonio Carneiro n. 104	5$850
Dita n. 9	5$850
Conde da Boa-Vista n. 2	5$850
Dita n. 27	6$490
Dita n. 49 A	5$850
Saudade n. 16	2$650
7 de Setembro n. 4	5$950
Visconde de Camaragibe n. 23	4$100
Dita n. 37	4$100
Dita n. 69	10$350
Camarão n. 11	5$850
Rosario n. 7	5$850
Gervasio Pires n. 23	9$ 30
Dita n. 124	5$850
D. João Perdigão n. 16	9$350
Santa Cruz n. 25	7$370
Becco de S. Gonçalo n. 1	7$ 00
Rua dos Coelhos n. 20	5$850
Travessa dos Coelhos n. 1	4$100
Rua Coronel Lamenha n. 13	51$650
Dita n. 41	7$990
Travessa do Veras n. 15	4$100
João Francisco n. 11	5$850
Rua Leão Coroado n. 4	5$850
Dita n. 7	41$100
Barão de S. Borja n. 14	5$850
Dita n. 48	6$490
Dita n. 44	6$380
Dita n. 63	4$100
Visconde de Goyanna n. 44	7$910
Dita n. 59 B	4$100

Recife, 11 de Setembro de 1894.
J. F. Mackintosh,
Gerente.

London & River Plate Bank Limited

Capital subscripto lb. 1.500.000.0,0
Capital realisado 900.000.0.0
Fundo de reserva 800.000.0.0

Caixa matriz em Londres: Filiaes em Pariz, Buenos Ayres, Montevidéo, Rosario, Paysandu' Rio de Janeiro, Pará e Pernambuco.

A caixa filial de Pernambuco foi aberta em 6 de Agosto do corrente anno, fazendo todas as operações bancarias.

Recife, 12 de Setembro de 1894.

T. Elles.
GERENTE.

Thesouro do Estado de Pernambuco

De ordem do Sr. Dr. inspector do Thesouro do Estado faço publico que hoje 13 do corrente mez pagar-se-ha na Thesouraria desta Repartição a folha dos professores de 3.ª entrancia os vencimentos relativos ao mez de Agosto proximo findo.

Thesouraria do Thesouro do Estado de Pernambuco 13 de Setembro de 1894.

O escrivão da despeza,
Alfredo Gibson.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano

Quinta-feira, 13 do corrente, á hora do costume, haverá sessão ordinaria.

Secretaria do Instituto, 11 de Setembro de 1894.

O 1· secretario,
B. Regueira.

O London & Brazilian Bank Limited

Sacca sobre Lisboa e Porto em libras sterlinas, e á vista sendo o pagamento feito na occasião da apresentação do saque ao cambio, pelo qual o Banco estiver comprando papel sobre Londres a noventa dias de vista naquellas praças.

A Gl.·. do Sub.·. Arch.·. do Un.·.

Ben.·. Loj.·. Cap.·. Cavall.·. da Cruz
Val.·. da Imperatriz n. 2
S.·. S.·. S.·.

De ordem do Ir.·. Ven.·. int.·. convido a todos os OO.·. deste Benem.·. Quad.·. a serem presentes á Ses.·. Magn.·. de Inic.·. em 15 do corrente, sabbado proximo, ás 7 horas da noite, o que igualmente torno exclusivo ás AAug.·. e RResp.·. LLj.·. e demais MMac.·. avuls.·. d'esta Or.·.

Or.·. de Recife, aos 10 dias do mez de Setembro de 1894.—E.·. V.·.

M. Martins gr.·. 18
Secret.·.

Banco de Pernambuco

Tendo-se extraviado a cautela n. 137, representando 25 acções deste banco, do valor nominal de 200$000 cada uma, com 20 0/0 realisados, pertencente ao Sr. Galdino Ernesto de Medeiros, ficará de nenhum effeito a mesma se dentro do praso de 30 dias não for apresentada neste banco.

Banco de Pernambuco, 6 de Setembro de 1894
A. F. Pereira de Carvalho
Director secretario.

Banco do credito real de Pernambuco

Chamada de capital

Os Srs. accionistas são convidados, nos termos do Art. 8· dos statutos, a realisarem até ao dia 30 de Setembro proximo futuro, na séde deste Banco, á rua do Bom Jesus n. 26, uma entrada de 10 0/0 do valor nominal de suas acções ou 20$000 por cada uma.

Nesse acto deverão exhibir as suas cautelas para ser averbada na respectiva entrada.

Recife, 1 de Setembro de 1894.

Luiz Duprat
Director secretario.

Hippodromo do Campo Grande

Até segunda ordem, ficam prohibidos os ensaios de animaes no estabelecimento desta sociedade.

Recife, 10 de Setembro de 1894.

O director
Augusto Silva.

London & Brazilian Bank, Limited.

AVISO

Este Banco abonará juros a razão de 2 o/o ao anno sobre contas correntes de movimento, a contar do 1.º de Setembro proximo futuro até novo aviso.

Pernambuco, 7 de Agosto de 94.
W. H. Bilton,
Gerente.

GRAN CIRCO AMERICANO

Sob a direcção de

Mr. Frank A. Gardner

Pela segunda vez nesta Capital

Hoje--Quinta-feira, 13 do corrente--Hoje

NA PRAÇA DA REPUBLICA

Para os trabalhos em liberdade e de alta escola.

Os bilhetes serão vendidos no dia do espectaculo no Grande Hotel Commercial á rua Larga do Rosario e a noite no circo.

PREÇOS

Camarotes	20$000
Cadeiras	4$000
Galeria	2$000

ALFANDEGA

Mappa demonstrativo do rendimento da Alfandega de Pernambuco no semestre de Janeiro á Junho de 1894 comparado com o de igual semestre em 1893.

DENOMINAÇÃO DAS RENDAS	1894	1893	DIFFERENÇAS Para mais	DIFFERENÇAS Para menos
Direitos de importação				
Para consumo	6.210:148$803	5.336:736$062	873.412$741	$
Imposto de fumo 40 %	$	79$040	$	79$040
Expediente de 5 % dos generos livres de direitos de consumo	144 550$086	201 663$283	$	57:113$197
Dito das capatasias	37:294$645	43:132$329	$	5:837$684
Armazenagem	150:284$451	188 085$982	42 198$469	$
Despacho maritimo				
Imposto de pharóes	26:500$000	25:310$000	1:190$000	$
Dito de docas	8:167$246	9:532$874	$	1:365$628
Addicionaes				
de 60 %	1.820:215$280	1.764:215$724	55 999$556	$
de 50 %	1.125 697$443	906 867$296	214:830$147	$
de 10 %	36.679$597	61:990$355	$	25:310$758
Sahida	97$410	84$250	13$190	$
Interior				
Renda das estradas costeadas pela União	$	58:712$340	$	58.712$340
Renda da imprensa nacional e «Diario Official»	348$000	159$000	189$000	$
Ditas das matriculas nos estabelecimentos officiaes de instrucção superior	18:925$000	16 742$000	2:183$000	$
Dita dos proprios nacionaes	331$320	315$420	15$900	$
Foro de terrenos e de marinha	956$612	1:506$647	$	550$035
Laudemios	5:500$233	7:380$712	$	1.880$479
Premios de depositos publicos	$	4$800	$	4$800
Transmissão de propriedade	36$000	$	36$000	$
Sello das matriculas das aulas preparatorias	829$000	$	829$000	$
Sello do papel fixo	15:013$498	7 405$785	7:607$713	$
Dito do papel proporcional	28:041$862	11:587$976	16:453$886	$
Dito do papel adhesivo	95 586$100	95.328$800	257$300	$
Imposto de transporte	27:481$400	15:017$300	12:464$100	$
Sobre vencimentos e subsidios	16:252$244	8:256$053	7:996$191	$
Cobrança da divida activa	55 $621	7:075$472	$	6:519$851
Consumo				
Imposto de fumo	5:606$000	2:247$400	3:358$600	$
Extraordinaria				
Contribuição para o Monte-pio da marinha	1:073$822	$	1:073$822	$
Indemnisações	25:848$466	$	25:848$463	$
Venda de generos e proprios nacionaes	22 234$940	$	22:234$940	$
Receita eventual, comprehendidas as multas	82:821$762	123:091$765	$	30:270$003
Monte-pio Militar	2:877$213	$	2:877$213	$
Dito dos empregados publicos	13:888$836	$	13:888$836	$
Depositos				
Emprestimo do cofre de orphãos	$	7.860$000	$	7:860$000
Depositos da Caixa Economica	1.731:455$580	1 006 548$960	724:906$620	$
Ditos de diversas origens	267:858$407	143:740$768	124:117$639	$
Contribuição de caridade	18:432$635	18:618$981	$	186$346
Somma	11.937:588$139	9.989 295$374	2.153-982$926	205:690$761

RECAPITULAÇÃO

DENOMINAÇÃO DAS RENDAS	1894	1893	Para mais	Para menos
Importação	6.542:277$985	5:689$096	852:581$696	$
Despacho maritimo	34:667$246	34:842$874	$	175$628
Addicionaes	2.978:591$320	2.733:073$375	245:518$945	$
Sahida	97$410	84$250	13$190	$
Interior	209:855$290	229:490$305	$	19.635$015
Consumo (de fumo)	5:606$000	2:247$400	3:358$600	$
Extraordinaria	148:745$136	123:091$765	25:653$471	$
Depositos	2.017:746$622	1.176:768$709	840:977$913	$
Total	11.937:588$139	9.989:295$374	1.968:101$408	19:810$643
Differença para mais				1.948 292$765

2.ª secção da Alfandega de Pernambuco, 3 de Setembro de 1894 (Assignado) – O chefe, *José Gomes da Silva*—O escripturario, *Affonso W. Beda.*

SEGURO CONTRA FOGO

Companhia North British & Mercantil e Insurance

Capital subscripto £ 3,000,000 0ˢ 0ᵈ
Fundos accumulados 9,452,452, 18ˢ 5ᵈ

RECEITA ANNUAL

De premios contra Fogo . . 1.495.418 10ˢ 6ᵈ
De premios sobre divida . . 992.379 6ˢ 1ᵈ

£ 2.488.196. 12ˢ 11ᵈ

N; B.—A repartição de fundos accumulados sobre seguros contra fogo, não se responsabilisa pelas transacções feitas pela de seguro sobre vidas.

Wilson, Sons & C..

SEGUROS MARITIMOS CONTRA FOGO
Companhia Phenix Pernambucana
RUA DO COMMERCIO

THE IMPERIAL INSURANCE COMPANY LIMITED
DE LONDRES
Estabelecida em 1803
Capital £ 1,200,000
(Rs 24,000;000$000)
SEGURA EDIFICIOS E MERCADORIAS
CONTRA O FOGO
TAIXAS BAIXAS
PROMPTO PAGAMENTO DE PREJUIZO
Sem desconto
Agentes
BROWNS C.

SEGURO CONTRA FOGO
Royal Insurance Company de Liverpool
CAPITAL £ 200,000
AGENTES—PUHLMAN & C.
LARGO DA COMPANHIA N. 8

COMPANHIA
DE SEGUROS CONTRA FOGO
NORTHERN
De Londres e Aberdeen

Posição financeira
Capital subscripto £ 3.780.000
Fundos accumulados £ 3.000.000
Receita annual:
De premios contra fogo £ 626.0000
De premios sobre vidas » 208.000
De juros » 155.000

Agente em Pernambuco,
Boxwell William & C.

COMPANHIA
Santa Thereza

Empresaria do abastecimento de agua e luz á cidade de Olinda

De accordo com o artigo 147 da lei das associações anonymas acham se a disposição dos Srs. accionistas, no escriptorio da Companhia Trilhos U banos, copia dos balanços do anno findo, copia da relação nominal dos accionistas e copia da lista das transferencias de acções no respectivo periodo: visto ter de se realizar no mez seguinte a assembléa geral da Companhia que terá de apreciar o relatorio do gerente e fazer a approvação das contas.

Recife, 1 de Setembro de 1894.

O gerente.
Antonio Pereira Simões.

Companhia Manuphactora de Phosphoros

São convidados os Srs. accionistas a realisarem, dentro de 30 dias, á contar do 1· de Setembro proximo vindouro, a setima entrada de suas prestações á razão de 10 0/0 do capital subscripto ou 20$000 por acção, na mão do thesoureiro, rua da Madre de Deus n. 18

Recife, 30 de Agosto de 1894.

O director secretario
J. P. Gonçalves da Silva.

EMPRESA DO GAZ

Pede-se aos Senhores consummidores que queiram fazer qualquer communicação ou reclamação, seja esta feita no escriptorio desta empreza á rua do Imperador n. 55, onde tambem se receberá qualquer conta que queiram pagar.

Os unicos cobradores externos são os Srs Manoel Antonio da Silva Oliveira, Hermillo Francisco Rodrigues Freire e Joaquim Antonio de Castro Nunes.

Todos os recibos desta empreza deverão ser passados em talão carimbado e firmado pelo gerente, sem o que não terão valor algum.

Edward Collite Leigb.
Gerente

ILEGÍVEL

LOTERIAS DE MINAS GERAES

IMPOR ANTISSIMOS PLANOS

Extracções intransferiveis

Listas no dias das extrações

DIAS DAS EXTRACÇÕES

1.ª serie 7.º premio 20:000$000 15 do corrente.
2.ª « 6.º « 25:000$000 17 « «
2.ª « 7 « 20:000$000 19 « «

LOTERIA DO ESPIRITO SANTO

Extracção da 18ª loteria

Premio 12:000$000

Em 13 do corrente intransferivel

Bilhetes a venda nas casas lotericas.

Os premios destas loterias são pagos immediatamente por Bernardino Lopes Alheiro.

Companhia de Seguros Fidelidade de Lisboa

Para conhecimento dos interessados em negocios com esta companhia, se faz publico que a administração da Companhia Phenix Pernambucana está constituida e tem todos os poderes para a representar.

Pernambuco, 23 de Janeiro de 1894.

Pela Companhia Phenix Pernambucana

Os administradores,

Luiz Duprat.
Manoel da Silva Maia
José Joaquim Dias Fernandes.

Fabrica de Camaragibe

Contratam-se familias para trabalharem nesta fabrica nas seguintes condições:

Só serão acceitas familias legitimas, de procedimento irreprehensivel, bem provado por pessoas fidedignas que as conheçam pessoalmente.

Se ão preferidas familias numerosas, nas quaes predomine o numero de mulheres de 12 annos para cima, sem exclusão, entretanto, de meninos e meninas, acima de 15 annos.

A fabrica fornece casa, por modico aluguel escola para as crianças, medico e soccorros em caso de molestia.

No lugar ha todos os recursos e missa nos domingos e dias santos na capella da fabrica.

A administração procura dar trabalho a todos os membros das familias, em idade conveniente.

Ao pessoal que entra sem saber trabalhar aga-se desde logo um pequeno salario durante a aprendizagem.

Ao pessoal habilitado paga-se a jornal ou por conta, conforme o trabalho.

Os chefes de familia que desejarem se collocar, deverão se entender previamente com o gerente, na fabrica, em Camaragibe, em todos os dias uteis, excepto nos quintas-feiras afim de se certificarem se serão acceitos, em que condições em que epoca certa.

Carlos Alberto de Menezes,
Director-gerente.

MARITIMOS

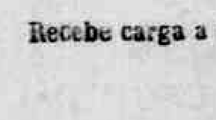
CHARGEURS REUNIS
Companhia Franceza de Navegação a vapor

Linha regular entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

O vapor

Corrientes

Commandante Lainey



E' esperado dos portos do sul até o dia 28 de Setembro sahirá depois da demora necessaria para o

Havre

(Em direitura)

—

Entrará no porto

—

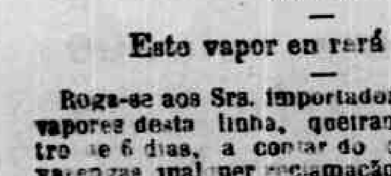
Recebe carga a tratar com o Agente

—

O vapor

Entre-Rios

COMMANDANTE RICHARD



E' esperado da Europa até o dia 16 de Setembro seguindo depois da indispensavel demora para

Maceió, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

—

Este vapor entrará no porto

—

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

—

Recebe carga a tratar com o AGENTE

Auguste Labille

9—Rua do Commercio—9

Royal Mail Steam Packet Company

O novo e explendido paquete

Danubie

Commandante G. C. Hicks

E' esperado do sul até o dia 15 de Setembro seguindo depois da demora indispensavel para

S. Vicente, Vigo e Southampton

—

Para passagens, fretes, encommendas, trata-se com os

AGENTES

—

O novo paquete

Nile

Commandante J. D. Spooner

E' esperado dos portos da Europa até o dia 20 de Setembro e seguirá depois da demora indispensavel para

Bahia, Rio de Janeiro, Montevideu e Buenos Ayres

—

N. B.—Previne-se aos Srs. recebedores de mercadorias, que a Companhia Mala Real Ingleza, contractou com a—General Steam Navegation Company—um serviço de vapores semanaes que partindo de Bordeaux e Cognac, vem chegar a Southampton a tempo de baldearem as cargas destinadas a America do Sul, para os vapores desta companhia.

A Real Mala acceita por preços razoaveis passageiros para Valparaizo via Buenos-Ayres e estrada dos Andes.

Tambem aceita passageiros para New York, via Southampton, por especial arranjo feito com a Companhia Allemand Lloyd, podendo demorarem-se na Europa caso o desejarem.

—

Reducção nos preços das passagens

	Ida	Ida e volta
A Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

—

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os

AGENTES

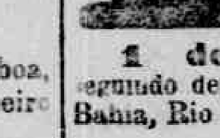
Amorim Irmãos & C.

N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

Messageries Maritimes

O VAPOR

Medoc



E' esparado da Europa até o dia

1 de Setembro de 1894

seguindo depois da demora necessaria para Bahia, Rio de Janeiro Santos, Montevidéo e Bue-nos-Ayres

—

Entrará no porto

—

Previne-se ainda aos Srs. recebedores de mercadorias que só se attenderá a reclamações por faltas, que forem reconhecidas na occasião da descarga dos volumes; e que dentro de 48 horas a contar do dia da descarga das alvarengas, deverão fazer qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de serem dadas a tempo as providencias necessarias.

Roga-se aos Srs. passageiros de se apresentarem na vespera da chegada do vapor para tomarem as suas passagens.

—

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se com os

AGENTES

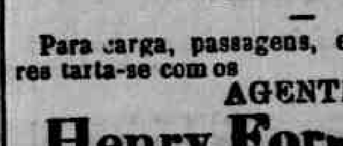
H. Burle & C.

42—Rua do Commercio 42—

The Norton Line of Steamers

O VAPOR INGLEZ

Tagus



E' esperado do Rio de Janeiro e seguindo depois da demora necessaria para o

Pará

Em direitura

—

Para carga, passagens, encommendas valores tarta-se com os

AGENTES

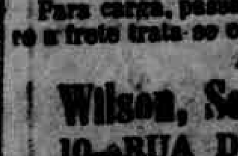
Henry Forster & C.

Rua do Commercio n. 8
1º andar

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAM LINE

O vapor Potosi



E' esperado da Europa até o dia 16 de Setembro seguindo depois da indispensavel demora, para Valparaiso com escala pela

Bahia, Rio Janeiro e Montevidéo

—

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com os

AGENTES

Wilson, Sons & C., Limited

10—RUA DO COMMERCIO—10
1º andar

Austria Lloyds Steamer Navigation Company

O vapor austriaco

Ortona

E' esperado de Trieste seguindo depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

—

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com os

AGENTES

Henry Forster & C

8—RUA DO COMMERCIO—8
1º andar

Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO SUL

Maceió, Penedo, Aracaju e Bahia

O paquete Jacuhype

Commandante Monteiro

Segue no dia 14 do corrente á 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiros á frete até ás 11 horas da manhã do dia 14.

ESCRIPTORIO

Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO NORTE

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty e Ceará

O paquete Jaboatão

Commandante Alfredo Guimarães

Seguirá para os portos acima indicados no dia 15 do corrente as 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiros a frete até ás 11 horas da manhã do dia da partida.

ESCRIPTORIO

Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

LEILÕES

Terceiro leilão

De 1 terreno proprio á rua do Socego, no Campo Verde, todo murado, tendo cerca de 50 palmos de frente e 150 de fundo, com alicerce para edificação, na altura de um metro e agua encanada

Quinta-feira 13 do corrente

A's 11 horas

No armazem á rua 15 de Novembro n. 39

ANTIGA DO IMPERADOR

O agente Martins, levará a leilão pela terceira vez o terreno acima, por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito do civel, á requerimento, do inventariante dos bens deixados pelo finado Antonio Joaquim de Sant'Anna.

Leilão

Da casa terrea da estrada do Barbalho n. 10, freguezia da Varzea, pertencente a Manoel Carol, avaliada em 70$000.

Uma dita na travessa de João de Barros n. 14, pertencente a Francisco José Gomes, avaliada em 100$000, isto por execução da fazenda

Sexta-feira, 14 de corrente

A'S 12 HORAS

Agente Pinto

Por occasião do leilão de fazendas avariadas.

Grande

LEILÃO

DE

Esplendidos moveis, ricos espelhos, importante pianno de Pleyel, finos biscuits, crystaes, electro-plate, lindos cortinados e reposteiros e ricos lustres de crystaes, constando:

Salão de visita

Uma linda e importante mobilia austriaca, marchetada com pregos de bronze, contendo 12 cadeiras de guarnição, 4 ditas de braços, 1 sofá e 2 dunkerques com espelhos de vidro bisotet, 1 importante pianno novo do fabricante Pleyel, 1 cadeira para pianno, 1 rico espelho quadrado de bisotet, 2 lindos espelhos bisotet para cima dos dunkerques, 10 sanefas entalhadas com moldura igual a mobilia, com lindos cortinados de filó de linho e damasco, 5 reposteiros de damasco todos com abraçadeiras de lã e seda, 1 estante para musica, 2 lanternas com pés de bronze dourado para a mesma, 1 conversadeira de jacarandá com 2 assentos, 1 dita de páo santo com 3 ditos, 1 columna de centro, 1 importante grupo de biscuit para a mesma columna, 2 jarros grandes da Bohemia, coloridos com os respectivos pedestaes, 1 jardineira de carvalho para flores 2 cantoneiras, 2 jarros chinezes para as mesmas, 4 lindas banquinhas douradas, 2 lindos etageres dourados, pintura fina na mesma madeira, 2 porta flores de palha, 3 quadros finos á oleo, 1 rico lustre de crystal da Rocha com 10 bicos para gaz carbonico e para vellas, 1 rico porta-cartões de biscuit colorido representando as 4 estações, 1 figura de Venus adormecida pelo Cysne, de biscuit branco, 2 ditas de biscuit branco representando a noite e dia, 2 ditas Africanas, biscuit colorido, 2 jarros com figuras de biscuit colorido, 2 porta-charutos e fumo de biscuit colorido, 1 porta cartões de dito colorido, 11 figuras diversas de dito brancas e coloridas, 2 lindas carteiras grandes, brancas, completamente novas, 8 ditas pequenas para portas, 1 grande tapete novo para forro de sala.

1º quarto

Um rico guarda vestidos com 2 portas com grandes espelhos de vidro bisotet, 1 lindo toilette com espelho de vidro de bisotet, 2 lindas lanternas com pés de bronze dourado, 1 lavatorio de jacarandá com pedra e espelho, 1 guarnição de porcelana dourada para o mesmo 1 linda secretaria de jacarandá com puchadores de nickel, para senhora, 1 importante relogio de bronze dourado, 1 cama de jacarandá com 2 faces, 1 banca de cabeceira de come com pedra, 4 sanefas com reposteiros e cortinados de linho e damasco e abraçadeiras, 2 cadeiras estofadas, 1 guarnição para toilette, 1 tapete forro de quarto, 1 tapete de carneira branca e nova.

2º quarto

Um lindo toilette d'erable, 1 banca de cabeceira de cama d'erable, 1 divan estofado, 1 guarda-pó de tapete.

3º quarto

Uma grande cama de mogno com ..., 1 mesa de columna.

Salão de jantar

Um rico porta-prata de raiz de amarello, cyclo-...

... Luiz XIV com 3 grandes portas de vidro bisotet e 2 lateraes, 2 importantes figuras de madeira representando 2 vendadores de fructo, arandelas para gas carbonico e flores, com pedestaes de madeira, 1 mesa grande, elastica, 1 linda mobilia de carvalho com frisos dourados e em oslo estufado, com 8 cadeiras de guarnição, 2 ditas de braços e 1 sofá, 1 mesa de carvalho oval para centro, uma mesa de jogo com molas para á fechar, uma geladeira americana 4 lanças para cortinados e pertences, 12 cadeiras austriacas, 6 pares de cortinados de linho brancos e de cores 1 importante licoreiro de crystal cortado e bronze dourado, 2 chanteiras de crystal e bronze, 1 serviço de electro-plat para chá com 6 peças 2 porta-biscoitos de electro-plat, crystal, 2 fructeiras de electro plat, 1 porta-conservas de dito, 1 porta gelo de dito, 1 galheteiro de dito, 1 porta-garrafas de dito, 1 porta garrafas com 3 garrafas de crystal de cores, 1 apanha-migalhas e escova de electro plat, 1 jarro de electro-plat para gelar agua, 1 cosinhador de ovos de dito, 1 porta-pão de dito, 7 argolas para guardanapos de dito, 2 duzias de facas e garfos de electro-plat para mesa, 2 ditas de dito para sobre mesa, 2 duzias de colheres para sôpa, 2 ditas de ditas para chá, 1 colher e garfo para salada, de electro-plat, dourado, 36 copos de crystal com pé para agua, 36 ditos para vinho Bordeau, 36 ditos para vinho do Porto, 24 taças para champagne, 12 calices verdes, 12 ditos azues, 12 ditos rubim para vinhos finos, 4 garrafas de crystal com azas, 4 ditas de dito sem azas, 6 ditas para agua, 2 ditas de crystal rubim, 2 jarros de crystal para agua gelada, 4 fructeiras de crystal de cores, 4 compoteiras de dito, 1 porta-grogue, 24 descansos para facas, 1 serviço de porcellana bacarat para chá, 3 duzias de pratos para doce, 1 apparelho esmaltado á fogo com 18 pratos e 5 fructeiras dourados, 1 lustre de bacarat com 4 luzes, 1 apparelho de Bohemia para lavatorio e 1 lustre de crystal para corredor.

Andar terreo

Uma mesa elastica com 3 taboas, 1 mobilia de mogno com 6 cadeiras de guarnição, 2 ditas de braços, 1 dita com balanço e 2 consolos com pedra, 1 velocipede grande, 1 cama de ferro com lastro de mola, 1 commoda, 1 jardineira de jacarandá com pedra, 1 sofá, 8 cadeiras, 1 quartinheira de columna, 2 espreguiçadeiras, 6 cadeiras de palhinha e muitos outros objectos

Quinta feira 13 do corrente

A'S 11 HORAS

No sobrado á rua da Aurora n. 127

O agente Gusmão fará leilão dos importantes moveis e mais objectos acima descriptos existentes na casa acima mencionada

A's 10 e meia horas partirá da estação do Brum um bond, que dará passagens gratis aos concurrentes ao leilão.

Agente Silveira
Leilão
De predios

Quinta-feira, 13 do corrente

A's 11 horas

Na agencia á rua 15 de Novembro n. 41

O agente Silveira, devidamente autorisado levará a leilão os seguintes predios:

Uma casa na estrada nova de Caxangá n. 71, junto a uma casa que só tem a frente.

Cinco partes da casa á rua Pedro Affonso n. 52.

Uma casa á rua Conde da Boa-Vista n. 26.

Uma dita na Ponte Velha n. 18.

Quatro ditas na rua do Pombal ns. 9, 11, 13 e 26.

1ª travessa Luiz do Rego, 6 casas ns. 1, 3, 5, 7, 9 e 11.

2ª dita, idem idem, 6 ditas ns. 2, 4, 6, 8, 10 e 12.

Um sitio n. 1, no 2º becco do Pombal, com uma casa terrea e 8 meias aguas dentro do mesmo sitio o qual mede 30 metros e 90 centimetros de frente, e de fundo 66 metros, com muitas arvores fructiferas.

Estas casas foram do fallecido Furtado.

Os Srs. pretendentes podem examinar.

Agente Pestana
Leilão

De 24 prensas de madapolão marca Triumpho, 6 colchas para cama de casal, 3 tapetes grandes 3 ditos pequenos, 1 armação de amarello, 2 marquezas de dito, 2 classes para collegio, 1 grande balança decimal, 40 garrafas com agua florida, 1 estante, 1 cadeira grande, relogios de ouro, prata, aluminio, nikel, para homem e senhora, cadeias e cordões finissimas, 2 regaladores para cima de mesa, rosetas e alfinetes de sinibre, 1 bautes o mais perfeito que se pode desejar, 1 importante balcão de amarello e outros muitos objectos que estarão patente, ao acto do leilão

Quinta-feira, 13 do corrente

AO MEIO DIA

No armazem a travessa do Corpo Santo n. 27.

Leilão

De 150 saccos de algodão com avaria d'agua do mar

Sabbado, 15 de Setembro

A'S 11 HORAS

Agente Pinto

No armazem dos Srs. Santos Lima & C., caes da Companhia Pernambucana

Em continuação 180 barrotes de pinho no caes da Companhia Pernambucana.

Leilão

De 5 caixas marca JFSP 1/5 com brins avaria dos d'agua do mar, vindas de New-York no vapor «Strabo» e existentes

NO ARMAZEM DA RUA DO BOM JESUS N. 45

Em lotes, a vontade dos compradores

Sexta-feira, 14 do corrente

A's 11 horas

Agente Pinto

Agente Britto
Segundo leilão

De 10 acções do Banco Emissor de Pernambuco, dividas na importancia de 23:110$700 e 3 carroças para carregar pão.

O agente acima a mandado do illustre cidadão Dr. juiz de direito do commercio, e a requerimento dos fallidos Mello & Bizet, venderá em leilão os objectos acima

Caes do Capibaribe n. 10

A'S 11 HORAS

Sabbado, 15 do corrente

AVISOS DIVERSOS

— Na rua Velha de Santa Rita n. 89 precisa-se alugar uma menina para tratar de crianças e fazer alguns pequenos serviços.

Preciza-se

Uma ama para cosinhar na rua Duque de Caxias n. 42. Prefere-se que durma em casa dos patrões.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com pratica de molhados e dê fiador de sua conducta; a tratar no Caminho Novo n. 163 A.

Vende-se

Portões de ferro de 5 e 6 palmos de largura, cercados para cima de muro, terraço e jardim, e bem assim ..., no largo da Porta das Cinco Pontas n. 4.

Ao commercio

O abaixo assignado declara ao corpo commercial desta praça que nesta data vendeu o seu estabelecimento de molhados sito á rua Duque de Caxias n. 2, que gyrava sobre a firma Silva Junior & C., ao Sr. Joaquim Pereira da Silva Reis, livre e desembaraçado de qualquer onus, porém se alguem se julgar com direito ao mesmo, apresente-se na sua casa commercial á rua Santo Amaro n. 5, no prazo de tres dias, a contar da data do presente, findos os quaes não attenderá a reclamação alguma

Recife, 6 de Setembro de 1894.

Joaquim Alves da Silva Junior.

Meninas

Da casa do abaixo assignado desappareceram hontem as duas menores Amelia e Herminia a primeira de cor clara, a segunda um tanto mais escura, ambas da mesma idade e tendo o pouco mais ou menos, sendo que Amelia tem marcas de bexigas no rosto.

O mesmo abaixo assignado roga a quem dellas puder dar noticia, o favor de avisal-o no seu armazem n. 3 da praça do Harval ou em sua residencia no caes da Detenção n. 3 e protesta proceder contra quem as tiver seduzido, se seduzidas como se suppõe.

Recife, 10 de Setembro de 1894

Manoel Clementino Correia de Mello.

Ao commercio

A abaixo assignada pede a quem se julgar credor, até a presente data, do seu estabelecimento á rua Princesa Isabel n. 1, de apresentar suas contas no prazo de tres dias.

Recife, 10 de Setembro de 1894.

Viuva Rabello & C.

Vaccas tourinas

Vendem-se seis vaccas tourinas e dous novilhos; a tratar na rua do Socego n. 23.

Vende-se

Uma casa pequena, na campina da Alegria n. 6 A.com 1 quarto, 1 sala e pequeno quintal; a tratar com o Sr. Lages no escriptorio do Diario.

Casas

Vendem-se duas casas terreas sobre os ns. 2 e 4, e cinco meias aguas citas á rua do Desembargador Nunes Machado (becco do Espinheiro) a tratar na estrada de João de Barros n. 10 A.

Magdalena

Junto a ponte grande da Magdalena aluga-se accommodações para hospedes e familias Beneficia n. 1.

Olinda

Aluga-se a casa n. 8 nos Milagres, junto a taverna do Sr. Gouveia, limpa e optima para quem precisar de banhos salgados por deitar o quintal para o mar; a tratar na rua de Matias Ferreira n. 55.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com pratica de molhados, de 16 á 18 annos, e dê conhecimento de sua conducta; a tratar na rua da Aurora numero 113.

Caixeiro

Precisa-se de um que tenha pratica de molhados tanto a retalho como em grosso que entenda de escripta dando fiador de sua conducta, a tratar na rua do Rangel n. 53

Fundição Geral

Allan Paterson & C. avisam aos seus freguezes e amigos especialmente Srs. agricultores, que receberam um variado sortimento de arados os mais afamados.

Syracuse !
Arados a 2, b 1 !
Cubanos ns. 1 e 2 !

Bom negocio

Vende-se uma armação nova, de amarello, envidraçada propria para fabrica de cigarros, loja de miudezas e molhados.

Quem pretender dirija-se á rua do Deão Farias n. 38.

Taverna

Vende-se uma taverna em bom ponto e com accommodações para familia; para informações á rua Barão da Victoria n. 48, loja.

Modista

Na rua do Imperador n. 4 precisa-se de costureiras que trabalhem muito bem.

Caixeiro

Precisa-se de um menino de 12 á 14 annos, com pratica de taverna ou sem pratica, que dê fiador de sua conducta; na rua Luiz do Rego n. 44.

Caixeiro

Precisa se de um menino de 12 á 14 annos de idade, que tenha pratica de molhados; a tratar no Espinheiro, rua de Nunes Machado n. 2 D.

Excellente morada com sitio

Aluga-se a magnifica casa com optimas accommodações para numerosa familia, com grande sitio murado, arvores fructiferas, parreiral, caixa d'agua, capim, jardim e mais dependencias, etc. etc., sita na Torre, tendo bonds á porta. A chave e informações, na rua Marquez de Olinda numero 5.

Para engommados

No sitio n. 5 da Estrada de João Fernandes Vieira se precisa de uma mulher de meia idade para engommar.

Caixeiro

Precisa-se de um rapaz que tenha pratica de fazendas e dando atestado de seu bom comportamento; a tratar no Bazar de Afogados

Apolices do Estado

Compram-se apolices da divida Estadual, ao juro de 7 0/0 ao anno, não sendo das emittidas em beneficio de uzinas, paga-se agio: a tratar no caes do Apollo n. 73, com Sebastião J. Cavalcante.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite; na rua de S. Jorge n. 72, segundo andar.

Pregos americanos

Vendem Henry Forster & C., em seus armazens de farinha de trigo, caes da Regeneração ns. 3 a 11, ou no seu escriptorio á rua do Commercio n. 8.

Casa

Vende-se a importante casa, sita á rua de S. Benedicto n. 2, Porto da Madeira, em Beberibe margem do rio, com optimas accommodações, grande quintal todo murado e arborisado; a tratar na rua Larga do Rosario n. 40, segundo andar.

ESCOLHIDOS — DE FIGADOS FRESCOS — OS MAIS RICOS — E MAIORES

OLEO PURO DE FIGADO DE BACALHAO DE LANMAN E KEMP

RECOMENDADO por distinctos Doutores que lhe dão a preferencia, o receitam cada dia para todas as doenças Pulmonares, Escrofulas, etc., e o consideram o mais puro e rico em PODER MEDICINAL QUE SE APRESENTA AO PUBLICO

Alvaro Baylon

Compra no seu estabelecimento á rua do Marquez de Olinda n. 1 o seguinte cacáo; caroço de algodão, mel de abelhas, prata velha, cordas de crauá e embira, paga-se melhor do que em qualquer outra parte.

A' Traviata

Rua da Imperatriz n. 80

Recebeu os finos e agradaveis extractos, *Faugère Rujale* e *Royal Haubigant*, ambos do conhecido perfumista Haubigant.

Cognac Faustin Fréres

Este magnifico cognac, vende-se á rua de S. Francisco n. 24 mercearia de *Vieira & Silva.*

Vende-se

Um importante Chalet construido de pedra e cal sito no lugar «Pedrinhas». no Arrayal, com trinta palmos de frente, murado, e 60 palmos de fundo, plantado de diversos arvoredos de fructa. O proprietario, obriga-se a entregal-o, limpo e pintado, se assim for exigido, pelo comprador.

Os pretendentes, poderão entender-se com o Sr. Antonio Felizardo de Amorim, estabecido no mesmo lugar, com mercearia.

VINHO DO PORTO—ADRIANO

Tonico nutritivo e reconstituinte o mais puro e saudavel dos vinhos finos, já por si recommendado aos Srs. Consumidores

CAUTELLA COM AS IMITAÇÕES!!

UNICOS RECEBEDORES

Guimarães & Valente

N. 6 Largo do Corpo Santo N. 6

VINHO—CLARETE ESPECIAL DE

Stuve Rocha Leão & C.

Garantido puro e escolhido pelo laboratorio municipal do PORTO; UNICO VINHO QUE SE DEVE UZAR NAS REFEIÇÕES para se obter uma digestão sadia e nutriente.

Encontra-se nas principaes mercearias.

UNICOS RECEBEDORES

GUIMARÃES & VALENTE

6 LARGO DO CORPO SANTO N. 6

PARA

UZINAS E ENGENHOS

Guimarães & Valente, continuam a ter as mercadorias abaixo descriminadas proprias para Uzinas e Engenhos que vendem garantidas e á preços sem competencia.

Cal nova de Lisbôa.
Cimento Portland.
Oleo de Mocotó.
Oleos americanos para lubrificação.
Oleo de ricino.
Oleo para cilindros.
Azeite de côco.
Azeite de carrapato.
Azeite de Peixe.
Gaxeta de linho.
Graxa em bexigas.
Pixe em latas.
Potassa da Russia em barricas, caixas e latas.
Formicida capanema para extinção da formiga sauva.

N. 6 Largo do Corpo Santo N. 6

Licôr depurativo vegetal iodado do medico Quintella

Este notabilissimo depurante que vem precedido de tão grande fama, infallivel na cura de todas as doenças syphiliticas, escrofulosas, rheumaticas e de pelle, como tumores, ulceras, dores reumaticas, osteocopas e nevralgicas, blenorrogias agudas e chronicas, cancros syphiliticos, inflammações viceraes, d'olhos, ouvidos, gargantas, intestinos, etc., e em todas as molestias de pelle, simples ou diathericas, assim como na alopecia ou queda do cabello, e nas doenças determinadas por saturação mercurial.

Dão-se gratis folhetos onde se encontram numerosas experiencias feitas com este especifico nos hospitaes publicos e muitos attestados de medicos e documentos particulares.

Faz-se desconto em casa de

FARIA SOBRINHO & C.

Rua do Marquez de Olinda n. 1

FINOS BINOCULOS DE MADREPEROLA

RECEBEU O

Au Paradis des Dames

LEILÃO

Commendador Diogo Augusto dos Reis

Francelina Joaquina de Souza Reis, Joaquim Augusto dos Reis, Luiza Augusta dos Reis, Manoel Augusto dos Reis, Daniel Antonio dos Reis, Ayres Augusto dos Reis, Affonso Augusto dos Reis, Diogo Augusto dos Reis Sobrinho, Maria do Carmo Alves dos Reis, Olindina Moreira de Queiroz, Euzebio Florencio de Queiroz, Cosme Ferreira Reis, (José Antonio dos Reis E... Augusto dos Reis, Caetano Antonio dos Reis, Josephina Augusta dos Reis, Antonio C. de Campos, Caetano de A. Campos, Antonio de A. Campos ausentes) agradecem a todas as pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes do seu prezado esposo, pai, irmão, tio, primo e cunhado; de novo convidam para assistirem as missas que mandam celebrar na matriz de Santo Antonio sexta feira 14 do corrente, ás 8 horas da manhã 7º dia do seu fallecimento, confessando-se desde já agradecidos a todas as pessoas por esse acto de religião e caridade.

Afra Maria da Roza

Albino Antonio da Roza, Angelica Tavares de Almeida Quinteiro, Manoel Leão de Mello, ... Maria do Rego, Benedicto Domingues Serra, Maria Domingues Serra, agradecem cordialmente ao amigos que se prestaram acompanhar os restos mortaes de sua prezada esposa, filha, mãe e cunhada Afra Maria da Roza e de novo convidam a todos os seus amigos para assistir á missa que por sua alma mandam celebrar na ordem da Santissima Trindade sexta feira 14 de Setembro ás 7 horas da Manhã, 7º dia de seu passamento, confessando-se desde já eternamente agradecidos.

Leopoldina Cornelio Ferreira da Silva

1º anniversario de fallecimento

Maria do Carmo Castro da Silva e sua filha Conceição do Carmo Ferreira da Silva mandam rezar missa pela alma de seu estimado marido e pai na matriz de Santo Antonio, ás 8 horas da manhã, no dia 13 (quinta feira) e para assistir esse acto religioso e de caridade convidam aos parentes e amigos do fallecido.

Luiza Francisca da Costa

... da Costa, Maria ... da Costa, ... Guilhermina ... da Costa ... do intimo d'alma a todos os parentes e amigos que se dignaram acompanhar os restos mortaes á sua ultima morada, a sua prezada filha e irmã Luiza Francisca da Costa e de novo pedem-lhes o ... obsequio de assistirem as missas que pelo eterno descanço de sua alma mandam celebrar na igreja matriz da Boa Vista, ás 8 horas da manhã do dia 13 do corrente 7º do seu fallecimento, confessando-se desde já eternamente agradecidos.

Luiza Francisca da Costa

Bernardino ... Nelo dos Santos Ferreira Barros e sua esposa, em consideração ao favor de ter a Sra. D. Luiza Francisca da Costa, fallecido em sua casa, mandam rezar pelo repouso de sua alma uma missa na matriz de Quipapá, no dia 13 do corrente, quinta feira, ás 8 horas da manhã, e convidam a assistirem-na a todos os parentes da fallecida e as dignas pessoas que concorreram ... ultima morada.

Desembargador Gervasio Campello Pires Ferreira

1º anniversario

Zelinda F. Pires Ferreira, seus filhos e sogro e (ausentes) convidam os seus amigos e o do seu finado marido, pai e sogro desembargador Gervasio Campello, para assistirem as missas que pela memoria deste, mandam dizer na matriz da Boa Vista, pelas 8 horas da manhã de 14 do corrente.

Bacharel Joaquim Guennes da Silva Mello

Quinto anniversario

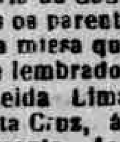
Balbina Umbelina de Mello convida a viuva, filho, genro, parentes e amigos do seu sempre lembrado, estimado e nunca esquecido filho, para assistir as missas que pelo eterno descanço de sua alma manda rezar no convento de S. Francisco desta cidade, ás 8 horas da manhã, agradece a todos que comparecerem a este acto de religião e caridade.

Delphina T. Barros

José Januario Torres da Costa, Alberto de Oliveira Coelho, Beatriz Ferreira da Costa, Maria Augusta Ferreira Coelho, Amelia Flora Ferreira e Vicente Tiburcio Ferreira, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem as missas que por alma de sua sempre chorada e nunca esquecida cunhada e irmã Delphina T. Barros, mandão rezar na matriz do Corpo Santo, ás 8 horas da manhã de segunda feira, 16 do corrente, setimo dia do seu fallecimento, antecipando desde já os seus agradecimentos.

Francisco José dos Passos Guimarães

A meza regedora da irmandade de São Pedro dos Clerigos convida a familia e parentes do fallecido irmão ex-thezoureiro Francisco José dos Passos Guimarães para assistirem as missas que manda celebrar em sua egreja na sexta feira 14 do corrente pelas 7 horas da manhã.



Alvaro Celestino de Almeida Lima

Primeiro anniversario

Estephania Maria da Costa Lima e seus filhos convidam a todos os parentes e amigos do finado para assistirem a missa que pelo eterno descanço de seu sempre lembrado esposo e pai, Alvaro Celestino de Almeida Lima, mandam celebrar na igreja da Santa Cruz, ás 8 horas da manhã do dia 14 do corrente, 1º anniversario de seu infausto fallecimento, e desde já se confessam gratos a todos aquelles que se dignarem comparecer a este acto de religião e caridade.

Francisca Cirne Monteiro da Franca

A familia da finada Francisca Cirne Monteiro da Franca agradecem do intimo d'alma a todas as pessoas que se dignaram acompanhar o corpo até o cemiterio publico, e de novo roga-lhes o obsequio de assistirem as missas de setimo dia, que serão rezadas no convento de N. S. do Carmo, no dia 15 do corrente, ás 8 horas da manhã, pelo que desde já antecipa seu eterno reconhecimento.

Katia Guilhermina de Sant'Anna

1º anniversario de seu fallecimento

O Amaro Brasiliano de Sant'Anna, Josepha G. de Sant'Anna, Juventino G. de Sant'Anna e Maria da Penha de Sant'Anna mandam rezar uma missa pela alma de sua estremosa esposa e mãi na igreja de N. S. do Livramento da cidade de Jaboatão, convida os parentes e amigos para assistirem no dia 15 (sabbado) este acto de religião e caridade.

Grande liquidação de fazendas
Miudezas e confecções
PARA ACABAR
Centro da moda
RUA DO CABUGÁ N. 3 A

Ao commercio

O abaixo assignado tendo comprado o estabelecimento sito á rua da Conceição n. 8, ao Sr. José Augusto de Paula, livre e desembaraçado de todo e qualquer onus, pede a quem se julgar credor do mesmo, queira apresentar-se no prazo de tres dias, a contar da data deste.

Recife, 11 de Setembro de 1894.

Paulo Coelho Vasconcellos.

Ama

Precisa se de uma ama que saiba cosinhar e comprar, e que dorma em casa, para uma só pessoa: a tratar na rua do Livramento n. 34, loja, das 10 horas do dia em diante.

AMA

Precisa-se de uma ama para um casal, que seja de meia idade; a tratar na rua Larga do Rosario n. 6

AMA

Precisa se de uma ama para serviços domesticos; na rua do Brum n. 35.

Ama

Na rua do Aragão n. 30, precisa-se de uma ama que cosinhe bem, para casa de pequena familia.

Attenção

Aluga-se ou vende-se um sitio com casa de vivenda, na povoação de Beberibe, estrada do Caminho Grande n. 1 B; a tratar na rua Marquez de Olinda ns. 20 e 22.

AMA

Precisa-se de uma ama que saiba engommar e que dorma em casa dos patrões; na rua Barão da Victoria n. 45 2º andar.

Instituidor

Camerino Rodrigues Collaço, ex-estudante de direito, e com as habilitações precisas, offerece-se para leccionar primeiras letras, francez, inglez e demais materias componentes á educação da mocidade, em qualquer engenho ou estabelecimento de educação, do que dá provas; quem, pois, de seus prestimos se quizer utilisar, póde encontral-o no logar Arraial, linha do Limoeiro, estabelecimento do Sr. Antonio Felisardo de Amorim Junior, de quem se informará.

Sitio

Vende-se um excellente sitio na Isyranga, em Afogados, com duas casas de vivenda, duas cacimbas, sendo uma de boa agua e com bomba, 16 pés de coqueiros, 56 mangueiras 52 cafeseiros, 80 larangeiras e limeiras, e outros pés de fructeiras. O alludido sitio tem 900 palmos de frente e 700 de fundo, e muito presta-se para plantações, o qual dispõe de terreno sufficiente; a tratar com o Sr. José Francisco da Camara Santiago, á rua de S. Miguel n. 75 B, em Afogados.

Vende-se barato

Uma casa de taipa, coberta de telha, e em terreno proprio no lugar denominado Cabenga (Beberibe); a tratar na rua dos Pescadores numero 23

Bom negocio

Vende se um deposito de seccos e molhados, muito importante, casa da esquina, tendo commodos para ter familia: a tratar na rua de S. Miguel em Afogados n. 34, é propria para principiante, pois demanda de pouco capital.

Dentes

Termina a horrivel dor de dentes usando o excellente preparado de Manoel Cardoso Junior.

As cartas que lhe tem sido dirigida pelos jornaes de maior circulação, attestam a efficacia.

Depositos

Drogaria de Francisco Manoel da Silva & C., á rua do Marquez de Olinda n. 23,

Pharmacia Martins, á rua Duque de Caxias n. 88.

Pharmacia Oriental, á rua Estreita do Rosario n. 3.

Pharmacia Alfredo Ferreira, á rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Virgilio Lopes, á rua Larga do Rosario n. 31.

A' Traviata

Rua da Imperatriz numero 60

Recebeu os finos e agradaveis extractos, Fougére Royale e Royal Hautegant, ambos do conhecido perfumista Houbigant.

Attenção

No becco dos Ferreiros n. 6 precisa-se de perfeitas costureiras para vestidos de senhoras.

FERRO QUEVENNE
Unico approvado pela ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS
Exigir o Verdadeiro
14, Rue des Beaux-Arts, PARIS
CONTRA ANEMIA, CHLOROSIS FRAQUEZA POBREZA DO SANGUE

GRAGEAS de Copahiba, Cubeba, Ratanhia e Ferro, Bismutho, Alcatrão, Terebenthina, &
FORTIN
INJECÇÃO Hygienica e Preservadora sem causar accidente algum.
As GRAGEAS FORTIN, forão as primeiras que obtiveram a approvação da Academia de medicina (1830) e que adoptaram-se nos Hospitaes. Curam as molestias secretas, mais rebeldes sem fatigar os estomagos mais delicados.
A INJECÇÃO FORTIN é sempre recommendada como o complemento da medicação.
Depositarios em Pernambuco: FRAN.co M. da SILVA & C.a

MANTEIGA ISIGNY
garantida absolutamente pura

MARCA DEPOSITADA
J. LEPELLETIER
em CARENTAN perto Isigny (França)
CASA ESTABELECIDA EM 1830
Encontra-se esta Manteiga em casas de confiança.

PERFUMARIA ORIZA
L. LEGRAND
Place de la Madeleine, 11
PARIS
ULTIMAS CREAÇÕES
Productos com DATURA INDIEN

Essencia .... DATURA INDIEN
Pó de Arroz ..... DATURA INDIEN
Sabão .... DATURA INDIEN
Agua de Toucador .. DATURA INDIEN
Oleo .... DATURA INDIEN
Loção para o pelo ... DATURA INDIEN
SACHETS ORIZA SOLIDIFICADOS
PLAQUETTES ELEGANTES
16 PERFUMES EXQUISITOS
EM TODAS AS PRINCIPAES CASAS DA AMERICA DO SUL.

XAROPE PHENICADO DO Dr DÉCLAT
Tosse, Catarrhos, Grippe, Bronchites, Tisica, Coqueluche, etc.
GLYCO-PHENICO DO Dr DÉCLAT
Antiseptico poderoso, Hygiene do toucador, da Bocca, Curativos, etc.
6, Avenue Victoria, Paris, e Pharmacias

L. T. PIVER EM PARIS
Novo OLEO Extra-Fino AO CORYLOPSIS DO JAPÃO

ESSENCIA DEPURATIVA CHABLE (VEGETAL)
CURA: Eczema Herpes, Acnea Prurigem
28 Rue Bergère CHABLE PARIS
ESSENCIA DEPURATIVA CHABLE (IODURADA)
CURA: Roseola Manchas mucosas Ulceras, Syphilis
Em Pernambuco: Cª de DROGAS & PRODUCTOS CHIMICOS
Depositos em todas as Pharmacias

CHLOROSIS Côres Pallidas ANEMIA DEBILIDADE Consumpção
CURA RAPIDA E ACERTADA PELO
LICOR DE LAPRADE
COM ALBUMINATO DE FERRO
Empregado em todos os Hospitaes. — É o melhor ferruginoso para a cura das Molestias da Pobreza do Sangue. — Não enegrece os dentes.
PARIZ: COLLIN e Cª, 49, Rue de Maubeuge, e em as pharmacias

ATKINSON'S WHITE ROSE
O mais admirado dos perfumes. Os outros cançam em quanto que a "Rosa branca" de ATKINSON conserva-se sempre fresca e suave.
ATKINSON'S AGUA de COLONIA
Com fama desde dous seculos, tem dado logar a uma profusão de imitações sem valor. Empregar só a de ATKINSON que é a mais fina.
Vendem-se em toda a parte.
J. & E. ATKINSON, 24, Old Bond Street, Londres.
AVISO! Legitimas somente com o rotulo-escudo azul e amarello e a marca de fabrica uma "Rosa branca" com o completo endereço.

AGUA Mineral natural Purgativa
RUBINAT
Fonte do Doutor LLORACH
A Analysis da Academia de Medicina de Paris prova que a dita agua contem 103g814 de substancias fixas das quaes
SULFATO DE SODA 96g265 SULFATO DE MAGNESIA 3g268
A DITA AGUA PURGA COM RAPIDEZ E SEM IRRITAÇÃO — NÃO PRECISA OBSERVAR REGIMEN QUALQUER. — DOSE NORMAL UM COPO.
Exigir sobre o letreiro Rubinat Source Llorach

TINTURA UNICA instantanea
Para a BARBA e o CABELLO
(Um só frasco) sem preparação alguma nem lavagem
PARIS, FILLIOL, RUE LAFAYETTE, 53
Deposito em Pernambuco: Cª de Drogas e Productos chimicos.

SEZÕES

As sezões, febres intermitentes, palustres, remitentes, dores de cabeça, nevralgias as mais rebeldes, são curadas infallivelmente com as pilulas contra as sezões do Dr. Costa Leite.

DEPOSITO

BOTICA FRANCEZA

H. Rouquayrol

22 — Rua da Cruz — 22

Professora

Precisa-se de uma que saiba portuguez, arithmetica, trabalhos de agulha e piano para ensinar a 4 ou 6 meninas, fóra da cidade.

Garante-se bom ordenado.

A' tratar com José Musumbo, Largo da Companhia Pernambucana n. 6, 1. andar.

Bichas Hamburguezas

Mensalmente, recebe grande quantidade de Bichas Hamburguezas a antiga casa (Cardoso) recebendo ultimamente os novos e aperfeiçoados apparelhos Walbec, para applicação de ventozas, attende a chamados a qualquer hora,

Residencia rua Estreita do Rozario n. 25, 2º andar.

Rua Estreita do Rosario n. 17 loja

Ourives occulista

Theodoro José Ramos de Mello

Estabelecido com officina de ourives á rua das Larangeiras n. 1 avisa aos seus freguezes e ao respeitavel publico, que mantem officiaes habilitadissimos para execução de qualquer trabalho concernente á sua arte, especialmente cravações para brilhantes, oculos, pencines, monoculos, etc.

Doura-se, pratea-se qualquer metal, concertos em leques de madreperola ou outra qualquer especie, garantindo preços modicos.

Rua das Larangeiras n. 1

Fabrica de gelo

Aguas e limonadas gasosas de todas as qualidades

Soda water, ginger, ale, limão, laranja, curaçáo, abacaxis, granadina, groselha, baunilha, hortelã pimenta, etc. etc.

12-A—CAES DO CAPIBARIBE—12-A

Xarope de Sumaré

Este agradavel e energico medicamento é o exterminador das tosses recentes ou antigas, catharros, suffocações, bronchites chronicas, rouquidões, e em geral contra todos os padecimentos provenientes da irritação das vias respiratorias.

Convem como lenitivo aos tysicos.

COMPOSIÇÃO DE

Firmino Candido de Figueiredo

Approvado pela respeitavel Junta de Hygiene

Propagadores

Baptista & Figueiredo

Encontra-se em qualquer pharmacia.

MEIAS

O mais completo e variado sortimento para homens, senhoras e meninos.

Sedas

Brancas, pretas e de cores, lisas e lavradas.

Cachemiras

Cortes bordados, espartilhos, linons percalinas, levantinas, cretones, zephiro, chapéos de sol, camisas, punhos, collarinhos e peitilhos.

Perfumarias dos melhores fabricantes etc., etc.

Tudo se encontra por preços resumidissimos

NA

La Gran Via

8 A—Rua da Imperatriz—58 A

DE

Othon Silva & C.

Aos velocipedistas

Acabam. Conrado, Antunes & C., que receberam luvas para este util divertimento.

A' BRISA

PRAÇA DA INDEPENDENCIA

Ns. 4, 6, 8 E 10

Bijuteria

Rosetas, broches, collares, grampos, settas, pulseiras, chateleines, cadeias, medalhões, alfinetes para gravatas e abotoaduras o que se póde desejar de mais chic e fino, novo sortimento receberam

Conrado, Antunes & C.

A' BRISA

Gravatas modernas

Um importante sortimento acabam de receber

Conrado Antunes & C.

A' BRISA

Espartilhos

Receberam Conrado Antunes & C., um variado sortimento

Conrado Antunes & C.

A BRISA

Mosquiteiros ... ...

Brancos e de cores receberam

Conrado Antunes & C.

... ...

Em finos bicos e rendas, desde a mais fina seda ao melhor Valenciane, receberam

... Rua Duque de Caxias

Etagéres

Bonita variedade em madeira entalhada e charão. Mesas e toilettes para salões, receberam

... ANTUNES & C.

63 Rua Duque de Caxias

MOSQUITEIRO AMERICANO

BRANCOS E DE CORES

Vende-se na MARAVILHA LOJA DE MIUDEZAS

63 Rua Duque de Caxias—63 ANTIGA DO QUEIMADO

Rozendo ... & C.ª

Grande sortimento de camisas bordadas para bailes e casamentos e preguiçeiras lizas de linho e algodão. Novo sortimento de collarinhos e punhos. Camisas para noute o que ha de melhor.

Recebeu a

Nova Esperança

63 Rua Duque de Caxias—63

Leques de Gaze e Pennas

Ultimas novidades de Paris recebeu o

Congresso das Damas

Galões e Guarnições

Com vidrilho e sem vidrilho acaba de receber bom sortimento o

CONGRESSO DAS DAMAS

FANTAZIAS

E' lindo o sortimento de tecidos sendo impossivel de se descrever a grande variedade de tecidos de fantazia, sedas, lãs, nansouk cambraias brancas e de côres; pede-se ao publico em geral e principalmente as Exmas. familias de visitarem o

Congresso das Damas

Carvalho & Almeida

RUA DO CABUGÁ n. 8 e 10

Telephone 196

FUNDIÇÃO DE FERRO E BRONZE DE Cardozo & Irmão

Rua do Barão de Triumpho ns. 100 á 104 e rua do Visconde de Itaparica ns. 2 e 4

COMMUNICAM a seus numerosos freguezes que tem em deposito e recebem regularmente da Europa e America todos os machinismos e ferragens precisas á agricultura d'este Estado como sejam

MACHINAS a vapor de força de 4 á 10 cavallos.

CALDEIRA multitubulares de todos os tamanhos.

MOENDAS as mais solidas do mercado e de differentes tamanhos.

TAIXAS de ferro batido e fundido.

RODAS D'AGUA.

RODAS DENTADAS direitas e angulares.

CRIVAÇÕES de ferro fundido e batido.

BOMBAS de repucho de differentes systemas.

LOCOMOVEIS de diversos tamanhos.

MACHINAS de descaroçar algodão.

CANOS de ferro galvanisados, pintados e de chumbo.

ENCARREGAM SE de qualquer concerto para o que tem suas officinas bem montadas e com bastante pessoal e dirigidos por dous engenheiros bastante praticos e conhecidos.

MANDAM vir da Europa e encarregam-se da montagem de Usinas e restillações, garantem sua bôa qualidade e funccionamento como provam com as diversas que tem montado.

VENDEM a praso ou a dinheiro com desconto e a preços resumidos.

GENEROS DE PRIMEIRA QUALIDADE

Tudo quanto se pode desejar para uma boa despensa, preços o mais resumidos possivel.

Rua Estreita do Rosario (junto a Igreja)

Poças Mendes & C.

E roupeiros.

Rua Estreita do Rosario (junto a Igreja)

Poças Mendes & C.

Vinho para missa, puro

Em garrafas e ancoretas,

Rua Estreita do Rosario (junto a Igreja)

Poças Mendes & C.

Vinho da Serra da Estrella

unico vinho que mais se pode apreciar na comida, não tem rival.

Rua Estreita do Rosario (junto a igreja)

Poças Mendes & C.

OBRAS DE VIME

Como sejam:

Cestas de diversos tamanhos para compras.

Berços

Balaios para papel.

Lindas cadeiras.

SEMENTES NOVAS DE HORTALIÇAS

COMPLETO SORTIMENTO

Rua Estreita do Rosario (junto a Igreja)

Poças Mendes & C.

ILEGÍVEL

Sem competidores

Devido a sinceridade que usamos, de só annunciar-mos o que temos em nosso estabelecimento, temos tido o prazer de vermos diariamente o grande numero de vizitantes com o annuncio em punho e depois de pedirem as mercadorias constantes do mesmo annuncio, dizem: estamos admirados de encontrar todas as mercadorias aqui descriptas.

E' o nosso prisma e custa pouco a quem duvidar, um passeio neste bem montado estabelecimento, onde o publico encontrará sinceridade na medida, agrado e preços sem competencia.

Só queremos o desconto.

Lagrimas do Céo, lã com salpicos de sêda, 3$ o covado.
O Tim-tim sempre na ponta, sêda, 2$500 o covado.
Amor constante, phantazia, 1$000 o covado.
Merinós pretos de 1$200 a 4$000 o covado.
Baptistes finissimas, 440 réis o covado.
Sêdas chegadinhas hontem, Pernambuco na ponta 2$500, o covado.
Cortinados para janellas. 8$000 o par.
Pannos de crochet para sofá e cadeiras.
Cretones inglezes, 600 rs. o covado.
Sempre viva, o que ha de chic, em cretones, 700 rs. o covado.
Tecido de phantazia, 1$000 o covado.
Não me tóque, phantazia, 1$000 o covado.
Lindos tapetes para sofá e cama.
Cobertores de lã, grandes, 2$800 um
Sedas do—Lyrio—furta cores 2$500 o covado.
Cambraias bordadas com um metro de largura a 1$200 o covado.
Baptistes finos 320 rs. o covado.
Gentil pernambucana 700 rs. o covado.
Panamá finissimo 600 rs. o covado.
Vestidos bordados a seda.
Lãs de quadro. 300 rs. o covado.
Linho chinez, 800 rs. o covado.
Verbutinas de todas as cores.
Madapolão PannInho-lavado 5$000, peça.
Cortes de todas as qualidades.
Cortes de casinetas finas.
Fichus de 1$ a 14$.
Fichus de linho, grande [illegible] um.
Madapolão especial de 10$, 12$ e 14$, peça 20 varas.
Merinós de cores 1$200 o covado.
Mantilhas pretas de seda 6$ uma.
Ditas de cores, de seda 7$ uma.
Ditas de algodão 3$ uma.
Etamines, 600 rs. o covado.
Sedas chinezas, 1$300 o covado.
Cambraias de cores, arrendadas, 1$300 o covado
Merinos pretos de cores, lavrados, 1$800 covado.
Vestuarios para baptisados, de 10$ a 50$.
Voile de lã 1$200 o covado, finissimos.
Fustão de cores para calça 6$ o corte.
Setins e todas as cores.
Surah de diversas cores.
Cortinados de cambraia 10$ o par.
Cortinados de crochet, de 14$ a 40$.
Colchas de crochet 10$ uma.
Baeta encarnada e azul.
Lãs com listras de seda, 1$500 o covado.
Sedas pretas lavradas de 4$500 a 8$ o covado.
Gorgorão de seda para de 6$ a 10$ o covado
Cambraia transparente de 4$000 a 8$ a peça.
Dita Victoria de 4$600 a 8$ a peça
Um completo e variado sortimento de miudezas.
Completo e variado sortimento de roupas feitas para homens.
Um completo sortimento de casemiras de cores.
Lindo sortimento de vestuarios para meninos e meninas, ultima moda.
Merino' azul marinho, o que ha de melhor neste genero, 1$200 e 3$000 o covado.
Camisetas de flanella, finissimas.
Completo sortimento de sobretudos e capas.
Gentil alagoana, furta cores, 1$ o covado
Voiles de lã, lavradas de todas as cores.
Vestidos em cartões, de cambraia de cores, ultima novidade, 22$ um.
Musselina da India, 1$ o covado.
Crepons de cores, 800 rs. o covado.
Preços sem competencia.
Malas de mão, pretas e brancas, de couro, inglezas e francezas.
Malas para viagem, grandes e pequenas, inglezas e francezas
Casemira a 5$ o corte.
Cambraias brancas arrendadas.
Electrope—fantasia a 1$200 o covado.
Lara [illegible] idem, 1$ o dito.
Beija-flor, idem, 1$200 o dito.
Cymeabla, idem, 1$200 o dito.
A moreninha na ponta, a 800 réis o dito.
Cortinados de cores para janellas.
Camisas de cores para homens.
Ditas de flanella especiaes.
Ditas para dormir.
Espartilhos com molas e sem molas, diversos preços.
Capotes e capas de borracha.
Chatelaines americanas lindissimos.
Correntes para relogio, muito chics.
Relogios americanos para senhoras e homens.
Lindas abotoaduras para camisas e punhos.
Lindissimos broches para gravatas.
Lindas medalhas.
Ricos anneis.
Grande sortimento de suspensorios.
Completo sortimento de ceroulas elasticas.

NA PONTISSIMA

Estrellas d'America

12—Rua 1° de Março—12

ANTIGA DO CRESPO

Marques & Lima

Fabrica Malbouisson

Esta bem conhecida e acreditada fabrica de luvas, acaba de installar no seu estabelecimento uma secção de camisaria, onde se fabricam camisas e ceroulas com toda a perfeição e por preços excessivamente modicos. Tambem tem um bom sortimento de camisas e ceroulas das melhores fabricas estrangeiras, collarinhos, punhos, gravatas, meias de fio de Escossia, etc., etc. O proprietario da FABRICA MALBOUISSON animado com o bom acolhimento que teve o seu estabelecimento nesta capital, confia que o respeitavel publico não deixará de coadjuvar mais continuadamente, tão util na actual quadra, em que tanto se faz sentir a carestia dos productos importados do estrangeiro como favoravel ao desenvolvimento do trabalho nacional.

Garante-se toda a perfeição e modicidade de preços.

RUA BARÃO DA VICTORIA N. 9

FABRICA DE LUVAS E CAMISARIA

A MALBOUISSON

CHAPEOS ENFEITADOS para senhoras

Recebeu-se um lindo sortimento de

ALTA NOVIDADE

A Notre Dames de Pariz

RUA DO CABUGÁ 1 A

para senhoras

LOJA DO POVO

19 — Rua 1° de Março — 19

Este acreditado estabelecimento continua a liquidar muitas de suas mercadorias por preços que admira.

A saber:

Flanellas para camisas e para vestidos com um metro de largura a 400 reis o covado.
Cachemiras uma largura, para vestidos, 400 reis o covado.
Bramante de linho 4 larguras a 3$000 o metro.
Madapolão americano muito largo a 12$000 a peça.
Cortes de casemira finas para calça a 8$000 um.
Ditos « « americanos a 4$000 um.
Velludos russo padrões modernos a 800 reis o covado.
Madapolão francez a 10$000 é barato?
Mosquiteiros americanos a 15$000 um.
Camisas finas para homem dormir a 6$000 uma.
Ditas idem para senhora dormir a 7$000.
Colxões francezes grandes e pequenos.
Manasks finas 2 larguras a 600 reis o covado.
Merinó preto muito fino a 2$000 o covado.
Guarnições de crochet para cadeiras e sofá a 10$000.
Ceroulas de linho a 3$000 a duzia.
Atoalhado para mesa branco e de côr a 3$000 o metro
Bramante com 2 metros de largura a 2$500 o metro.
Sarja preta para roupa de homem a 2$500 o covado.
Chifonetes lindos padrões a 1$000 o covado.
Capellas com véo para noiva a 12$000.
Espartilhos finos a 7$000 e 10$000 um.
E muitos outros artigos que só se vendo.

19—RUA 1° DE MARÇO—19

Telephone 61

LOJA DO POVO

Importante liquidação!

Singer — Machinas de costura Singer — Machinas de costura

FAZENDAS E MACHINAS DE SINGER

A ROSA DE OURO

25—Rua do Livramento—25

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento, convidam as Exmas familias e aos seus numerosos freguezes que devem aproveitar esta occasião para supprirem-se de tudo quanto é bom e por diminuto preço.

GRANDE VARIEDADE em seda, cachemiras, surah, etamine, merinós, crepe, follardine, renda da china, cretones especiaes, chitas, cambraias de todas as qualidades, escossezas de lindissimas cores.

CORTES DE VESTIDO DE CACHEMIRA cor de salmão, cos de rosa, azul e cinsento com ricos matizes de seda, ditos de cambraia.

ALTA NOVIDADE em fichus com barra de seda, mantilhas e madrilenas para baile e passeio

GRANDE DEPOSITO DE MADAPOLÕES superiores camiseiros e para roupas de senhoras.

CORTINADOS DE CROCHET, cobertas, colchas e lindos cobertores americanos e tapetes para sofá, etc.

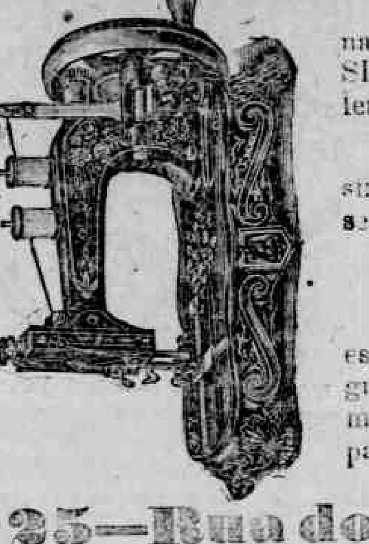
CHAPEOS DE SOL com molla e ditos de cabeça para homens e para senhoras.

BRAMANTE DE LINHO ESPECIAL e de algodão trançado, panno da costa e damasco com lindos desenhos para mesa.

CAZEMIRAS DE TODAS AS QUALIDADES de cores e pretas, cheviot, flanella e sarja.

FAZ-SE ROUPAS POR MEDIDAS.

Singer verdadeira



Grande deposito das legitimas machinas de costuras SINGER, AMERICANAS SINGER e a machina mais pollida e silenciosa.

O seu machinismo ajustavel è da mais suave rotação e o seu trabalho aperfeiçado sem igual.

Ensina-se no domicilio do comprador.

Não deixem de dar a preferencia a este deposito, certos de que encontram grande verdade em machinas e por muito menor preço do que em qualquer outra parte.

25—Rua do Livramento—25

Bento Ribeiro & C.

ESPECIFICOS DO CELEBRE Dr. Humphreys de Nova York

Em uso mais de 30 annos, simples, seguros, efficazes e baratos. A venda nas Drogarias e Pharmacias principaes e mais garantidas do Mundo.

No. CURA
1. Febres, Congestão, Inflammações
2. Febre e Colica causadas por Lombrigas
3. Colica, Choro e Insomnia das Crianças
4. Diarrhéa de Crianças e Adultos
5. Dysenteria, Dôres de Barriga, Colica Biliosa
6. Colerina, Colera-Morbo, Vomitos
7. Tosse, Constipação, Rouquidão, Bronchite
8. Dor de Dentes e de Cara, e Nevralgia
9. Dor de Cabeça, Enchaqueca, Vertigem
10. Dyspepsia, Indigestão, Prisão de Ventre
11. Suppressão da Regra, Escassa ou Demorada
12. Leucorrhéa, Flores Brancas, Regra profusa
13. Crupe, Tosse Rouca, Difficuldade de Respirar
14. Herpes, Erupções, Erysipela
15. Rheumatismo, Dôres rheumaticas
16. Sezões, Maleita, Febre Intermittente
17. Hemorrhoidas Almorreimas internas ou externas, simples ou sangrentas
[illegible]
24. Debilidade geral, ou physica
25. Hydropesia, Acumulações liquidas
26. Enjôo de Mar, Náusea, Vomitos
27. Molestias ourinarias, Calculos da Bexiga
28. Impotencia, Debilidade nervosa, seminal
29. Chagas na Bocca, ou Apota
30. Incontinencia de Ourina. Ourinar na Cama
31. Menstruação dolorosa, Prurito
32. Molestias do Coração, Palpitações
33. Epilepsia, Espasmos, Dansa de S. Guido
34. Diphtheria, Mal maligno de Garganta
35. Congestões Chronicas, Dôr de Cabeça
[illegible]

UNICOS AGENTES

Para vendas em grosso em Pernambuco

Faria Sobrinho & C.

ANEMIA

Para curar radicalmente a anemia, chlorose, ou cores palidas, opilação frialdade, e todas as molestias qua tem sua origem na pobresa do sangue.

Não há remedio mais efficaz que as Pilulas ante anemicas Brazileiras do Dr. Silvino Cavalcante.

Formula approvada pela Illma Junta da Hygiene de Pernambuco.

Preços de uma caixa	1$500
Meia duzia »	8$000
Uma duzia	15$000

DEPOSITO

BOTICA FRANCEZA

H. ROUQUAYROL

22 Rua da Cruz n. 22

Ao commercio

Machado Pinto e Rodrigues participam que dão poderes completos ao Sr. Luiz Correia Loureiro para fazer a cobrança de nossos devedores.

Recife, 4 de Setembro de 1894.

Machado, Pinto & Rodrigues

NUMA POMPILIO

Cirurgião dentista

Continúa com o seu consultorio à rua Barão da Victoria n. 54.

Consultas e operações das 8 horas da manhã ás 3 da tarde.

Dentaduras pelos systemas mais aperfeiçoados.

Regulador da Marinha

Concerta-se relogios de algibeira, pendulas de torre e igreja chronometros de marinha, caixa de musica appareihos electricos, oculos, binoculos, oculos de alcance, joias e todo e qualquer objectos tendente a arte mechanica.

9—Rua Larga do Rosario—9

Vende-se

Uma casa de taipa, nova, com terreno proprio, em Sant'Anna de Dentro: a tratar na rua do Imperador n. 81, loja.

Bichas de Hamburgo

Vende-se em grandes e pequenas porções applica-se ventosas seccas e sarjadas; na rua a Laranjeiras n. 4.

Sitio beira-mar

Arrenda-se ou aluga-se esta propriedade, tem bons viveiros de peixe, coqueiros, pasto para animaes, boa casa de vivenda, sito em Motocolombó, do outro lado da ponte em Afogados; a tratar na rua da Conceição n. 1, na Torre.

Bom negocio

Vende-se um bom negocio dentro desta cidade, com o movimento de 15 a 20 contos mensaes, ou admitte-se um socio com capital: cartas nesta redacção com as iniciaes I. R.

FUNDIÇÃO GERAL ALLAN PATERSON & C

44—RUA BARÃO DO TRIUMPHO—44

Machinas a vapor
Moendas
Rodas d'agua
Taixas fundidas e batidas
Taixas batidas sem cravação
Arados.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

Continúa a manter em seus depositos completo sortimento de utensilios para lavoura vendo sempre por preços modicos:

MACHINAS A VAPOR de differentes systemas e tamanhos, de Robinson e outros abridas, e de 2 a 12 cavallos.
CALDEIRAS A VAPOR multitubulares de Fletcher, para funccionar com o fogo das fornalhas das tachas.
CALDEIRAS A VAPOR Cornish e typo locomotiva para funccionar com lenha e bagaço
RODAS para agua:
BOMBAS de motun-continuo.
MOENDAS e meias moendas, garantidas.
TACHAS de ferro fundido e batido, cravadas e caldeadas.
ARADOS de differentes systemas,
CRIVAÇOES para fornalhas.
MACHINAS para descaroçar algodão de 14 a 50 serras com alimentadores e empastadores vontade dos agricultores.

Fazendo parte da direcção de sua fabrica o Sr. engenheiro Augusto Clark, vantajosamente connecido dos Srs. agricultores pelos seus trabalhos de montagem de grande numero nas funccionando neste Estado, incumbe-se de mandar vir e erigir garantindo a producção dade de assucar;

APPARELHOS e meios apparelhos de vacuo
DISTILLAÇOES completas para alcool e aguardente, a vapor e fogo nú, para grandes e pequenas fabrica.

52—RUA BARÃO DO TRIUMPHO—52

RECIFE

Criado e cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira e de um criado copeiro até 20 annos de idade: a tratar na rua do Commercio n. 32.

Cosinheiro

Precisa-se de um bom cosinheiro; trata-se na rua do Commercio n. 64.

Cosinheira

Precisa-se de uma à rua Duque de Caxias n. 91, loja.

Cosinheiro

Precisa-se de um bom cosinheiro, assim como de um criado; a tratar na rua do Carmo n. 55 em Olinda.

Sampaios!!

Continuam os magnificos cigarros SAMPAIOS, a ser vendido nas principaes mercearias e na fabrica METEOROS, á rua Larga do Rozario n. 30.

FOLHETIM 147

O DEDO DE DEUS

POR

XAVIER DE MONTEPIN

DECIMA PARTE

O LABYRINTHO

XII

Raul Latour

(Continuação)

« Era o que succedia todos os annos, porque o dono o dispozera para o alugar mobiliado.

« Passados tres ou quatro dias, fui eu dar com Maria o passeio que dava todas as tardes Tinhamos subido pausadamente por um dos caminhos estreitos e sinuosos que sulcam os planos da montanha e dominam o lugar...

« Sentados n'um banco rustico, ao pé d'uma rocha enorme, haviamos assistido ao pôr do sol. A tarde estava magnifica, do calice das flores, prestes a adormecer, escapava-se um perfume vago e penetrante que fluctuava no ar, ao passo que mil murmurios indistinctos, o bater da ramaria nas aguas do lago, as cantigas dos pastores e os chocalhos dos rebanhos formavam uma harmonia confusa e encantadora.

« — Oh! minha querida mãi, dizia Maria, pegando-me nas mãos com um transporte de mocidade. Que tarde lindissima!... Como Deus é grande, e como é formosa a natureza!...

« Eu sorria-me ante aquelle enthusiasmo e dizia para commigo, que por força Deus me perdoava completamente, porque me tornava a mãi tão feliz...

« Entretanto a noite avançára e nós estavamos distantes da nossa casa. Levantamo-nos portanto e tomamos o caminho da aldeia. Dentro em pouco chegamos a um sitio, onde por espaço de uns cem passos, pouco mais ou menos, é em extremo estreito e tem de um lado rochedos cortados a prumo e do outro um precipicio que desce até o lago.

« Por alli não poderiam passar duas pessoas de frente.

« No momento em que nós estavamos no caminho estreito, entrava tambem nelle, vindo do lado opposto um mancebo, o qual, apenas nos vio, retrocedeu, afim de nos deixar a passagem livre, e esperou que transpuzessemos o perigoso desfiladeiro... Não sei se então o meu instincto maternal me prevenio de que aquelle mancebo desempenharia um grande papel na vida de minha filha e na minha, mas o que sei é que me attrahio invencivelmente a attenção.

« Quando passamos por diante delle, cumprimentou-nos com a mais extrema cortezia... Eu, correspondendo-lhe ao seu cumprimento, fitei-o, e a sua physionomia impressionou-me de modo que me ficou gravada no espirito... »

— Maria, disse Maximo interrompendo-a, descreva-me o aspecto desse mancebo.

— Era de estatura mediana... respondeu a moribunda.

— Mais baixo do que alto, não é verdade?..

— Sim... O seu rosto um tanto pallido e de uma alvura baça, rodeado de magnificos cabellos louros, parecia o rosto de uma menina, e os olhos, muito grandes e de um azul escuro, pareciam dever reflectir uma alma candida e uma pureza angelica. A expressão daquelle rosto encantador era timida. Os labios sorriam meigamente e com uma especie de melancolia. Que idade tinha aquelle gracioso adolescente? De repente ser-me-hia difficil dizel-o. Seria ainda uma criança ou seria já um mancebo? Confesso que me haveria decidido pela primeira destas duas supposições, se um ligeiro e sedoso bigode louro, expressando-lhe os contornos do labio superior, não corrigisse o que havia talvez de demasiadamente afeminado nas feições daquelle rosto. Mas não foi nada disto o que me impressionou, Maximo.

Teria passado indifferente e distrahida por aquelle mancebo, qualquer que fosse a sua belleza, se a minha attenção não fôra imperiosamente attrahida por uma semelhança inaudita, sobrenatural ..

— Uma semelhança! exclamou Maximo.

— Sim...

— Com quem?

— Vendo aquelle mancebo, parecia-me estar vendo Margarida...

— Ah! Sim, murmurou Maximo, é sim... é isso mesmo!

— Trajava, proseguio Maria, de um modo extremamente singelo, que lhe realçava a elegancia innata do corpo. Depois de passarmos por elle, voltei-me para tornar a vel o.

Conservava-se immovel no mesmo lugar e seguia-nos com a vista; senti então uma commoção extraordinaria.

— Em que pensa, mamãi, perguntou-me Maria, admirada do meu silencio, devéras desusado.

— Estou pensando naquelle mancebo, respondi eu.

— No que agora encontramos?

— Sim. Que te pareceu?

— Não sei .. Não poderia dizel-o.

— Mas tu o viste?

— Vi .. mas não fiz grande reparo.

Estas palavras dissiparam as apprehensões que se tinham apoderado de mim sem causa apparente. Disse então para commigo que era loucura deixar-me impressionar por tal modo, porque de certo não existia senão na minha imaginação a semelhança que eu julgava ver.

O dia seguinte era domingo, e logo de manhã, como costumavamos, fomos á missa.

Quando passavamos pela porta do chalet recentemente habitado, vi no limiar o mesmo mancebo da vespera. Foi então que soube que era elle nosso visinho. Na igreja tornei a vel-o .. Ajoelhára pouco distante de nós e parecia orar com muito recolhimento. Emquanto durou o officio não levantou os olhos do livro.

Eu senti-me impressionada por aquelle fervor; pareceu-me que o pallido rosto do desconhecido revelava profundo soffrimento e senti-me impellida para elle por uma especie de compaixão maternal.

A' sahida da igreja encontrou-se ainda na nossa passagem, e foi elle quem nos offereceu agua benta.

Eu olhava para Maria, emquanto os seus dedos tocavam levemente os do mancebo, e pareceu-me evidente, tão tranquillas e serenas lhes permaneceram as feições, que nem sequer o reconhecêra. Ao mesmo tempo já não podia duvidar de que o ardente desejo daquelle desconhecido era travar relações comnosco, e não podia attribuir esse desejo senão á belleza de Maria.

Desde que esta convicção me entrou no espirito, diligenciei obter algumas informações que não podiam deixar de ser muito vagas.

O nosso visinho não tinha criado; era uma aldeã quem o servia, quem cuidava do arranjo do chalet, e quem lhe fazia a comida. Fallei, pois, com esta mulher e soube quanto ella sabia, que era afinal muito pouco.

O desconhecido era francez e chamava-se Raul Latour. Parecia gosar de alguma fortuna, porque não regateava nunca e pagava largamente os minimos serviços.

Varias pastas cheias de desenhos, um cavallete e uma caixa de tintas pareciam indicar claramente que era artista.

O seu caracter, segundo dizia ainda a aldeã, era extremamente bondoso e uniforme; emfim a mulher não se cançava de o elogiar...

— Ah! Mme. Muller, accrescentou ella, não faz idéa de como elle falla da senhora!

— De mim! exclamei eu.

— Sim, senhora... de si e da menina Maria.

— Mas em que póde elle fallar de nós, se nos não conhece?

— Ora! Conhece-as até muito bem.. E se eu me atrevesse a dizer o que penso...

— Diga... diga...

— Apostaria que está mesmo doidinho pela menina Maria...

— Mas porque é que suppõe isto?

— Olhe, primeiro porque basta pronunciar o nome da menina Maria, para mostrar logo um ar muito triste... Depois, quando as senhoras sahem, põe-se sempre á espreita... Ainda ante-hontem, quando as senhoras se metteram no bote do Simeão para passeiar no lago, não as perdeu de vista, nem um instante. De vez em quando via-o eu sorrir-se... Olhe, Mme. Muller, eu nestas cousas não me engano... O Sr. Latour está mesmo apaixonado .. E cá quanto a mim era capaz de apostar que havia de ser um bom marido.

XIII

A primeira carta

Ouvindo a narração da moribunda, permanecia Maximo estupefacto e como que petrificado pelo assombro.

Raul Latour e Renato de Savenay—já não o podia duvidar—eram uma e a mesma pessoa.

Renato mostrava-se-lhe agora sob um aspecto inteiramente novo.

Tinha-o por vicioso, por egoista e libertino; sabia que não tinha alma nem coração, e que a unica corda sensivel que brilhava nelle era a da sensualidade; não o suppunha, porém, tão requintadamente devasso, nem tão detestavelmente hypocrita.

— Ah! serpente! murmurou elle intimamente, serpente a quem fui tão affeiçoado, e que alimentei em meu seio... algoz da minha pobre filha!... verdugo da minha ultima felicidade, como eu hei de esmagar-te a cabeça!

Mme. Muller proseguio:

« Dentro em pouco não me foi permittido duvidar da violenta paixão que Latour sentia por minha filha. Observara-o eu propria, e confirmara com os meus proprios olhos tudo o que ouvira á aldeã. Não podia, porém, irritar-me, nem mostrar-me offendida por um amor tão discreto, tão respeitoso, como o do moço artista francez.

(Continúa).

Typ. do «Diario», R. Duque de Caxias 42